

CADERNO DE ATAS
DAS ASSEMBLEÍAS

ADUR-RJ S.SIND. OUTUBRO/01

tilibra

Verão®

ADUR-RJ S. SIND.

INÍCIO: OUTUBRO/2001



11
ASSEMBLEIA DA ADUR-RJ S.Sind - 25/10/01

Pauta: 1 - Informes

2 - Avaliação da greve e da proposta da MEC

3 - Eleição de delegado p/ o CNG

4 - Assuntos gerais

Início: 13:30

Inicialmente foram dados os informes nacionais e da audiência do ANDES-SN e SINASEFE com a SESU-MEC - Informe especial nº 20 do CNG

Leitura do relatório: Propostas do MEC: 1) 50% da GAE e reajuste da GID em 15%. 2) Proposta de cronograma de concursos em 2002 com contratações em 2003. 3) Proposta equivalência entre os valores da GID aos da GED para os docentes com mestrado e doutorado.

Novo reunião ficou agendada para 26/10 às 10:00hs. Minuta da Proposta do MEC ao ANDES e ao SINASEFE

1- Escolha de uma ou da combinação de mais de uma das opções com base nos recursos financeiros já garantidos pelos parlamentares em negociação com o Executivo.

1.1 - percentual de reajuste da GED e da GID

1.2 - incorporação de percentual da GED aos vencimentos

1.3 - extensão de 60% da GID

1.4 - utilização de recursos obtidos, visando mudança nas tabelas de vencimentos dos docentes

1.5 - equiparação dos valores da GID aos da GED, para os docentes de 1º e 2º graus com mestrado e doutorado.

2) Garantia de q as contratações de docentes em 2002 se façam sob RJV

3) Estabelecimento de cronogramas de concursos para professores de 1º e 2º graus e do Ensino Superior, em 2002, a serem contratados sob RJV

4

4- Garantia da instalação do Grupo de Trabalho já acordado com o ANDES e o SINASEFE

P/q. os parlamentares possam observar o prazo de tramitação e votação do Orçamento da União 2002, no Congresso Nac., é fundamental q. o ANDES e o SINASEFE proponham a consideração das Assembleias dos docentes das IFES indicativo de resposta imediata à proposta apresentada pelo MEC

O MEC fez um apelo às assembleias de docentes das IFES p/q. considerem, em suas deliberações, a extrema exiguidade dos prazos com q. contam os parlamentares p/ as negociações de rec. p/ Orçamento da União destinados ao MEC

O MEC reafirma aos docentes sua disposição de imediata liberação do recurso p/ pagamento do salário do mês de set, tão logo haja o indicativo de suspensão da greve, acompanhado da data de retorno ao trabalho e do compromisso de reposição das aulas do 2º semestre letivo.

Avaliação e encaminhamento

A firmeza da posição das assembleias fortalece o reconhecimento das nossas reivindicações em defesa da Universidade Pública, apesar da intransigência do Ministério da Educação. Outro complicador é a situação de recurso das congeintas anunciadas para o setor da Saúde e do impondível da decisão do Min. Marco Aurélio.

Encaminhamento do CNB. Indicações:

1- manutenção da greve

2- discussão sobre o "tempo" da greve

3- necessidade de apresentação de uma resposta à proposta do MEC: a) manter o compromisso de que o RSC é entendido em sentido pleno. b) necessidade de cronogramas dos concursos.

4) a) recorrer qualquer tipo de manifestação do GED e GID

b) incorporação integral da GED no valores máximos para todos.

c) aceitar como um dos pontos de proposta os itens 1.3 e 1.5 do MEC

d) incorporação integral da GSE

5 possibilidades de combinação dos itens da proposta do MEC: 1: (Vencimento + GED) + GSE em percentual menor.

2) incorporação da GSE dentro do possível

3) usar o 350 milhões p/ reajuste linear

4) item 1.4 do MEC, extinguir GED/GID e corrigir tabelas de vencimento e reduzir GSE de 160% p/ 60%

5) equiparar GID e GED p/ docentes de 1 e 2 graus e mestrado e doutorado (item 1.5) + 1.3 + item 1.4. Avaliações da Assembleia.

Prof. Fied - governo negociou em separado com SINASEFE que é base também da ANDES o que pode minar a unidade das pautas de 1 e 2 graus e de 3 grau. A greve no momento deve continuar até que estejam dadas as vitórias que já obtivemos. Proposta 1.1 do MEC deve ser descartada. / 1.2 = a incorporação deve ser plena / 1.3 = hoje o aposentados não recebem / 1.4 = não mudaria nada do que é hoje / 1.5 = divide a categoria. Proposta 2: justa. Proposta 3: deve ser incorporada. Proposta 4: garantia das negociações é importante.

Prof. Romulo: 2 pontos centrais: avaliação política mais geral e massividade de tomar mais duro para todos os percentuais. Incorporar a GSE plena é vitória mas a greve deve continuar; fedar de forma clara a questão do concurso com RLV

Prof. Nidia: ponto mais importante: garantir o 350 milhões do orçamento do ano que vem e q. sejam colocados p/ o

1 / 1
na justa de ativos, inativos, prof. de 1 e 2 graus. Exer. que a GAE integral p/ todos garante isso? Se garantir essa é a saída. Concursos: foveiro dizer que vai haver não quer dizer que haverá outra taxa dos concursados. As contratações tem que ocorrer até o fim de 2002: exige um programa de concurso e contratações.

Prof. Jailio: para tornar consistente a vitória obtida até agora não podemos sair da greve neste momento. Se a incorporação da GSE for de 160% a vitória será total e esta deve ser a proposta aceita + a PIV e o concurso e contratações. É importante que saiamos da greve por vontade própria e não por imposição do MEC. ~~Proposta~~ Proposta: indicação de saída de greve hoje.

Prof. Nogueira: a proposta do Fred e da Nidia pareu ser reiterados por todos os professores: incorporação da GSE plena porque em julho, por ex., houve questionamento sobre a existência da GSE. Vantagem da incorporação plena da GSE: economia entre ativos (1, 2 e 3 graus) e inativos. Proposta: Incorporação plena da GSE + concurso de concurso e contratações.

Prof. José Claudio: A GED significa uma lógica de produtividade na acadêmica; 8 mil vagas de professor é pouco para o crescimento do n.º de vagas nas Universidades.

Prof. Rômulo: o documento da proposta é uma vitória mas negociar é muito difícil. Nossa luta é para não privatizar a universidade pública, e não se pode negar que a universidade pública no Brasil está acabando; para evitar isso é necessário a unifi-

1 / 1
carga da categoria. Proposta: incorporação plena da GSE + RJU + cronograma de concursos e contratações. Mais do que isso é ilusório.

Prof. Nidia: Todos estamos sofrendo com a suspensão dos salários mas no momento temos que mostrar união e capacidade de negociar, porque foi preciso 2 meses de greve para sentar na mesa de negociações, o que é absurdo.

Prof. Fred: Sair da greve com ganho é fundamental por isso temos que garantir o máximo de isonomia.

Prof. José Claudio: Se no dia 29/10 o salário não for pago não aguentamos mais de uma semana mas não é necessário votar hoje a saída de greve, mesmo porque perdemos parte da nossa pauta como a melhoria das condições de ensino nas IFES.

Prof. Pedrinho: Proposta Fred: incorporar GSE plena tb para os aposentados: o governo não vai aceitar por isso seria melhor um ajuste linear. Proposta: incorporação da GSE e aumento linear.

Propostas: 1) Continuação da greve: 1 abstenção / 2) delegado: Miguel: 3) Votação: item 1 = Parlamento garante o mínimo de 350 milhões de reais para o aumento dos professores. Prof. Antonio José: Proposta: a proposta não pode conter limites e da forma que está coloca limites. Prof. Fred: não há tempo para mudar a proposta. Prof. André: retirar a questão do valor e priorizar a incorporação da GSE + RJU. Prof. Nidia: a proposta que supre as necessidades é a 2 do C/G: - Incorporação da GSE e outros itens da proposta do gov. buscando corrigir distorções como as diferenças entre ativos e aposentados/pensionistas e docentes de 1 e 2 e 3 graus.

sem o tecto: "dentro do possível no limite orçado". Prof. Pimentel: Vai se aceitar o limite de 350 milhões sem discutir? Prof. Célia: na redacção da proposta 2 do CNG fala de percentual da GSE e queremos a incorporação da GSE Plena. Prof. António José: a melhor proposta é a 1 do CNG = $(Venc + GED) + GSE$. Prof. André: incorporação ^{plena} da GSE e manutenção ^{da discussão para} da incorporação ^{percentual} de GED visando corrigir as distorções salariais entre ^{ativos}/inativos das carreiras docentes de 1, 2 e 3.º grau - aceita como 1 voto contrário e 3 abstenções.

Proposta item 2 com a retirada do limite de 2.000 vagas e) ^{seu antip} Estabelecimento de cronogramas de concursos e contratações para professores de 1 e 2 graus de Ensino, em 2002 de, no mínimo 8.000 professores a serem contratados sob RIV ^{com supervisão pública}, mantendo autonomia das universidades para o critério do perfil do candidato dentro do prazo constitucional tendo em vista o ano eleitoral. Aprovada por unanimidade.

Proposta item 4 do MEC. Aprovada com 1 abstenção. Aviso: Universidade na Praça na 4.ª da semana que vem; os prof. coordenadores da actividade precisam de colaboração.

Próxima Assembleia: 2.ª feira 29 as 13:00hs - Pauta: avaliação da reunião MEC/Andes de amanhã.

M. B. Silva

Assembleia da ADUR-RJ S.Sind.

29/11

- Porta: 1. Informes
2. Avaliação da greve
3. Assuntos gerais

Lúcio:

① Profa. Aínea deu início a AG informando que hoje está havendo a continuação da reunião de 6ª f. passada no MEC, para negociações.

Informou ainda que o CNG organizou as propostas mandadas por todas as AG's numa proposta única, que foi encaminhada ao MEC.

Prof. Miguel, delegado da ADUR no CNG solicita que a AG retire a proposta única encaminhada pelo CNG ao MEC.

Está ocorrendo agora uma vigília em frente ao MEC para aguardar a sentença do STJ (ou STF?).

Relato da audiência de 6ª f. passada (26/10) no MEC:

Reunião iniciada com uma carta do MEC acusando o ANDES de má-fé em negociar.

A imprensa acompanhou a reunião.

O ANDES lembra que o MEC só recebe o CNG um mês após o início da greve.

Encaminhamentos do CNG.

Reafirmação dos princípios e valores que norteiam o movimento.

R\$ 350 milhões

→ ver Minuta de Termo de Acordo

- Proposta única do CNG encaminhada ao MEC
- Incorporação integral da GAE
 - Extinção da GID e extensão da GED para todos
 - 100% da GED para aposentados
 - Realização de novos concursos em 2002, além dos 2000 concursos já previstos
 - Garantia do RTU em regime de Previdência Pública
 - Instalação de mesas de negociações

MEC concorda com a incorporação integral da GAE. (374 milhões)

MEC afirma na sua minuta:

- ① incorporação da GAE.
- ② extensão de 60% da GID para aposentados
- ③ equiparação da GID com a GED (com MS e PHD)

→ esta sequência expressa uma prioridade, visto que os recursos somam somente, até o momento R\$ 250 milhões.

acordo: (dependendo de negociações)

a) RTU

b) Concurso de 2000 vagas em 2002 além dos 2000 autorizadas.

c) mesas de negociações.

Em relação aos profs. de 1º e 2º graus a reivindicação é de extinção da GID e extensão da GED. A Secretaria da SESCO diz que os recursos são limitados e não estão ainda acertados.

Salários: a condição para que ocorra a liberação dos salários é que o ANDES indi-

que a data de saída da greve, visto que as negociações estão em curso.

O CNG sinalizou que, para esta semana, precisaremos de pelo menos mais 2 AG's.

→ Proposta mesa: deliberemos por uma nova AG amanhã (30/10) às 13:00 h.

Em seguida convocou o Valdomiro, que foi o representante na semana passada junto ao CNG, para fazer um relato.

Valdo: fez o relato dos acontecimentos da semana passada no MEC.

Aínea: abriu em seguida para avaliação.

Propôs que refinemos a proposta consolidada pelo CNG e que marquem uma AG para amanhã.

André: propõe que façamos a AG na 4ª f. pela manhã.

Aínea: a mesa aceita a proposta do Prof.

André fazendo a AG na 4ª f. (31/10) pela manhã.

Rosane: comunicou que será realizada na 4ª f. em Seropédica uma Rural na Praça. A dúvida é se será feita uma passeata ou uma coreografia. Às 13:00 h. Con-

1 / 1
você ainda os professores interessa-
do em participar para uma reunião,
após a AG terminar, na ADUR.

Nidia: se não existirem dívidas, a gen-
te poderia encaminhar uma vo-
tação de se reafirmar novas posi-
ções perante ao CNG. A função
desta AG é mais informativa

Ricardo Miranda: pediu esclarecimentos so-
bre o prazo para apresentação de emen-
das ao orçamento.

Aírea: os parlamentares conseguiram +
R\$ 100 milhões só com remaneja-
mentos de verbas.

Ana Dantas: informes do Prof. Miguel
Comissão esteve no MEC até a-
gora e com a extensão da GED
ocorreu um aumento de R\$ 15 milhões
que o MEC se recusa a dar
mais este dinheiro e os compa-
rheiros do CNG foram para o
Congresso para ver se conseguem
este dinheiro. Recomenda
também que se faça nova
AG amanhã sem falta.

1 / 1
Aínea: retornou a data de AG para amanhã (3º f. 30/10).

Valdo: propõe que se faça uma AG na 3º f. e 5º f.

Aínea: mesa encaminha a votação de se reafirmar a minuta do ANDS que está na mesa de negociação do MEC. Em seguida ler a "Minuta de termo de acordo" - assinada pelo ANDS e SINASFE

André: coloca uma dúvida sobre os 2000 vagas citadas na Minuta.

Valdo: esclarece que os 8000 docentes pedidos estava fora da realidade e que estes 2000 da minuta são a mais dos 2000 já previstos

André: coloca que as 8000 vagas devem ser colocadas.

Valdo: propõe que se coloque este item nas mesas de negociação.

Aínea: entende que para se alterar esta Minuta é muito difícil.

Nidia: nada impede que se coloque a nossa preocupação em relação as vagas para o CNG.

Votação
Alinea: Proposta: Reafirmar a Minuta do Turno de acordo e alertar que as 8000 vagas devem ser colocadas nas mesas de negociação (na forma de adendo)

→ 1 contra 2 abstenções
aprovada - ampla maioria

André - fez declaração de voto de que ele acha que as 8000 vagas deveriam estar nesta mesa de negociação.

Alinea: defender o CNG.

Valdo: solicitar uma Moção de Repúdio em relação aos acontecimentos de ontem na UFRJ com cópia para a Reitoria e para a ADFRJ.

Votação

Nidia: encomendar que além da Moção de Repúdio e nos coloquemos favoráveis
→ (+) as cancelamentos do Vestibular da UFRJ

2 abstenções

→ aprovada - ampla maioria

Alinea: reafirmar as AG's para amanhã 3º f (30/10) e 5º (01/11) às 13:00 h.

lilbra

Término: 15:05 h.

Murilo

11
ASSEMBLÉIA DA ADUR-RJ S. Sind - 31/10/01

Ordem do Dia: 1. Informes Nacionais

2. Informe Local

3. Avaliação

4. Encaminhamentos / Eleição de Delegado ao CNG

5. Assuntos Gerais

Início: 10:00 h.

① A AG teve início com os informes nacionais:

Presidente do STF deu parecer favorável à liberação dos salários, o anexo do ministro estará na página do ANDES. De acordo com o Jurídico do ANDES esta sentença não pode ser recorrida e os salários deverão ser pagos em 24 hs.

Os recursos deveriam ser aumentados em R\$ 15 milhões para que fossem atendidas as outras reivindicações ~~sem~~ fora a incorporação da GAE (Reunião de 2º f. tarde-dia 29/10)

Os outros pontos foram discutidos e em relação aos concursos - foi dada flexibilidade aos concursos para que, caso não houvessem doutores para os cargos, as vagas podem ser abertas para mestres.

A extensão da GED de acordo com o MEC é uma solução mais barata.

Os companheiros do CNG estão se encontrando com deputados e senadores para tentar conseguir repasse de mais recursos (R\$ 13 milhões). Na 3º f. (30/10) deveria acontecer uma reunião no MEC, foi adiada devido a uma ameaça

1 / 1
de bomba. O montante dos recursos foi
foi reduzido para R\$ 13 milhões.

Temos uma AG marcada para am-
anhã às 13:00 h. que deverá ser mantida,
a não ser que aconteça algum fato novo.

② Encontros locais: @ 2º f. (29/10) ocorreu uma
reunião na Secretaria de Ciência e Tecnologia
do Estado. Profa. Luciana fez o relato da
reunião — disse que a Secretaria está dis-
posta a vir aqui para uma discussão so-
bre os termos do convênio de intermunicipalização
para Três Rios. Acusou com a possibilidade
de conseguir bolsas da FAPERJ para os alunos
de Três Rios. Reunião seria a Prefeitura de
Três Rios, a FETRI, a Rual e a Secretaria.

④ Universidade na Praça hoje na Praça
de Senopédica, marcada às 14h.

Saída de uma caravata em passeata às 13:00h.
da frente do P1.

③ - Avaliação

Moqueira — acha que é uma piada terem
criado um impasse por causa
de R\$ 13 milhões. O ensino de 1º e
2º graus federal é uma referência
de qualidade que o governo não
quer divulgar e ampliar. Não quer
que esses professores ganhem mais.

1 / 1
Botelho - uma das distinções da Universidade Pública é exercer as atividades de ensino, pesquisa e extensão - quer que os professores da Rural mostrem sua produção científica numa exposição interna, visto que isto é patrimônio da Universidade.

Nidia - destaca que o MEC está provocando nossa greve propositalmente. Acha que o Paulo Renato está querendo se expor na mídia usando nossa greve para aparecer. Devemos denunciar esse Ministro quando nossa greve acabar - denunciar as manobras desse cidadão que é um pretendo candidato à Presidência da República.

André - Polícia Federal está no MEC e o prédio está interditado até o meio dia de hoje. Reforçar que devemos apoiar o pessoal da UFRJ na questão da anulação do Vestibular. Não podemos mais ceder nas negociações. Devemos estar junto com os professores de 1º e 2º graus.

Valdo - O parecer do ministro do STF invoca o direito de greve, abuso de poder do ministro do MEC. Devemos colocar

11

firmemente a questão do nosso direito.

O nosso movimento tem hoje no MEC um adversário que quer de todas as maneiras derrotar o movimento. Conseguimos trazer para nosso lado o Judiciário.

Encaminhamento: Discussão do direito de greve e do exercício da cidadania.

Áurea - solicita propostas de apoio aos professores da UFRJ. Solicita candidatos para o CNG em Brasília para substituir Miguel. Vamos levar a decisão para o Comando Local. (Profa. Nidia coloca o seu nome)

Delegado
para CNG →

Profa Ana Dantas foi indicada

Valdo - preparou uma Moção de Repúdio ao Reitor da UFRJ que foi enviada para várias entidades.

Término : 11:00 h.

Miguel

ASSEMBLÉIA PERMANENTE DA ADUR-RJ S. Súd.

DATA: 01/11/01

Pauta: 1. Informes

2. Avaliação da Jere

3. Encerramentos

4. Assuntos Gerais

~~14~~ Início: 13:41' (leia-se treze horas e quarenta e um minutos).

① Informes:

Nacionais → a secretária M^a Helena falou sobre os pagamentos de setembro dos docentes, no início da reunião de ontem no MEC. Os parlamentares tentaram forçar logo a assinatura da minuta. Mas, a reunião foi interrompida para que os sindicalistas lessem a minuta. Porém, havia vários problemas na mesma, dentre eles, o governo continuava resistindo ao que era reindicado com relação à Gid. Quando já se havia corrigido os problemas que existiam na minuta, e, todos os líderes tinham assinado o compromisso de viabilizar os recursos, o líder do governo Deputado Arnaldo Madeira (PSDB), recusou-se a fazê-lo, argumentando que só teriam restado R\$ 113,5 milhões, porque os demais recursos teriam sido consumidos pelas emendas dos parlamentares. A secretária ao se pronunciar, disse que o MEC discordava dos termos daquele acordo, que só estava sendo negociado naqueles moldes por haver a "tal" garantia de recursos pelos parlamentares. A reunião foi encerrada sem que fosse agendada uma próxima reunião, o que só acontecerá quando existir garantia de dis-

possibilidade de recursos.

Como a imprensa tivesse ficado surpresa diante do acontecido, o presidente do ANDES-SN foi bastante solicitado e realizou uma rápida entrevista coletiva.

A seguir foram lidos os encaminhamentos do CNG do ANDES-SN para as AD's.

- 1º) Reafirmar a continuidade da greve.
- 2º) Reforçar a pressão junto aos parlamentares.
- 3º) Reforçar a indicação do adiamento do vestibular.
- 4º) Realização de atos públicos ^{resultante}
- 5º) Referendar o termo de acordo ^{das negociações}
- 6º) Denunciar a intransigência do Governo e a postura de descompromisso do MEC na obtenção dos recursos necessários para implementação da minuta construída.
- 7º) Chamar a CUT para reforçar a greve e a luta pelo reajuste salarial.
- 8º) Chamar caravanas à Brasília, no dia 08/11, para ato público...
- 9º) Ação conjunta dos funcionários da Educação, da Saúde e Previdência.
- 10º) Divulgação de uma nota impressa à imprensa e à sociedade.

Dando prosseguimento foram dadas informações quanto ao pagamento de setembro dos docentes, ressaltando o empenho dos técnicos administrativos em possibilitar o imediato repasse dos recursos ao Banco do Brasil. Também foi informado que os re-

11
11
cursos que chegaram são referentes aos salários dos docentes (setembro apenas), dos técnicos administrativos, aposentados e pensionistas para o pagamento de outubro de 2001.

Quanto aos informes locais, a prof.^a Rosane deu informes referentes ao evento Universidade na Praça, ocorrido ontem (31/10/01), na Praça de Sero-pédica. Destacou a significativa participação dos estudantes das escolas públicas de Sero-pédica.

A seguir a mesma prof.^a fez comentários a respeito de algumas notícias veiculadas hoje no jornal O Globo, relativas às declarações do Ministro Malan, inclusive quanto às devoluções de recursos pelo MEC, uma vez que este ministério não tem gasto os recursos que lhe são destinados. Devolução $\Rightarrow$ R\$ 800 milhões.

Dando continuidade, a prof.^a Júlia deu mais algumas informações em relação ao pagamento de setembro dos docentes.

② Avaliações:

A primeira avaliação foi feita pelo prof.^a Valdomiro. Ele leu uma mensagem que foi enviada para a sua "mala" eletrônica, incentivando os docentes a discordarem da minuta de acordo que estava sendo negociada com o MEC. Inclusive com um abaixo-assinado eletrônico e proposta de os docentes comparecerem às AG's para dizer não à essa minuta. Ele recebeu de um colega de dep.^{to}.

A prof.^a Nidia disse que recebeu mensagem de uma prof.^a do Rio Grande do Sul, também des-

1 / 1
fazendo que muitos prof^{es} não ganhariam
nenhum reajuste. Dando continuidade a prof^a
Nidia destacou que o Brasil está sendo colo-
cado no mesmo nível de risco que países
como a Argentina e a Grécia. Porque todos per-
cebem que o "Brasil está chegando ao limite"
do estrangulamento.

Em seguida comentou a respeito de uma en-
trevista que o Ministro deu no domingo. A prof^a
Nidia relembrou que só estamos propondo es-
sa minuta, porque havia muitas restrições
quanto a ampliarmos as nossas reivindica-
ções. Tentamos o que era possível dentro das
limitações orçamentárias colocadas pelo MEC.

Propôs também que nesse momento está
claro que é o governo quem não quer negociar.
Colocou a necessidade de agirmos, inclusive
em conjunto com os pais e alunos.

O prof^o Valdomiro avaliou que tem causado
muito impacto o apoio que obtivemos da So-
ciedade e do Judiciário. Propôs que é impor-
tante reforçarmos que o CNG é o único
negociador (reconhecido pelos docentes) junto
ao MEC. Também sugeriu mandarmos
solicitação aos colegas para que não di-
vulguem esse tipo de mensagem eletrônica.
Além de confirmarmos o nosso apoio à
minuta.

O prof^o Fred comentou a respeito de nos-
sa indignação geral quanto à situação
atual. Há uma tentativa do Governo de

investir na divisão do movimento, devido ao tempo e, também de a imprensa passar a (de) formar as notícias. Ressaltou que não é viável discutir reajuste linear no MEC. Destacou que no início da greve tentamos unificar a greve com outras categorias dos SPFL's; mas, que não foi possível. Enfatizou que desde a AG passada destacou que o objetivo principal do sindicato é minimizar as distorções existentes na nossa carreira. Se posicionou que trocaria tranqüilamente 50% de reajuste, pela retirada do projeto do Emprego Público e, pelo reajuste da G, algo, pela incorporação da GAE. Tornou a lembrar que esse governo não tem nenhum compromisso com as causas sociais.

A prof^a Rosane destacou que nós elaboramos a minuta de acordo com o que nos foi dito que seria o teto. Fomos iludidos mais uma vez pelas promessas dos políticos. Lembrou que realmente a nossa pauta é muito maior e que estamos sim, começando outra greve.

A prof^a Nidia questionou qual será o uso dos R\$ 800 milhões que o MEC não utilizou. A prof^a destacou que devemos remeter para o CNO, uma proposta para algum reajuste para os docentes em início de carreira, a partir desses dados divulgados hoje no jornal O GLOBO. Assim, seria proposta um reajuste no piso salarial da nossa carreira. Desse modo, sugere ~~esse item~~ esse novo item na pauta de reivindicação. Também propôs que nós aprovemos na

AG um documento a ser enviado por email aos docentes, contrapondo-se ao email recebido pelo prof. Valdomiro.

A prof.^a Cartana considerou que não estamos encurralados diante da atual conjuntura.

O prof. José Cláudio falou que essa greve está sendo bem peculiar: movimento coeso desde o início e fortalecimento da greve após o corte do salário. Ressaltou a vitória no STF e a situação do Reitor da UFRJ (anulação do vestibular). Lembrou que o governo quer pegar os recursos que seriam nossos para outros fins como o aumento da bolsa-escola e dinheiro para outros acordos (já que o ano é pré-eleitoral). Falou da necessidade de usarmos o espaço da Semana do Fazendeiro para intensificarmos as nossas ações localmente. Ressaltou a necessidade de darmos um salto de qualidade nessa greve.

A prof.^a Elisa sugeriu que no documento a ser enviado por email aos docentes da Rural e, na medida do possível aos de outras universidades; ^{aproveitamos} a fala da prof.^a Nidia. Lembrou que o "lobby" com os ruralistas começou na semana ^{em} que os nossos salários foram suspensos. A verba, melhor dizendo, a rolagem da dívida dos ruralistas é de cerca de **18** bilhões, com juros de 3% ao ano. Lembrou a situação dos docentes na Argentina. Disse que devemos reivindicar os 600 milhões, pleiteando infra-estrutura

para as IFES e até mesmo reajuste linear.

A seguir o prof. Laélis fez uso da palavra, lembrou que foi ingênuo quando propôs em su- tra AG que tivéssemos uma data para saída de greve. Propôs todo apoio: à continuidade da greve, à radicalização do movimento, ao CNG. No âmbito interno propôs já que vamos radicalizar, devemos sugerir o cancelamento do período. E também que sejam desconsideradas as aulas dadas pelos "fura-greve". Lembrou que o Reitor da Rural disse que só pensaria em adiar o vestibular, quando faltasse cerca de um mês. Sugerido pelo prof. Laélis adiar aqui também o vestibular daqui. Ressaltou que o CEPE da Rural é um homologador da vontade do Magnífico e, destacou que o Conselho correspondente da UFRJ, manifestou personalidade ao anular o vestibular daquela IFE.

O prof.^a Caetana sugeriu que nos preocupemos com os alunos que "estão comendo ração".

O prof.^a Nidia disse que se sente um ET nas reuniões do CEPE. Lembrou que conforme mudam os coordenadores dos cursos, os assentos no CEPE "desaparecem"... Há vários conselheiros sem suplentes. Destacou que devemos mais uma vez pedir ao Reitor que reúna o CEPE.

O prof. José Cláudio propôs enviar uma carta aos conselheiros do CEPE, a fim de que haja reunião do mesmo. Lembrando o n.º de vezes que foram feitas solicitações ao Reitor em relação a essa reunião!

O prof.^o Elisa disse que acredita que não deveríamos propor a suspensão do semestre. Mas, enfatizar que as aulas dadas após a entrada em greve não devam ser consideradas na pauta dos estudantes havia: investimento em infra-estrutura e sugere que coloquemos também na nossa pauta esse item, já que há 800 milhões de reais. Sugere fazermos uma lista: laboratório, bandeja, alojamento etc. Sugere discutirmos depois a questão do calendário do CTVR.

O prof.^o Valdomiro falou que não devemos perder o rumo da greve. Para ele, a greve só tem se mantido pelos apoios que temos obtido junto à sociedade e ao judiciário. Lembrou que temos que manter o que estávamos acordando antes. Destacou que muitos jornalistas estão favoráveis ao nosso movimento, não acredita que os Conselhos Superiores consigam permanecer "mudos" diante da situação por muito tempo, uma vez que acabam por ter de se reunir. O prof.^o Valdomiro lembrou o movimento dos DOCTORES SEM EMPREGO, divulgado na mídia. Pediu calma às pessoas para não destruímos o que construímos nessa greve.

(3) Encaminhamentos:

- a) Com uma abstenção foi aprovada a manutenção da greve.
- b) Votou-se a seguir se devemos referendar o

acordo resultante das negociações → com uma abstenção vamos encaminhar esse Referendo com um adendo: que em havendo os recursos (segundo o divulgado hoje no jornal O Globo), numa das comissões de negociação, seja inserida a proposta dentro do financiamento das IFES, reajuste para os docentes mais novos na carreira.

Foi votado por unanimidade o entendimento de que o CNG é o único negociador junto ao MEC. Também foi sugerido pela AG que tornássemos a enviar uma moção de apoio ao CNG.

Outra proposta votada foi o envio de email resposta aos docentes, contendo a carta elaborada pelo próprio CNG. Houve uma abstenção nessa votação.

O profº Júlia encaminhou documento às Diretorias dos Institutos, quanto às denúncias de aulas intensivas, pautando-se no Regimento Interno. Mas, não houve quaisquer respostas...

O profº Galvão retirou a sua proposta de cancelamento do período letivo, uma vez que demandaria uma discussão maior.

Ficou para a próxima AG a discussão referente ao cancelamento ou à suspensão do período letivo.

A seguir foi votada a proposta de envio de uma carta a todos os conselheiros do CEPE, solicitando uma reunião para que o vestibular venha a ser adiado. O profº Valdomiro sugeriu que os próprios conselheiros solicitem a reunião, o que é previsto regi-

* e respectivos Decanatos.

mentalmente. Também encaminhar a carta ao Reitor, como membro do CEPE. Foi aprovado por unanimidade.

Outra votação → pedido de audiência pública com os membros dos Conselhos Universitário e CEPE e a Comunidade Universitária. Houve aprovação por unanimidade.

A profª Elisa disse que o Reitor diz não ter dinheiro para consertar as caldeiras do bandejão & ela colocou que o Reitor pretende privatizar o bandejão.

A profª Elisa lembrou que deveríamos tirar uma proposta para o nosso CHN mandar carta pedindo informações sobre o Curso de Extensão do ICHS. Mas, a profª Sílvia disse que já enviou e não obteve resposta. A profª Elisa solicitou o envio de uma Moção de Repúdio ao Diretor do ICHS, destacando que a colocação da ocorrência desse curso foi feita em AG por vários professores.

A profª Nidia fez outra proposta: que seja enviada pela AG o pedido de informações por escrito ao Diretor do Instituto, enfatizando que é uma preocupação dos docentes e não de uma pessoa em particular (Luciana Nóbrega), isso para despersonalizar.

O profª Valdomiro fez outra proposta e em virtude disso, as duas anteriores foram retiradas.

→ Será reiterada a necessidade de resposta dos Decanatos de Extensão e Graduação quanto ao referido curso.

07/11/01

A mesa manteve a AG para a próxima 4ª feira às 10 horas, a não ser que haja algum fato novo que implique em fazê-la antes, nesse caso, os docentes serão comunicados. A audiência pública, em princípio será na 4ª feira à tarde.

Próxima Reunião do CLG na 2ª feira (05/11) à tarde.

Término: 16:04'

Refautos

ASSEMBLÉIA PERMANENTE DA ADUR-RS. S. Sind.

DATA: 07/11/01

PAUTA: Informes Nacionais e Locais

Avaliação da Greve

Encontros

Assuntos Gerais

Início: 10:28'

Informes Nacionais:

- A profª Aírea deu início lembrando a situação em 01/11/01 (na última AG).
- O CNG se reuniu com vários parlamentares do PT, representante da CUT e também com outros servidores em greve. Foi comentada a avaliação do deputado Gilmar Machado quanto à situação interna do PSDB. Essa reunião foi em 01/11/01.
- Foi lembrado nessa reunião que as negociações com o pessoal da área da Saúde também parou, mais ou menos junto com a interrupção das negociações do MEC com os docentes.
- O CNG está recolhendo assinaturas dos parlamentares para tentar solucionar essa crise. Os

1/1
docentes protocolaram no MEC aquela minuta do termo de acordo. Todas as AO's re-ferendaram aquela minuta e todas reiteram a continuidade da greve.

- Comentou que é inverídica a notícia veiculada no jornal O Globo de que 11 AD's aceitaram a proposta do MEC (aumento na OED e na GD).

- Os parlamentares deixaram claro que a responsabilidade de obtenção de recursos cabe ao Executivo. Também disseram que o MEC tem recursos.

- Ontem à tarde os parlamentares assumiram o compromisso de obstruir a votação do orçamento de 2002. Também há parlamentares da base governista nos apoiando.

- Está sendo reivindicada uma audiência com FHC. Amanhã (08/11/01) haverá uma manifestação visando essa audiência.

- Foi comentada a "nova" proposta do MEC, apresentada ontem nos telejornais e rádios...

- Mas, o CNQ informou que não foi feito nenhum comunicado oficial, só foi colocado na mídia.

- A Assessoria Jurídica do ANDES já na semana passada encaminhou para que se celebrasse o mês de outubro. A ação foi protocolada em 31/10/01. Até 09/11/01 deverá sair a sentença.* A Assessoria Jurídica do ANDES-SN já esteve em contato com o Ministro do STF (Marco Aurélio de Mello)

* do STJ.

Se houver recurso por parte do MEC, teremos de recorrer ao STF.

— O seguiu o prof.^o Miguel (que esteve no CNG até a semana passada) → relatou que por 3 vezes foram à audiência na expectativa de que o acordo fosse firmado. Porém, sempre havia algum empecilho. Após ser feita a última versão ser redigida e que se soube que o deputado do PSDB (Madelina) não quis assinar e que ele ligou para a Secretária do SESU, ^{que} não havia recursos para fechar o acordo. Como tiveram notícia de que a negociação com a Previdência também fora rompida, o CNG ficou de no dia seguinte fazer contato com as outras categorias em greve (Saúde e Previdência).

— O prof.^o Miguel lembrou que na nossa ação de setembro o STF teve de ouvir os argumentos do Governo, o que não seria necessário no caso dessa última ação (para os pagamentos de oute-
lho). Ele ressaltou que numa das reuniões para negociação, o Governo chamou a imprensa sem avisar aos docentes.

— Comentou que alguns jornalistas externaram a sua revolta, quando a Secretária do SESU afirmou que não havia recursos para fechar a minuta do acordo.

— Dando prosseguimento, o prof.^o Valdomiro comentou sobre as informações obtidas com a prof.^a Ana Dantas, por telefone, hoje mais cedo. O Ministro Paulo Renato está encaminhando um PL (Projeto de Lei) ao Congresso.

1/1
- Ontem foram ao Congresso e hoje o CNE continuará colhendo assinaturas para que haja a audiência com o FHC. Conseguiram ontem 26 assinaturas (de vários partidos).

- O MEC está promovendo ASSEMBLÉIAS VIRTUAIS (foram enviados 60 mil email's).

- O Roberto Leher foi chamado pelo Canal Futura para dar uma longa entrevista.

- O governo tem dinheiro, segundo a avaliação feita por um economista do MD.

- Dia 10/10/01 o FHC fez um Decreto que coloca o repasse ou não dos vencimentos como atribuição do respectivo Ministro. Mario Aurélio Mello considera que foi uma retaliação do governo e que é um decreto inconstitucional.

- Plano Nacional de Educação → amanhã Paulo Renato estará presente no Conselho Nacional, discutindo as Diretrizes do Ensino.

Informes Locais:

- Salário de Setembro → prof^{as} do CNE e Substitutos ficaram com atraso no pagamento. Foi ressaltado que o problema foi no B. do Brasil. A prof^a Eliane deu os informes.

- Ação do FGTS → Os prof^{as} que preencherem o formulário azul, automaticamente estarão deixando a ação na justiça. Antes de termos maiores esclarecimentos, não corremos assinarmos. Não é necessário nos precipitarmos porque o prazo vai até o

1 / 1
ano de 2003.

— A prof^a Alinea deu informes qto à situação da UNIMED. Os cheques dos prof^{os} serão devolvidos ainda não é possível fazê-lo porque a Universidade ~~ex~~ não fez o repasse à ABR. Além disso, há uma diferença de 30 mil reais, referentes ao pagamento do mês passado.

— Domingo às 10 horas, haverá uma manifestação na UFRJ contra o Reitor e contra os fatos ocorridos no dia 28/10/01. Será no CT (CENTRO DE TECNOLOGIA). Convocaram os estudantes.

— Dia 13/11/01 está previsto um ato na Cinelândia com todas as categorias em greve, com aulas públicas, Universidade na Praça e talvez até mesmo acampamento de 2 dias.

Dando continuidade passou-se às avaliações:

— A prof^a Nidia fez comentários sobre a entrevista do dono da Estácio de Sá ao jornal A FOLHA DIRIGIDA. Destacou o que ele declarou sobre o provão e a sua mudança de área do Direito para a Educação. Lembrou que o Ministro Paulo Renato está alinhado com pessoas com esse tipo de posicionamento. Ela também fez comentários sobre a fala do Ministro ontem no jornal Nacional. Além disso, destacou a necessidade de os alunos se envolverem com o movimento, ao invés de ficarem ligando para saber se a greve acabou. Sugeriu ações que gerem repercussão. Também mandou e-mail para os deputados, manifestando a

1 /
indignação dos docentes. Propôs um comando de mobilização para o ato do dia 13/11/01. Também colocou que devemos continuar em greve e denunciar o Paulo Renato.

— O prof. Valdomiro lembrou que além da AG temos gasto pouco tempo trabalhando pela greve. Lembrou que o Ministro já tentou várias formas para nos dividir: nota paga nos jornais, envio de e-mail por duas vezes para os docentes. Enfatizou que não podemos nos basear no que diz a mídia. Considerou que o Ministro deu a entender que os prof^{es} com mais de 10 anos de atividade, "não servem mais para nada". Lembrou os problemas decorrentes do desfecho da greve de 1998. Logo em seguida comentou que hoje para os "jovens doutores", segundo a proposta do Mec, a GED ultrapassaria o valor da GAE.

— O prof. José Cláudio comentou sobre os fatos ocorridos na greve dos Mineiros na Inglaterra em 1986, que durou 1 ano. Também ressaltou que a questão da nossa greve não é financeira e sim política. Comentou que nós mesmos ficamos num dilema, na medida em que muitos docentes das Universidades Públicas lecionando nas Universidades Privadas para tentar suprir os nossos baixos salários.

— A prof.^a Kaiôco disse que devemos contatar mais pessoas para que estas participem

desse ato. Sugeriu que cada um ligue para 10 pessoas e que estas liguem para mais 10, a fim de que o ato do dia 13/11 seja forte. No dia 13/11 inicia-se no Congresso a tramitação da "flexibilização da CLT", através do PL 5.483/01 do Executivo Federal.

— A profª Jurea agradeceu ao profº Rubens pelo fornecimento dos sanduíches na Universidade na Praça em Seropédica.

— O profº André destacou que, embora de acordo com a minuta que seria assinada pelo MEC, ele só receberia cerca de 90 reais com a incorporação da GAE, ainda assim, ressaltava que de acordo com o que estava proposto teríamos outros tipos de ganhos. Destacou que devemos continuar contra a proposta do MEC de aumentar a GED. Comentou que no Departamento dele, a GED gerou disputas acirradas e que considera essa gratificação um câncer.

— O profº Orlando disse que a GED é um câncer e que gera "covidas atrás dos pontos". Ele avaliou que agora estamos "começando uma nova greve". Propôs radicalizarmos a greve e adiarmos o vestibular da Rural.

— O profº Valdomiro lembrou que devemos manter a minuta do acordo que estava por ser assinado. As bases tem concordado em mantê-la. Lembrou também que ainda não está garantida a manutenção do RJV. Comentou que há 30 linhas na GED que não

estimulam a docência e valem mais de 600 pontos.

- O prof. Laélis comentou que não se negocia com Secretários; porque estes não têm competências para negociar. Acredita que houve ingenuidade por parte do CNG. Fez a avaliação do ganho que haveria se aumentasse o valor da gratificação (GEQ). Se os Servidores administrativos tivessem garantida a GAE, porque o Governo diz que esta incorporação se faria se feita no caso dos docentes, implicaria em negociar com todas as categorias de servidores. O prof. Laélis disse que há um convênio entre a Rural e a Estácio de Sá. Sugeriu que denunciemos esse convênio. Após a nota de repúdio ao MEC e manifesta apoio ao CNG. O prof. Laélis também fez comentários sobre a situação do FGTS.

- A prof^a Sinea avisou que haverá um ônibus para Brasília, com alunos, ainda existem 5 vagas. Mas, os docentes também poderão ir. Essa ida visa o ato de amanhã.

- A prof^a Nidia afirmou que está na hora da Rural adiar o seu vestibular e ressaltou a situação dos alunos das Escolas Federais do Ensino Médio, que ficariam prejudicados.

- A prof^a Sinea disse que a deliberação da AG passada de envio de cartas aos Conselheiros do CEPE, não foi implementada.

da, o que será feito ainda essa semana.

— A prof.^a Luciana avisou que há um acordo entre os estudantes para invasão da Reitoria da UFRJ. Foi convidada a falar sobre a greve numa reunião dos estudantes em Petrópolis. Também destacou que estes estudantes, nessa reunião da UEE manifestaram total apoio à nossa greve.

— O prof.^a Manoel também falou que devemos manter a greve. Ressaltou que essa política do Governo visa desqualificar as categorias dos trabalhadores em geral. Não acredita que o CNO foi ingênuo ao aceitar negociar com a Secretaria do SESV. Destacou que mesmo o Governo manipulando a mídia, a verdade acaba aparecendo e que o Governo está muito desgastado. Também afirmou que mesmo as manifestações que não têm multidões, geram repercussão.

Dando prosseguimento, foram deliberados os encaminhamentos:

— Com duas abstenções, a AG deliberou pela continuidade da greve.

— Não nos manifestarmos quanto à proposta do Governo, colocada ontem, via mídia.

— Quanto ao comando de mobilização proposto pela prof.^a Nidia, houve 6 abstenções e 2 contra. Essa proposta visa o ato do dia 13/11/01.

— Várias pessoas se propuseram a compor esse comando: Nidia, Advaldo, Rômulo, Luciana, Ana Santa Cruz, Geovan, Kaiôco. Reunião na ADUR às 15 horas, deixou-se em

aberto a participação de outros docentes.

Nota de repúdio ao tratamento desqualificador que o Ministro Paulo Renato tem dado aos docentes e o prof. Luiz fez um adendo solicitando retratação do Ministro → aprovado por unanimidade.

Proposta do prof. Laélis: esclarecimento em relação ao Convênio da Rural com a Universidade Estácio de Sá ⇒ com criação de grupos de estudo. Com 1 abstenção foi aprovado. (*) O prof. Miguel também propôs que verificássemos a existência de um Convênio da Rural com a Universidade.

A prof. Lia comentou que fora da greve não temos essas informações. Há professores da Rural que são Consultores dessas universidades privadas. Lembrou que já propôs em AG, a criação de comissões para acompanhar a interiorização dos cursos.

(*) Prof. para compor a comissão de estudo: Antonio José, Lia, Laélis.

Nota de apoio ao **CNG**: aprovado por unanimidade.

O prof. Orlando quis que resolvêssemos logo a questão do adiamento do vestibular. A prof. Sura relembrou que as cartas serão enviadas aos Conselheiros do CEPE. O prof. Laélis disse que são necessários 2/3 do CEPE para que os conselheiros convoquem a reunião. Falou que a GEI que estão fazendo é mentirosa...

1 / 1
- O profº Orlando lembrou que o Reitor já disse que não convocaria o CEPE durante a greve, por que nesse momento "seria estressante"! Propôs que nos mesmos convocásemos a Reunião do CEPE a se realizar até o dia 13/11/01 (3ª feira).

- A profª Áurea lembrou que nos outros documentos também foram colocadas datas e nem assim obtivemos resposta.

- O profº Valdomiro lembrou que hoje haveria uma audiência pública com os Conselheiros, de acordo com a deliberação da AG do dia 01/11/01, mas, que o CLG não deu conta dessa tarefa. Assumiu que o CLG falhou ao não conseguir viabilizar a audiência que seria hoje à tarde. Só a VFRRJ não fez reunião dos seus Conselheiros, lembrou o profº Valdomiro.

- A proposta do profº Orlando foi aprovada.

- Elaboração do Delegado para o CNG, a fim de substituir a profª Ana Dantas → foi aprovado o nome do profº SIEBERT.

- O profº Miguel destacou que as AD's que são contra o CNG, têm tentado minar as ações do CNG. Destacou que é muito mais importante que haja a incorporação da GAE, de acordo com o seu ponto de vista, do que reajuste de cerca de 3%.

- O profº Valdomiro ressaltou que não resolvemos quem vai redigir a nota de repúdio e a carta aos Conselheiros.

Valdomiro, Laélis, Abner, José Cláudio ⇒ 14 horas.

Próxima AG às 10 horas no dia 14/11/13
Término: 13 horas *Cuputo*

ASSEMBLÉIA GERAL PERMANENTE DA ADUR-RS

DATA: 12/11/01

PAUTA: 1. Informes Nacionais

2. Informes Locais

3. Avaliação da proposta do MEC

4. Encaminhamentos

5. Assuntos Gerais

Início: 2:03h

- Explicação pelo caráter urgentíssimo da Assembleia; a convocação foi falha porque a faixa foi destruída.

- Informes Nacionais:

- Suspensão do salário: a União entrou com recurso fora do prazo legal; em função disso o STJ entrou em contato com MEC avisando que o recurso estava prejudicado e não poderia ser válido. (Informe da Ana Dantas no CNB)

Avaliação da proposta do MEC pelo CNB: por pressão da ADIFES realizou-se no dia 8 uma reunião da SeSU com a ANDES. A secretaria da SeSU culpou a ANDES pela demora em apresentar o termo de acordo, invalidando o processo; a proposta da GDE está completamente fora de qualquer discussão já que ou se faz para todos ou não se faz para ninguém.

A FASUBRA é um caso agudo porque não havia a posição para os servidores há 7 anos e para a ANDES já havia sido contemplado com a justa da GED.

O MEC encaminhará dia 09 um projeto de lei reajustando em 34% a GED e a GID; extensão de

60% do valor máximo aos inativos/pensionistas (de 6/10) do 1º e 2º graus, manutenção das propostas: manter o RJU; consenso público para 2000 decúlos para as IFE fora as 2000 já acordadas.

Participação nas mesas de debates já definidas para incorporação das outras reivindicações.

Pagamento de outubro só depois do término das aulas.

- No final da reunião os autores encaminharam a solicitação para o adiamento para o dia 13 do projeto de lei, posteriormente isto foi confirmado pela secretaria do SCSU.

- Alô em frente ao MEC das universidades mais próximas a Brasília: vigília e passeata; pedido de audiência ao Presidente da República defendido pelos parlamentares.

- O documento encaminhado pelo CNP na forma que o movimento é, principalmente, em defesa da Universidade Pública, gratuita e de qualidade, ultrapassando as reivindicações salariais dos docentes. So resta ao movimento um caminho: continuidade e fortalecimento da greve e reitar o turno de acordo já protocolado no MEC.

- Informes Regionais

- Alô no Rio de Janeiro com participação das 3 categorias da comunidade acadêmica para repúdio dos problemas com o vestibular da UFRJ

- Prof. Nidia: a UFRJ é uma universidade humilhada pelas ações do interventor Vilhena durante sua gestão e, principalmente, durante o Vestibular. O alô foi pequeno mas representativo com as 3 categorias presentes demonstrando o repúdio à política do MEC. Havia ainda a presença da mídia e de parlamentares.

1 / 1
Prof. Nidia: 13 e 14 deste mês a Pural estará na rua em atos públicos. Dia 13 os ônibus saem da ADUR às 9:00 para a Cinelândia onde ocorrerá a atividade "Pural na Cinelândia" e depois acompanharei a Parada da Candelária à Cinelândia - Atô em função do Proj. Lei que altera a CLT, acabando com benefícios já alcançados pelos trabalhadores.

Dia 14: específico da educação: passará um abaixo-assinado em defesa do cumprimento dos acordos pelo Gov. Federal: "Assinou o negociado, cumpra o acordado".

— F6TS: quem tem que valer acima de R\$ 1.000,00 não deve assinar pois o recurso da justiça conseguirá bem mais.

— A ADUR ganhou a causa sobre a garantia de pagamento e incorporação das funções comissionadas.

— Encaminhamento:

Prof. Nidia: A Assembleia da Pural não encaminhou o pedido ao PL porque não havia no parte da ANDES pedido de manifestação das ADs. O MEC está contendo com nossa divisão interna mas não podemos permitir que isto aconteça. Por isso o encaminhamento ~~seu encaminhamento~~ deve ser o de se manter a greve como ato conjunto do movimento, exigindo negociações para reposição de vagas, RJV e não para o reajuste da GED.

Prof. Nidia: A greve está se estendendo, o semestre está sob risco e os docentes têm muito a debater, e não há tempo para isso em tempos normais de funcionamento. Proposta: debates sobre estes assuntos agora.

Prof. Valdomiro: O Movimento tem que responder

1 / 1
ao governo com atos que representem nosso respeito
a suas propostas e nosso desejo de voltar às negociações.
Foi respaldado pelas Assembleias das ADs no Brasil
todo. Tem que ficar claro que quem não quer negociar
é o MEC. Proposta: manutenção da greve; participar
em massa no ato de amanhã, portanto cada um de
nós deve ligar para alguns colegas para garantir
que se use a mídia a nosso favor, mostrando
também nossas reivindicações.

- Votação das propostas

- Continuação da greve: aprovada por unanimidade.

- Proposta do MEC (PL): 34% da GED e 61D; Extensão de
60% da 61D aos inativos e pensionistas (1ª e 2ª): rejeitada
por unanimidade.

- Professor Valdomiro: o fim do RJV está definido desde 1995
e se conseguir garantir isso é uma grande vitória. Proposta:
refirmar o termo do acordo já protocolado. Votação:
aprovada por unanimidade.

Próxima Assembleia: 4ª feira, 14, às 10:00 hs.

Prof. Valdomiro: O MEC está sempre insistindo que se o movi-
mento não entrar na Justiça, ele pagaria o salário.

Proposta: moção de apoio à Associação Jurídica dos ADs
para condução do processo sobre o salário. Votação: aprovado
por unanimidade.

Wobrega

ASSEMBLÉIA PERMANENTE DA ADUR-RJ S. Sind

DATA: 14/11/01

PAUTA: Injunções Nacionais e Locais

Qualificação da Função

Encaminhamentos

Assuntos Gerais

Início - 10:40

① Informes

- Junta informou sobre os últimos resultados das rodadas de AGs e o posicionamento sobre o adiamento dos vestibulares. O quadro é de 43 universidades, dentre as 56, ^{que} aprovaram o adiamento do vestibular. 19 bancas superiores assumiram o adiamento do vestibular. Outro resultado importante é de 32 aprovando a continuidade da fure. Nas houve nenhuma continuidade a continuidade da fure. As demais ainda nos fizeram AG. 24 universidades referendaram o termo de acordo; 3 não aprovaram.

Em relação a proposta do MEC (34% de aumento na GED e GID e incorporação de 60%) nenhuma universidade se colocou favorável.

- Sobre as microbacias não se tem nenhuma novidade. O PL foi encaminhado ontem ao Congresso. Ontem (13/11) aconteceu uma reunião do Roberto ~~Melero~~ com o presidente do Senado que se colocou disponível no sentido de tentar intermediar negociações.

- Em relação aos salários a informação é de que FH mandou um decreto de nº 3962 em outubro de 2001 responsabilizando o ministro de Estado sobre as questões do pagamento. Ontem porém outro

11

Decreto torna a liberação dos pagamentos sob responsabilidade do presidente da república e o ministro do Planejamento. Assim a pena que foi havia sido formulada por nós está suspensa. Foi lida a declaração do Ministro do STF de indignação diante do decreto. (Ministro Paulo Costa Leite). Estamos aguardando para saber que medidas precisam ser tomadas.

- Jua Santos trouxe os últimos informes de Brasília: ontem houve uma reunião com a bancada do PT que informou sobre os recursos do governo que estão chegando (6 bilhões e 100 milhões) e que precisam de destinação até o final do ano. Uma parte deste montante já possui destinação e a outra está em discussão. Gilmar Mourão (deputado que é da Comissão de Orçamento) informou que ao MEC cabe uma parcela deste montante. Neste fim de semana os juizes estão fazendo uma reunião junto aos parlamentares para que eles não votem a favor do PT enviado pelo MEC ao congresso. Ficou bastante claro durante este período que o problema da nossa política da fene nos diz respeito a falta de dinheiro. Inclusive os recursos para o pagamento do PT vem, em parte, do Projeto Bolsa Família.

- Só se pode resolver questões de orçamento até 15 de dezembro. Na próxima quarta-feira Paulo Renato está sendo esperado no congresso.

- Além o ANDS ~~recebeu~~ recebeu um telefonema do Ministro Gilson F. informando que a pena punição sobre o novo pagamento nos foi ainda diminuída porque o Ministro está estudando o novo decreto do governo para saber o que exatamente deve ser feito; mas

1 / 1
que assim que terminou dava divulgação.

- O movimento está fortalecido em função da firmeza de posicionamento das bases e, acima de tudo, do papel brilhante desempenhado pelo presidente Roberto Lacerda.

- Informes locais e regionais

- Os atos promovidos ontem por várias capitais foram bastante significativos.

- Niterói - no Rio, a atividade aconteceu na comunidade rural pedimos o ônibus da própria universidade. O Decano de Graduação, no dia anterior, informou que o ônibus não poderia sair pois se tratava de um ato político. O reitor chamou a ADUR para externar sua preocupação de que o ônibus da Universidade fosse fotografado junto com o ato político. Na conversa foi decidido que os ônibus ficariam disponibilizados para a Universidade na hora, e quando iniciasse o ato o ônibus partiria. O ato da CVT nos aconteceu e a atividade aconteceu até às 17:00h. A atividade foi muito importante e a Rural se destacou com o Mesama e o projeto de alimentação escolar desenvolvido pela professora Vânia. Estavam também presentes o Colégio Pedro II, CEPET e a UFF. Juntos foram feitos panfletagem e a coleta do abaixo-assinado a ser encaminhado a Brasília. Os alunos e funcionários da Rural tiveram uma participação muito significativa no curso da atividade. A repercussão também foi muito positiva pois saiu em todos os jornais de hoje.

- Jéssica informou que no último comunicado e ~~depois~~ ANDES nem observando que o preenchimento

1 / 1

do formulário do GED e GID aparece com um comunicado de adiamento do resultado das avaliações. O ANDRS pediu que nós observássemos se este comunicado veio e que transmita a informação ao CNB. O prof. José Antônio mencionou a ADE este comunicado.

2- avaliação da greve

- O professor Olívio deu no jornal o pacote de medidas do governo que fazem parte o decreto, a medida provisória que regulamentam as greves e contra-ataques provisórios e punições aos grevistas e sindicatos e o PL sobre as faltas coletivas. Segundo Olívio este pacote demonstra o nível de incômodo que a greve vem provocando no governo e a volta diante desta situação não é possível. Ele precisa intensificar o movimento e a exposição à opinião pública.
- Jurea informou que a reitoria de nossa universidade pediu, estranhamente, o número de participantes em nossas assembleias.
- Balthazar alertou para o caráter político de nossa greve e a estratégia do governo diante do PL que vem tramitando no Congresso para a flexibilização do trabalho. As medidas do governo são uma violência contra a cidadania.
- Valdomiro apontou para a necessidade de adquirir força no interior do movimento para continuar a resistir às medidas do governo. Estas medidas são iguais às tomadas em 1964 por quem conseguiu minar o movimento inclusive através dos reitores. Não é a toa que a ADE recebeu um telefonema da reitoria pedindo informações sobre a AG.
- Nêdia alertou para a articulação entre estas medidas

1 / 1
e as formas de flexibilização do trabalho que já vêm ocorren-
do na universidade (professores substitutos). Já que agora apen-
samente uma dimensão maior daquela que tinha inicial-
mente. Fica claro que a mais polêmica da que vem sendo
colocada na falta de recursos e principalmente questão de
projeto político para a classe trabalhadora do país.

- Reliza - informam que esteve presente no Fórum da Terna
e a quantidade de recursos que os sindicatos conseguem
por parte do governo. Além ainda uma matéria do
jornal O Globo ^{escrita por um professor} onde se pede bom senso por parte
do governo e por parte dos professores para que o movi-
mento chegue a um consenso. Para ela é momento
do movimento mostrar que a greve não está reivin-
dicando salários e pin democracia, e ~~mas~~ fazer uma
cobrança por parte dos intelectuais e artistas sobre o
movimento.

- Valdomiro alertou para a necessidade de calma e
firmeza de nossa parte para dar continuidade
ao movimento. Propôs a continuidade da greve
e a reafirmação de nossa pauta de reivindicações que
está contemplada pelo PL da GED. E sobre a ques-
tão local que se reivindique um CEE público para
discutir o vestibular.

- Jua Wautas apresentou uma pesquisa feita por uma
professora da UFRJ sobre a produção acadêmica do
Liliana, que deu uma entrevista ao Globo no domingo
disputado por parte de um grupo de notáveis da
universidade. Nesta pesquisa não foram encontrados nenhuma
produção nem na Internet nem nas publicações de in-
teração da UFRJ. Apresentou a proposta de que nós
notáveis a continuidade da greve, coltásemos

7 7
mais eliminativas e passásemos a priorizar de um acompanhamento no MEC de Brasília.

- Nídia - denunciou a existência de professores voluntários no ICHS e que isto no contexto da flexibilização do trabalho e na distorção de nossa carreira. Propôs que se faça um ADR urgente para ser encaminhado aos alunos e marcando uma reunião dos alunos para que eles participem do movimento de defesa da universidade.

- Eldivan (aluno) - estudante de japonês colocou que está se formando e já passou por diversas greves na universidade e afirmou que se os professores parem da greve neste momento sem nenhuma conquista será um desrespeito a toda a comunidade universitária.

3 - ~~Resolução~~ Votação e Encaminhamento

* Com 2 abstenções a AB aprovou a continuidade da greve.

* Indicativo para que as pessoas se disponibilizem para o acompanhamento em frente ao MEC. Com 8 abstenções a Assembleia e colocou favorável a este indicativo.

- Francisco encaminhou a proposta de ~~que~~ que se leve ao CNL a ~~pro~~ ideia de conhecer os alunos em todas as universidades.

- Coutinho encaminhou a proposta de que se mantenha o curso por ano letivo em a escola curso pedindo que os estudantes divulguem para outros em função dos poucos recursos disponíveis do ADR.

- Oliza indicou que o melhor caminho para ~~para~~ chamar o CNL dos estudantes e encaminhar juntamente com eles a melhor forma de informar e chamar os estu-

1 / 1
domis para o movimento.

- Foi decidido que o CLG vai discutir a melhor forma de viabilizar esta proposta.

- Jura informou que a APROMA irá tentar fazer uma intervenção junto ao jogo Brasil x Venezuela pelas elimi-
nações da Copa para que os jogadores ~~recebam~~ ^{usem} comissões de apoio ao movimento ou outras formas de apoio.

- Jura informou que as presenças não acontecendo tradicionalmente as quantas feiras, mas que qualquer modificação fica divulgada em faixas na entrada da universidade.

- Valdomiro alertou para a eleição do próximo delegado, a elaboração de uma moção de repúdio às medidas anti-democráticas do governo e a políticas de um CSE público.

- Leontina e Rômulo e Roxane deixaram seus nomes disponíveis para serem os próximos delegados. A ~~professora~~ professora Nédia, que já havia sido eleita na Assembleia anterior, relatou que só poderia ir se fosse na segunda e voltaria no sábado um pouco de problemas familiares.

- A moção de repúdio foi votada favoravelmente por unanimidade.

Impresso

1 / 1

ASSEMBLEIA GERAL PERMANENTE DA ADUR-RS. S. Sind.

DATA: 21/01/01

PAUTA: 1. Informes Nacionais

2. Informes Locais/Regionais

3. Encaminhamentos / Avaliações da Jure

4. Assuntos Gerais

Inicio: 10:30h.

Marcelo

① Informes nacionais:

→ Salários - 19/11 venceu o prazo para que o MEC cumprisse ordem do STJ, o MEC estava enviando a competência do pagamento para o Min. Martins Tavares. O ANDOS solicitou para o STJ o cumprimento da decisão, porém o Min. Gilson Dipp fez a denúncia do descumprimento do MEC da decisão do STJ, num documento de 6 pags. Porém o jurídico do ANDOS entrou com pedido de abertura de um inquérito

várias medidas foram solicitadas pelo ANDOS:

multa diária, multa mensal, etc. - estas sanções tem o prazo até o dia 28/11 para serem contestadas.

Está ocorrendo uma queda de braço entre o magistado e o MEC e o entendimento do STJ é que está ocorrendo um descumprimento judicial.

→ Reunião com a Secretaria da Presidência da República porém - já havia 325 assinaturas de parlamentares solicitando esta

reunião e infelizmente às 9:00 h. da noite de ontem o ANDOS recebeu a notificação de que a reunião não iria ocorrer e coincidentemente ontem houve mudança do Secretariado. Talvez a reunião ocorra hoje e estarão presentes Deput. Walter Pinheiro e talvez o Presidente da Câmara e do Senado, Presidentes das Comissões de Educação.

→ PL que está tramitando no Congresso na 3ª f. parada, está em regime de urgência, relator é o Nelson Marchezan que está sensível às novas ~~propostas~~ reivindicações. Existe a proposta de que se não puderem retirar o PL, que se faça o que se chama de "dormir a pílula".

→ Acampamentos em frente ao MEC/Brasília (ADUR ajudando com contribuição financeira).

② Informes locais e regionais

→ 2ª f. houve uma manifestação no Rio de Janeiro onde estava o FHC - Profa Eliza fez o relato

→ Reunião do CEPE (2ª f. 10/11) - um grupo de docentes e estudantes participaram desta reunião. Prof. Valdo fez o relato. O CEPE não foi aberto e foi proposto que uma comissão entrasse. Foi alegado que não poderia entrar um conjunto de pessoas, maior que o n° de conse-

(Presidente da Comissão Vestibular)

Valdevino
O Prof. Maxwell fez uma colocação de questões relativas ao Vestibular - questões operacionais. O Ritor colocou que este assunto não seria deliberativo. O Conselho que originalmente tem 23 membros, só tem 15 membros nomeados e participantes. O Ritor declarou que ele tem um horizonte que é o dia 08/12, se até esta data a greve terminar ele acredita que não precisará adiar o Vestibular.

Reuniao
→ Reunião sobre o exame de seleção do CTOR. Está previsto para 03 e 04/12. Os professores acham que o concurso deve ser realizado, mas que a decisão final caberia a esta AG.

Olavo
→ Reunião entre com servidores, estudantes e professores sobre atividades conjuntas entre os 3 segmentos. Atividade no dia 28/11 na Rural durante a Jornada de Licitación Científica. Com debates, vídeos, Rural na Praça. No dia 27/11 procurar uma participação na abertura da Jornada.

→ Prof. Barbara - relato sobre a situação das universidades públicas na Argentina - Universidade de Buenos Aires (cerca de 60.000 alunos). Professores não tem aumento salarial há 2 anos e este ano houve a retirada da gratificação de estímulo à docência. Os cursos de PG são pagos.

com a reunião da UFSCar

→ todas as AG's realizadas esta semana continuam em greve.
→ UNINED - pagamentos individual feitos na ADUR até 26/11.

→ cartas para os estudantes e familiares, para não ficar acessível. serão enviadas como CARTA SOCIAL e para isso precisamos da ajuda de todos.

③ Avaliação

Chicão - relato do Barbara faz lembrar o nazismo. Necessidade de ir às últimas consequências, uma vez que os alunos culpabilizados de estarmos privatizando a universidade pública. A greve tem que continuar e ter capacidade de resistência.

Elise - quadro intimidante. A ameaça de não pagar a GED é, ao mesmo tempo, provocante mas pode ser contabilizado a nosso favor, demonstrando que o nosso salário é em sua maior parte gratificação. Importante resistir.

Manoel - a nossa greve está nos meios de comunicação de uma maneira crítica. Estamos num momento em que alguns alunos tem que ser encorajados.

Marilise - O Conselho de Professores do CUR reunir-se ontem e entender que

V V
Neste momento as atividades têm que se
intensificar. Os pais se propõem a se
organizar, em suas comunidades, buscando
assinaturas de apoio e realizando atos mais
fortes.

Valdô - Relembra o dia 28 de outubro quando
o governo rompeu as negociações. O movi-
mento dos presidentes foi retomado e
no caso do MEC há total intransigência.
Desrespeito do governo às decisões do Judiciário.
O acompanhamento que se instale hoje
é fundamental e é preciso que nós
o encorajemos em deliberações de "assembleias"
com pequenos núcleos de pessoas que se
fortalecem o movimento.

Celso - informa sobre a convocação recebida
de Coordenação de curso ~~para~~ ^{para} ~~para~~ ^{para} ~~para~~ ^{para}
das atividades no dia 26 próximo.

Orlando - indignado com as declarações de
Paulo Bond e de Maria Helena reimpone
Necessária desmascará-los. Propõe ao
CNG colocar outdoors, divulgando
a verdade sobre a nossa situação. Propõe
ao CNG para utilizar uma sala interna
de tecido para fazer com roupas
a ser usadas por docentes e alunos.

Joniano - preocupado com o voto do CPDA.
Propõe que se faça uma Comissão
reunida de sexta-feira para
esclarecer sobre o momento atual
que estamos vivendo.

Moqueire - O Ministro agendou no dia de hoje com os reitores, dois a dois, para uma reunião, o que deve ser uma tentativa última e desesperada.

No momento é fundamental garantir negociações com a presidência da república. As saídas pontuais de algumas unidades é muito triste, dando origem a um movimento que por estar em desespero.

Sini - Coloque a sua situação salarial. A greve não pode demonstrar fragilidade agora, pois a greve está indo além das nossas expectativas. É preciso urgente um plano de carreira.

Cláudio - Conversa com o CPDA mostrando a importância da unidade do movimento. A questão da mídia é muito delicada, pelos valores que isso implica. Surte uma ação articulada em frente à rede Globo.

Joni - Mas há qq unidade política do governo pt negociação. Voltar de qualquer jeito e desmoronar e inviabilizar qualquer outro movimento futuro. Nunca estaremos tão perto de conseguir algo para sempre.

Valdo - Se estivermos em qualquer outro país de 1º mundo, ou mesmo de 2º mundo, o movimento já estaria na cadeia. É importante trazer os colegas que estão tentando sair fora, para participar

11

é discutir coisas. O Tema de Arde é preciso
e lúcido, mas. A desobediência é
justa e as mentiras são fatos também
que têm que ser destacados.

Encaminhamentos:

84 presente

Continuidade da greve: aprovado, com 02
abstenções.

- Abaixo assinado a ser realizado pelos
familiares do CTUR.
- (retirado) • Propostas de ocupação de gabinetes do
governo (início de maio do CTUR).
- membrinhos
CNG • Andar junto ao CNG de fazer outdoors
explicativos e denunciando as mentiras
do governo.
- Participação de um grupo de docentes
na reunião do CPDA, sexta-feira.
Nidia propõe que o CNG tire uma
comissão para ir ao CPDA para conversar
com os docentes, numa tentativa de
convencer de impropriedade de voltar
as aulas no momento, antes da reunião.
- Delegado ao CNG: delegar ao CNG
a escolha.
- Universidade no prazo ~~superior~~
à rede Globo - já está adiantada
para a próxima AG.
- Audiência pública sobre o vestibular
então em contato com os outros signatários
e com o CTUR para agenda.

Término: 14:00h

1 / 1
ASSEMBLEIA GERAL PERMANENTE DA ADUR-RS S. Sind

DATA: 26/11/01

PAUTA: 1. Informes

2. Análise da proposta do CNG-Andes

3. Encaminhamentos

4. Assuntos Gerais

Início: 13:50 h.

1º) Informes nacionais

Devido ao grande número de informes houve a necessidade de antecipação da AG de 4º f. para hoje.

Na 4º f. passada em reuniões do CNG e da Diretoria do ANDES houve um encontro com a ANDIFES para elaborar uma proposta substitutiva.

Deveria ter ocorrido uma reunião do CNG com a Secretaria da Presidência da República na semana passada.

Numa das reuniões com o líder do PT, colocou que entrou em contato com Acácio Neves e com Marinho Tavares e uma promessa de mais recursos (cerca de 50 milhões) e marcar reunião com CNG e outros.

ANDIFES fez uma proposta para ser enviada ao Congresso - afasta a incorporação da GAE, GED e GID - a proposta tem como ponto central é a uma alteração dos percentuais de titulação, deixando de fora os companheiros sem nenhuma titulação tanto a nível das universidades como a nível de 1º e 2º graus. Redução de 60% da GID e extensão para

pensionistas e aposentados.

Em seguida passou a palavra para o Prof. Rômulo que estava no CNG na semana passada. Analisa que o movimento está forte. Foi feita ~~uma~~ tentativa de se chegar ao Executivo que não deu certo. A ANDFES convocou o ANDÉS para discutir e apresentar a nova proposta e concordou que se enviasse essa proposta para uma rodada de AG's. A UFSCar voltou a greve e já mandou representante para o CNG. Tem chegado 2 a 3 pedidos de desculpas das AD's e imprensa dando contra-informações. Existem R\$250 milhões a nível de MEC, mas alguns parlamentares apontam R\$350 milhões.

O PL substitutivo que está sendo trazido para a AG foi elaborado a partir de parâmetros que não se pode abrir mão - propõe um reajuste que é mais linear, leve/diferenciado, procurando manter a isonomia. Foram apresentadas tabelas com as remunerações totais (Vencimentos + GAE + GED/GID)

Em relação aos salários, o CLG foi chamado pelo Reitor para entregar documento do MEC encaminhado aos Reitores, dizendo que o MEC encaminhou no dia 21/11 uma solicitação de autorização para repasse dos recursos para o Presidente da República e

1 / 1

que o Presidente teria respondido que autorizava o pagamento dos servidores em efetivo exercício e que ele então no dia 23/11 iria autorizar o repasse dos recursos e que o MEC concorda com a proposta da ANDIFES para reajuste. Só que até hoje o dinheiro ainda não chegou. A ADUR encaminhou ao Ritor um documento com várias ponderações sobre a liberação dos salários e solicitando a Ritoria que executasse o pagamento dos salários de entulho.

1) Informes locais:

Olavo (estudante) - reunião esta semana com a Secretaria de Ciência e Tecnologia para aumento do nº de bolsas de pesquisa.

Na UFRJ não se iniciou as aulas.

Assembleia Geral de Estudantes amanhã para discussão sobre Vestibular e cancelamento do período.

Na 4ª f. evento durante a jornada de IC aqui na Rural.

Fred - na 6ª f. o CEG (Comando Estadual de Greve) fez uma manifestação no IFES. Vigília amanhã a partir das 7:00h. no Colégio Pedro II.

Orlando - reunião com estudantes / dia 28/11
na frente do P1 às 14:00 h. para uma
Rural na Rural -

② Avaliação

Nídia - análise que a proposta da ANDIFES
reajusta algumas categorias (parcela
expressiva) principalmente de 1º e 2º
graus. Impacto da proposta substitu-
tiva da ANDES é de R\$ 345 milhões.

Vado - 91 dias de greve - esta greve está tra-
zendo questões importantíssimas sobre
as relações de trabalho. Nesse
momento estamos abrindo mão do
Termo de Acordo, temos hoje o ju-
dício a nosso favor mas não temos
nossos salários no banco. Estamos
em liberdade vigiada.

Nídia - temos uma real possibilidade via
Congresso Nacional - a proposta da
ANDIFES é insatisfatória aos nossos
anseios - para AG votar numa
proposta é necessário entendê-la.
Temos que deixar claro que que-
remos a contratação pelo RTV, que-
remos as vagas de docentes, queremos
reajuste. Propõe que aceitemos
esta tabela.

1 / 1
Ana Dantas - quer complementar as palavras da Nidia. Essas tabelas não estão soltas - no comunicado do CNB estas tabelas são um adendo as outras propostas. Instalação imediata de uma mesa de negociações com pontos de partida as incorporações da GAE, GED/GID.

Lailo - devemos estar bem esclarecidos em relação a Tabela que mostra o vencimento mas não o salário que continua pequeninho. Importante que trabalhemos pela reestruturação do nosso Plano de Carreira, para negociações futuras. Devemos colocar na linha 1 do nosso contracheque um salário digno sobre o qual incidirão as gratificações.

Proposta → Alison Propõe então para a ANDES que se faça um estudo de reestruturação do nosso Plano de Carreira.

Fred - atenção ao Comunicado 32 - parecer sobre o PL.

Vemos que o Executivo está passando por cima do legislativo e do Judiciário - para nos derrotar. O Termo de Acordo não foi fechado

V V
por motivos econômicos e sim
por motivos políticos. O conteúdo
desta greve é francamente político,
o nosso Presidente quer destruir o
movimento sindical. Preocupação
com o fim de greve para que
não corramos o risco de sair en-
fraquecidos.

Orlando - não consegue entender a Ta-
bela, pois os valores que estão na
tabela não são os que estão na
1ª linha dos contra-cheques que
são miseráveis. Há vinte anos
que se faz greve para que se
escute no final que política-
mente deve se aceitar as propos-
tas que são insatisfatórias. Temos
o direito de ter a incorporação
da GAE também. É totalmente
contra a Tabela.

Hoqueira - todo dia 19 de cada mês é envia-
do para o MEC a lista de todos os
professores em efetivo exercício
e não sabe porque até hoje os
recursos não foram repassados.
A influência tática do ANDS é
inteligente pois o Ministro diz
que GAE é negociável e GED para
nós não interessa e o ANDS en-

contou um caminho intermediário. Vimos também com simpatia um reagente linear. ANDIFES fez uma entrada desastrosa pois nem levou a opinião da maioria dos Ritores, pois é só de um pequeno grupo de Ritores. Encaminhamento do ANDIFES é favorável.

Índia - interpretação pessoal de que o MEC só deu a GAE para os servidores porque achou que isso enfraqueceria a nossa greve. A política do FHC é desestruturar as empresas que prestam serviços que eram pra ser privatizadas (para o FHC). Mesmo que esta tabela esteja muito aquém do que se quer, acho que é a única forma de se ter alguma negociação. Não adianta bater na tecla da GAE. Devemos sair de cabeça erguida e se conseguirmos ganhar temos uma vitória política.

Valdo - há cada 10 cartas 8 são favoráveis ao movimento (nos jornais). Acha incrível que amanhã se inicie aqui na Rural a Jornada de IC, sem os alunos presentes na Universidade. Essa tabela tenta resolver

um pouco o ano que não terminou, o ano de 1998. Devemos sair dessa greve todo mundo junto e não igual em 98.

Áurea - devemos votar 2 itens

- a) PL substitutivo ao PL do MEC.
- b) Minuta do Termo de Acordo entre ANDES-SN, SINASEFE e MEC.

Orlando - estamos num momento em que o governo não negocia a GAE e o movimento não negocia a GED. Porque o governo não negocia a GAE? O governo não disse. Deixa a indignação, pois esperava que esse final dessa greve fosse diferente.

Rômulo - compartilha dos sentimentos expressados pelo Orlando. Devemos ter muitas reflexões futuras com greve ou não. Não se vê mal saindo com que está escrito no papel da tabela.

Valdo - existe a necessidade das mesas de negociação. Temos de fazer um coro conjunto. Não podemos concordar que nenhuma proposta, como o PL do ANDIFES, tenha uma coluna de zeros numa tabela. Devemos discutir a maneira - Encaminhar a prioridade das mesas de negociação.

Célso - o governo não vai dar nada em cima da 1ª linha

Proposta → 80% em cima da linha 1 do contra cheque e retirar a GED.

Laércio - em relação ao salário de entusiasmo, o documento do MEC fala somente em professores em efetivo exercício, então propõe que:

Proposta → internamente uma comissão da ADUR vai ao Riiter e diz que os docentes estão em efetivo exercício.

Fred - "Se a realidade está contra mim, azar da realidade" - mas no nosso caso não é bem assim. Temos de levar em consideração as nossas condições para avançar na batalha e avançar para a vitória. Em relação a proposta de 80% de aumento devemos cair na realidade, pois neste momento não dá para recomeçar com novos termos. Temos denotado o emprego público é uma grande vitória.

③ Encaminhamentos:

Áurea : a) PL Substitutivo ao PL do MEC
c) Minuta do Termo de acordo

→ apresenta uma proposta de encaminhamento:

Miguel - 1º devemos manter a greve
2º aceitamos a proposta da ANDIFES
3º " " " do ANDS
4º " " " do Celso

como alternativas de negociação.

Celso - levanta uma questão ética e de dignidade contrária às gratificações e dependendo o reajuste

Votação: no salário base, com o valor fixo estipulado (+5%+)

→ Continuidade da greve → aprovada com duas abstenções.

→ PL Substitutivo do CNG → aprovado, com 7 votos contrários e 05 abstenções. (como alternativa ao PL do foramen)

Ídria - levanta a possibilidade de que se votasse também a proposta de ANDIFES para mobilizar o posicionamento do CNG.

Joaciana - destaca que está se votando um substitutivo ao PL do MEC e nos ao Termo de Acordo.

→ Minuta do Termo de Acordo - com 05 abstenções foi aprovada.

→ Proposta de reajuste do salário base em cerca de 80%, retirando-se a GED/GID - foi rejeitada, com apenas 04 votos a favor e diversas abstenções.

→ Proposta de reestruturação da carreira docente aprovada com 08 abstenções e um voto contrário.

→ Não há reitoria de uma Comissão para argumentar sobre o "excesso de exercício", diante de Carta recebida pela reitoria, do Ministro. (retirada pelo prof. Laélis).

— x — fim da Assembleia — x —

V / V
ASSEMBLEIA GERAL PERMANENTE DA ADUR-RJ. S. S. da

DATA: 30/11/01

PAUTA: 1. Infomes

2. Análise

3. Encaminhamentos

4. Anos Grátis

Início: 10:45h.
Hugo

① Início com um breve resumo a partir da AG da última 2ª f.

Na 3ª f. (27/11) CNG teve uma reunião com ANDIFES, que deu apoio ao movimento e achou melhor não retirar sua proposta como uma "Reserva Técnica", caso não concordassem com a nossa proposta.

Apenas 3 AG's não aprovaram o PL substitutivo do CNG.

A reunião entre MEC, CNG, SINASEFE terminou somente de madrugada e houve tentativas de colocar outras despesas nesse montante aprovado para nosso reajuste - tentaram colocar os gastos com os 2000 professores que vão ser contratados ano que vem, tentaram também incluir o reajuste de 3,5% de janeiro dentro dos recursos.

Devemos então nos pronunciar sobre o Texto de Acordo e o PL.

Cabe destacar que existem algumas discrepâncias entre os valores na tabela do

CNG e a tabela do MEC.

O novo indicativo de saída de greve deve ser condicionado aos seguintes itens:

- a) a protocolização do PL, com as modificações definidas no Termo de Acordo.
- b) os encaminhamentos necessários a revisão minuciosa dos cálculos das tabelas.
- c) o compromisso das lideranças em votar o PL em regime de urgência.

A rodada de AB de 30/11 devem deliberar sobre o indicativo de saída de greve, conforme acordado com o relator geral do orçamento e com o relator do projeto.

Proposta do CNG de adiamento da rodada de encerramento da greve para 3ª f. 04/12, visto que o relator do substitutivo fará seu parecer na próxima 2ª f. (03/12).

② Avaliação:

Antônio - levantar o ponto ⑤ do acordo, que se refere ao número de vagas

Rosane - pergunta sobre as mesas de negociação de incorporação da GAT que não estão no Termo de Acordo.

Ricardo Miranda - diz que o item 9.3 está em branco

1 / 1
Celso - pergunta sobre a frase "carreira e suas implicações na remuneração" do item 9.2

Nidia - esse documento veio para ser discutido nas AG's. Devemos reafirmar as 2000 vagas e a mesa de negociação das incorporações como pontos levantados pela nossa AG. Quem assinou o documento foi o 3º escalão do MEC enquanto o Ministro estava sambando na Beja-Flor (que vergonha!).

Não temos interlocutores de confiança, portanto, qualquer saída de greve unificada deve estar condicionada ~~ao~~ assinatura dos documentos.

Celso - só devemos sair da greve depois que o Acordo seja assinado, pois não acreditamos no governo.

Rosane - pergunta se há mais algum item da madrugada, pois tem itens que não estão no texto de Acordo.

Alinea - acredita que as questões das 2000 vagas para 1000 deve ter sido bargainhada. Mesa de negocia-

11
ção para incorporação da GAE foi
sugestão da nossa AG e acabou
não entrando no Acordo.

Valdô — parece que não tem nada a comen-
morar. A construção do Termo de
Acordo foi uma atividade conjunta
e esse Acordo final foi o resulta-
do da negociação da madrugada.
Considera uma vitória ter trazido
perto de R\$ 500 milhões para dentro da
rede federal de ensino. Não devemos
precipitar a saída e sim construí-la
sem rachas (vide UFSCar e UFRJ que
saíram e voltaram a greve).

Rômulo — existem pontos que foram levan-
tados e não foram atendidos,
chegamos a um ponto que não
dá mais para voltar em relação
ao MEC. Só devemos sair da greve
obedecendo aos condicionantes indi-
cados pelo CNG. Acha que o Minis-
tro e o Presidente ficaram muito
mal nessa história toda e nós cresce-
mos e nos fortalecemos. Vitória do
movimento.

Valdô — ponto 8 do Acordo é fundamental
para a continuidade do movimento —
trata-se das mesas de negociação.

O professor é considerado pela população como uma profissão respeitada. Estamos num momento delicado em que o MEC quer acabar com o sistema federal de ensino e em que a unidade do momento é fundamental.

Pardale - Isenções não sendo cobradas no Termo de Acordo.

Ana - Propõe uma moção de repúdio ao Presidente da República pelas suas declarações inapropriadas.

João - Será que saímos interessados ou com algum ponto de vista sobre. O presidente não tem contacto com a política global da universidade. Nós temos um ponto extremamente significativo embora se seja um ponto pequeno. Essa greve foi um marco na história do momento. Nós podemos analisar no MEC, devemos sair, mas com cuidado.

Ricardo - aprovar o Termo mas recomendar a cobrança de 2000 votos e a inclusão das gratificações na mesa de negociações.

Francisco - Temos uma posição política forte e que atende parte das características da mesa de negociações.

VOTAÇÃO:

(1) Favoreceu ao repúdio do Termo de Acordo aprovado, com 04 abstenções.

11

② Recomendação ao CNG: reafirmando o compromisso dos 2000 votos e o estudo para incorporação de GAE, nos termos de urg. aprovado, com 03 abstenções.

③ Indicativo de saída para o dia 04/12, condicionado a:

- a priorização do PL, com as medidas propostas definidas no Termo de Acordo.
- o encaminhamento necessário a serem minuciosos os cálculos das tabelas.
- o compromisso das lideranças em votar o PL em regime de urgência.

aprovado, com 02 abstenções.

④ Delegado ao CNG - Nidip Majerowicz

⑤ Moção de repúdio ao Presidente da República pelo seu pronunciamento sobre os professores aprovados PL unanimidade.

Discursos sobre vestibular e colônias

Estudante - mencionou a utilização de duas atividades durante a semana, mostrando as preocupações com a situação atual. 3ª feira vai haver um debate sobre o vestibular.

Goldman - cobra as questões específicas dos alunos frequentes.

Julia - coloca também a situação das pós-graduações e lembra que podem ser tomadas algumas providências e que é necessário uma posição do Conselho dos coordenadores de pós-graduação e dos deanos de pós e de graduação.

Anne - refere-se às deficiências que existem nos programas de pós-graduação. A primeira tem precedido a uma reunião de trabalho e é feita uma avaliação condicional.

Valdo - pontuar a discussão de pós-graduação é fundamental. É importante destacar que a discussão é sobre o aluno de graduação e os questionários que estão circulando.

A nossa discussão é por enquanto bastante distinta que deveria ser analisada pelos administradores.

Antonio Joz - A área de ADUR deve se envolver nesse questionário. Sugere que a ANDIFES se envolva nessa discussão.

Edna - não se pode, enquanto momento, abandonar esse questionário. Deve se implementar um documento abordando a responsabilidade de articular soluções para esse problema que é muito sério para a universidade.

Nidia - a proposta de que os deanos e os coordenadores se reunam pode não ser implementada por omissão.

nos assumir a condução.
Philip - Acordate que é vital haver um
entendimento entre os coordenadores de curso.

- Formar uma Comissão para estudar o calendário analisando as situações específicas.
Prof. Laclis, Miguel, Antonio Fox,
aprovados um membro do CTUR e o prof. Barbosa
(representante do 1º período).

AG - dia 04/11 - às 13:00h.

Termino: 13:05h

ASSEMBLÉIA GERAL PERMANENTE DA ADUR-RS

DATA: 04/12/01

PAUTA: 1. Informes Nacionais

2. Informes Locais

3. Análises do indicativo de saída de xene
e Encomendamentos

4. Outros assuntos

Início: 13:50h

1. Informes Nacionais.

- Assembleias de todo o Brasil: até 67. 40 Assembleias
das quais 30 aprovaram integralmente o projeto; 27 com
aprov. parcial e 11 com outros itens; 6 com alterações e
2 rejeitaram o PE e o termo de acordo; 1 não deliberou
e 1 não se pronunciou.

- Prof. João Claudio: informes sobre a última semana
no CNQ: ida ao Congresso; reuniões com o MEC
e parlamentares; Pressões do MEC para colocar outras des-

V V
pesas no montante acordado com o ANDES; papel relevante dos parlamentares; ida ao MEC para debater o termo de acordo; adiamento do envio do PL de 2.ª para 3.ª para 3.ª. 4/12, o que mantém a suspensão da categoria.

2. - Informes Nacionais : ontem e hoje (2.ª e 3.ª)

- Atual = encaminhamento do projeto - lei: 2.ª vez o PL ainda estava no Min. do Planejamento, não tendo chegado ainda ao Congresso. Outra questão que preocupa o Movimento é a incorporação da GID. O chefe da Casa Civil colocou 2.ª a noite que deveriam ser incorporados ao montante os pensionistas e os docentes civis das escolas militares, o que foi descartado pelo ANDES pois o montante não cobriria as despesas. O MEC não estaria, portanto, cumprindo o acordado pois até hoje (3.ª) o PL não foi protocolado no Congresso, o que impede que se assumam a posição da Assembleia de 6.ª passada de indicativo de saída de greve para hoje.

O CNCG decidiu indicar a suspensão de indicativo de greve para hoje, dia 4/11 e deve ser aprovado para amanhã se o PL for protocolado.

- Ana Lanttas : Nidia (CNCG) informa que o PL ainda não chegou da Casa Civil.

2. - Informes locais

- Atual = Vestibular — Assembleia de setembro deliberou que o vestibular fosse adiado; foram encaminhadas solicitações para órgãos obrigados para que isto fosse feito mas não houve respostas. Na

11
Convocação do CEPE na semana passada, nada foi deliberado. Documento do CTUR (professores) ratificando a posição pró adiamento do Vestibular. Esta questão está intrinsicamente o debate sobre o calendário de suspensão de aulas.

- Antonio pro - Reunião dos 3 segmentos (hoje)
Hipóteses: aulas em dezembro são inviáveis por causa de férias de 118 professores; 2) se o Vestibular ocorrer na data hoje marcada seria inviável se começar as aulas no início de janeiro; 3) se o Vestibular for adiado, as aulas poderiam começar no dia 2/01/02, incluindo os dias já contados antes da greve.

Senar: informe do Sintur: a categoria também deliberou pelo adiamento do vestibular.

- Informe dos estudantes: Olavo: Assembleia dos Estudantes amanhã. Acordo com a Andifes: uma emenda sobre Assistência Estudantil (5 milhões), o que significa que existe este item de ~~para~~ ^{para} mixagem das universidades; outro item da emenda diz respeito a bolsas: reajuste e não - limite de idade para obtenção das bolsas. A UNE está discutindo sobre um dia Nacional de Luta contra a política do CUP e do Min. de Ciência e Tecnologia.

3. Avaliação. O CUG encaminhou uma série de itens que será colocado no debate de suspensão de calendário durante a greve; novo calendário.

Avaliação de hoje: suspensão do indicativo de saída de greve, condicionado ao encaminhamento do P.L. Proposta: assembl. amanhã para deliberar sobre isto. Caso amanhã o PL já tiver sido encaminhado

1 / 1
se deliberaria sobre a saída de greve.

O que se deve deliberar primeiro (hoje) é o indicativo de saída de greve hoje, que deve ser adiado.

- Emanuel - O governo sofreu derrotas durante esta greve e é um governo que não quer resolver nenhum problema por isso é complicado pensar em alguma solução para sair de greve neste momento.

- Valdo - estamos aqui para votarmos algo que já votamos: só sair de greve depois do envio do PL ao legislativo. Manter a indicação de saída de greve, só tirando as datas na medida que o PL for encaminhado pelo Executivo. Devemos ainda debater as condições da reposição do calendário, inclusive data do Vestibular.

- Miguel Duplo - Se o governo permite que o conteúdo do termo de acordo (os professores), então não se pode confiar que o termo será cumprido. Precisamos de mais um tempo e por isso a Assembleia deve ser 5ª vez. A data do Vestibular deve se adaptar ao calendário do CTUR.

- Alencar - faltam 42 dias de aula para o CTUR repor o ano letivo. Entre 97 e 99 Paulo Renato fez propostas para separar CTUR e Pual e a Pual fez questão de q. isto não acontecesse, hoje parece que isso não é mais importante pois a Pual não quer adiar o Vestibular, prejudicando o CTUR, e não há mais tempo de repor as aulas até a data hoje marcada.

- Elisa - Temos que pressionar para mudança de data do Vestibular, porque além da questão do CTUR, ficamos isolados na data do Vestibular.

1 / 1
Proposta de Calendário: temos que dar aula a partir de janeiro, não podemos cancelar período. Temos ainda que garantir a qualidade das aulas e anular as aulas dadas de forma aulada durante o greve.

- Antônio José = encaminhado para Plenária o calendário das interiorizações, junto com o calendário da Dual. O dia 7 tem que ser tomada medidas para o adiamento do Vestibular (segundo o Peito)
- Seneia: Assembleia passada deliberou o indicativo de saída para hoje, mas diante dos problemas atuais isto tem que ser rediscutido.
- Ana Dantas: acabou de chegar a notícia de que o PL foi encaminhado ao Congresso e o ANDES está se encaminhando para lá para verificar.
- Bibiana: confirma a não realização do Vestibular e encaminhar as datas do novo calendário, para decidir até 6º p. (7). O CEPE indica como importante para a manutenção das datas - sempre processos contra Pual pela mudança de horário e data; escolas de Campo grande estarão em aula, e portanto não podem adiar espaço, o número insignificante de candidatos vindos de estudantes do rede pública; não estamos observando o lado das escolas particulares cujos estudantes são maioria.
- Valdomiro: depois de 100 dias de greve é insólito ter que convencer a administração geral da Dual que temos de adiar o Vestibular. Estamos dependendo o ensino público e o ensino médio faz parte dele. Isso seria fácil se estas pessoas tivessem sensibilidade mas parece que não conseguem ver o que se passa em

77

seu lado. Os conselheiros devem comparecer em massa para que se possa impedir a realização do vestibular.

- Elisa: Tinha comissão para ir ao CTUR debata com alunos e pais para estabelecer algum tipo de mobilização no CEPE para a votação.
- Rômulo: um conjunto muito grande de califórnia estava em greve e por isso conseguimos chegar até aqui. Agora também somos, no Rio, uma grande maioria de universidades que não aceita o vestib.
- Luciana: Passa sobre o CEPE para a votação mas também para a composição do CEPE.
- Antonio Job: a ADUR não é o CEPE e portanto não delibera mas tem que se fazer ouvir e pressionar para manter a posição de Assembleia.
- Luis Otávio: É importante o esclarecimento do CTUR e o CTUR deve esclarecer os membros do C. Universitário sobre o fato citado aqui e enviar a eles o documento dos professores do CTUR. Não se pode pensar no ensino privado em detrimento do ensino público. E não devemos ficar fora deste novo calendário de Vestibular das Universidades Públicas do Rio. Problemas do semestre: corre-se o risco de ter vários semestres dentro deste país há professores que dão aulas intensivas, outros que não param e outros que estão em greve; então o q. faz do calendário combinados entre professores e alunos? O que fazer com os formandos? Que tipo ou tipos de semestre vamos aceitar dentro da Pual?

Propostas

Adiamento do ~~indicativo de~~ vestibular.

Aprovado (reafirmado) por unanimidade

- Alencar: Não se deve colocar os alunos do CTUR para

fazer passar pois são menores. É incompetência da Comissão de Vestibular não conseguir vagas para fazer vestibular em outra data.

- Miguel: admitindo que o Vestibular seja adiado, isto deve ser baseado em informações dos professores do CTUR

- Valdomiro: Paura que a Portaria esteja numa posição mais flexível no tocante ao Vestibular. Seria interessante um parecer documentado enviado pela ADUR sobre o vestibular para ser divulgado aos conselheiros.

Proposta da Asses: colocar-se na proposta do Miguel: o documento da ADUR + a proposta do Miguel (servir o CTUR para marcar o Vestibular)

- Elso: porque não ampliar para as outras escolas federais de ensino médio.

- Votação ~~de~~ ^{suspensão} ~~de~~ do indicativo de greve.

- Unanimidade (aprovado)

Data da próxima Assembleia.

4ª feira às 13:00

- 30 min. para fazer avaliação do calendário

- Valdomiro: o calendário vai acontecer de qualquer jeito então quanto mais cedo ~~de~~ ^{começarmos} o debate, melhor.

- Sintiger: validação ou não dos dias de aula anteriores a 29/08.

- Começar as aulas no início de janeiro até o Carnaval, contando com os sábados em sistema de rodízio dos dias da semana.

- Dailis: na proposta da reunião dos 3 segmentos se trata de prorrogar o semestre e não iniciar um semestre no início de Janeiro (dia 2). Contando 100 dias a partir daí, o semestre terminaria em 26 de abril, subtraindo-se daí os dias de Carnaval, semana Santa

- 1 e vestibular. Proposta: voltar às aulas em 2 de jan.
- André: se se quer manter a qualidade de ensino, não podemos contar as 3 primeiras semanas. Vestibular: não se deve insistir que só o Reitor acha que a data do Vestib. deve ser mantido; alguns conselheiros também pensam assim e por isso não devemos achar que nossa votação aqui vai ter forças para adiar o Vestib.
 - Luis Otávio: O abono e o direito de férias devem ser levados em consideração. E as 3 semanas já dadas tiveram frequência baixa e uma série de problemas mas temos que ver como será este novo calendário.
 - Orlando = sendo otimista de que esta greve está acabando, visto que estas 3 semanas tem que ser reportas, ou seja que o ^{nov} semestre começa do início das aulas. Proposta: início dia 7 e não dia 2.
 - Nogueira = a data do dia 2 é boa e em dezembro não pode ser porque tem-se que dar 15 dias das férias de 2001.
 - ~~Mário~~ ^{Mário} = Férias e calendário: evitarmos o máximo prejuízo pessoal, ou seja, tentar evitar perda salarial, indicadores de trabalho: janeiro é inadequado para aulas, por isso o melhor é evitar grande parte de janeiro, mantendo-se curso de veta para os formandos.
 - Valdo = não se pode protelar mais a deliberação sobre Vestibular e calendário. Carnaval começa dia 9 de fevereiro. por isso a melhor data é 22 de janeiro.
 - Laércio: começa dia 2, ~~no~~ 15 até 28, entra-se em férias em 28.

ASSEMBLÉIA GERAL PERMANENTE DA ADUR-RJ

DATA: 05/12/01

PAUTA: 1. Informes Nacionais

2. Discursos do Calendário/Vestibular

3. Encaminhamentos

4. Assuntos Gerais

Início: 14:00h.

Miguel

① Informes

A AG teve início com a Profa. Aínea colocou que o MEC não honrou os compromissos assumidos anterior/. O PL foi protocolizado antes à tarde e constataram 4 importantes $\ne$ s entre o PL acordado com o CNG:

- a) mês de referência do reajuste alterado para fevereiro
- b) GID - alteração na avaliação do professor e ampliação da pontuação máxima.
- c) questão do reajuste geral dos SPF's (3,5%)
- d) índice de reajuste - 328 milhões - reajuste de 13% alterado para 12,6%.

Ficou acertado reunião hoje pela manhã com os técnicos do Ministério do Planejamento para esclarecimentos sobre os cálculos dos reajustes.

Encaminhamento do CNG:

- a) Nova rodada de AG para 6º f (07/12) para avaliação caso o parecer do Relator atenda

V /

os condicionantes colocados pelo movimento, deliberar pelo encaminhamento da greve para a própria 6ª f.

Foi elaborado e encaminhado um documento aos conselheiros dos Conselhos Superiores sobre o adiamento do vestibular.

Profa. Marília - deu informes sobre reunião realizada no CTUP favorável ao adiamento do vestibular. Na 2ª f (31 professores presentes) teve outra reunião onde todos foram favoráveis ao adiamento e este resultado foi enviado à Administração Superior e estes professores foram convocados para uma reunião amanhã com o Rector.

Luís - coloca que se a greve acabar na 6ª f. ele tem uma proposta de calendário a ser apresentada à comunidade. Nessa proposta seriam aproveitados 13 dias de agosto e seria uma continuação daquelas aulas dadas em agosto.

(faz o relato da reunião entre estudantes e docentes sobre calendário)

Luís - em 02/01 - término 02/05
Janeiro - 26 dias
fevereiro - 11 dias - o vestibular poderia ser em fevereiro

111
feiras 02 a 16/02 - qdo se realizaria o Vestibular.

retorno 18/02

março - 23 dias (Semana Santa)

abril - 26 dias

02/05 - término do período.

Caso os 13 dias de agosto não forem aproveitados o término seria prorrogado até 17/05.

feiras 15 dias

Vantagens de ordem acadêmica -

- recuperação mais rápida do período.
- alunos do CTUR teriam um tempo maior para recuperação das aulas.
- feiras e 13º seriam pagos pelos novos salários.

Pedro - questiona o início das aulas numa 4ª f. e sugere que o início seja no dia 07/01 devido a várias disciplinas terem aulas práticas e o início numa 2ª f. seria melhor.

Estudante - estudantes vão chamar uma reunião com servidores e docentes para discussão sobre calendário.
(Relato da AG dos estudantes)
Também se colocaram favoráveis ao adiamento do Vestibular

1 / 1
Ricardo - entrou na CBN que havia terminado a reunião entre CNG, MEC, etc. que as modificações haviam sido retiradas e que o PL deve ser votado ainda hoje. Disse ainda que o Min. Paulo Renato disse que concorda com os termos e que tudo não passou de um equívoco!!

Valdô - chama atenção para o trabalho de convencimento dos conselheiros para o adiamento do vestibular. Abordou a problemática dos cursos que foram dados de forma intensiva durante a greve. Favorável pela repositição das aulas dadas em agosto.

José Antônio (Ritor) - considera que a saída de greve é sempre problemática. Busca a unidade dos movimentos.

A Administração Superior não tem questão fechada sobre o vestibular. Não cabe nenhuma colocação de que a Administração tem qualquer visão contra o CTUR. O prazo para operacionalizar o vestibular está

bastante curto. Precisa-se mais ou
menos de um mês para impressão
das provas. Não serão feitas provas
em Campo Grande, todas serão fei-
tas em São Pédua e o adiamento
para o período letivo causa problemas
com as escolas que cedem seu espaço
físico. O adiamento é uma questão
de contrato e o problema não é finan-
ceiro como foi dito na AG. Coloca
ainda que vários docentes tem férias
atrasadas que devem ser tiradas até
31/12. Tem-se colocado o vestibular
sempre em período de férias para
que as pessoas que trabalham como
fiscal possam receber um paga-
mento pelo trabalho. Comunica que
os conselhos superiores vão se reunir
esta semana. Devido aos problemas
ele é favorável à manutenção do
vestibular mas coloca que isso não
é questão fechada e que não pre-
tende pressionar nem influenciar
nenhum conselho conforme teria
sido dito pelo Prof. Antônio José na
AG de ontem.

Aínea - coloca que o Antônio José não fez
tal declaração.

V V

Barbara - indaga o Prof. José Antônio sobre o impacto da manutenção do Vestibular sobre as instituições cujas escolas estariam em greve.

José Antônio - diz que tem o levantamento dos alunos do CTUR, CEFET, etc e que amanhã irá discutir com o CTUR numa reunião.

Valdô - qual é o Conselho que tem poder de fazer alterações do Vestibular? Coloca que a intenção era de se fazer uma audiência pública sobre esse assunto e que teria sido dito que a presença de pessoas que não fazem parte do Conselho, provoca um certo constrangimento.

José Antônio - o Regimento diz que o CONCUR é responsável pela alteração do calendário, mas que uma atitude dessa não seria tomada somente pelo CONCUR. Coloca que vão existir $\pm$ 4 calendários (oficial, Três Rios, Paracambi, e Fernando do curso de Engenharia).

tilbra

Colocar ainda que naquele COTC referido pelo Valdo e achar que não deveria se ter mais audiência do que o número de conselheiros. Temos que ter um prazo para se avisar os alunos inscritos no vestibular e um prazo para se imprimir as provas.

Ana Dantas - reflexões sobre uma mãe de vestibulando tendo em vista o calendário apresentado pelo Prof. Laelio. Não vê problemas para o adiantamento, pois com entendimento pode-se conter todos os pontos levantados pelo Reitor.

José Antônio - a marcação das datas depende também das datas das outras universidades públicas. Questiona as férias de 15 dias de fevereiro em relação aos estudantes.

Laelio - trata-se de uma prorrogação do calendário e não entende os 4 calendários colocados pelo Reitor. A questão é o aproveitamento dos créditos dos professores que foram greve. Não precisa ter um calendário especial para os fermandos, pois os professores podem a-

diante das aulas para eles. Entende que o CÔPE é o principal conselho, por que o Prof. Maxwell, que é o Presidente do Vestibular, fez a várias reuniões do CÔPE.

Lia - coloca que os diretores de Institutos não têm tempo hábil para consultar os chefes de departamento antes do CONSUR de 6^º f.

José - a presença do Maxwell nos CÔPE
Antônio - foi somente para tirar dúvidas operacionais sobre o Vestibular. Em relação aos diretores, eles tem se reunido há 2 meses e discutido sobre essas questões, se eles não procuraram os chefes... Acha que quanto mais se reúne mais problemas podem surgir.

Liz - pergunta se já houve alguma reunião entre as outras universidades públicas.

José - disse que amanhã será a primeira reunião. O novo representante colocará que quer manter as datas de 08 a 10/01

111
Lúis - coloca dúvida sobre a questão dos
feriamentos.

José
Antônio - coloca que existe uma preocupa-
ção para período de férias ter
um calendário acelerado, mas
que é complicado ocorrer isso
durante o período letivo. Ficou
acordado com os alunos que se-
ria feito um estudo para ver
a viabilizar para todos os cursos.

Miguel - para a Rural facilita o fato
de se fazer as provas durante
a semana.

Orlando - tem uma preocupação que é
o desgaste dos docentes durante
os movimentos. Até onde vai a democracia?
Até que ponto os conselheiros que se
mantiveram à parte durante o
movimento podem deliberar so-
bre questões que podem vir a
prejudicar os demais docentes.

José
Antônio - vai levar essa preocupação aos conse-
lheiros e colocá-los à vontade para
se não tiverem confortáveis para de-
cidir, que vai adiar a decisão.
Não vê os professores que deram aula

como fura-geve.

Ângela - está confusa com as reuniões, não entendem bem. Coloca que a greve mudou tudo e por que então manter a data do vestibular como o Reitor vem defendendo?

José Antônio - coloca que existem questões como, até que ponto um movimento grevista pode alterar tudo. Vê que tem vantagens e desvantagens nas duas saídas. Insiste que quanto menos se mexer menos serão os problemas ou a chance de ocorrerem problemas. Está na hora de se ter mais responsabilidade e maturidade.

Ângela - consegue não entender como o Presidente do conselho não vê que a greve mudou tudo. Sente-se a vontade para falar pois ela é avessa a mudanças e sempre é contra a greve.

José Antônio - responde que as universidades que têm vestibular em janeiro nenhuma alterou data.

1 / 1
Ricardo - presunpa-se com a sequência de reuniões de amanhã e sexta-feira, pois não se pode decidir nada na reunião de amanhã de manhã. Coloca ainda que existem várias condicionantes inerentes ao Vestibular e que esse calendário proposto contempla as expectativas e preocupações. Por que não levar em consideração todas as questões levantadas e continuar mantendo a posição de não alterar o Vestibular?

Rosane - sem o posicionamento dos conselhos como vai ser a posição do representante da Rural na reunião com as públicas?

Marilisa - coloca que todos os professores do CTUR foram unânimes. Qual a relevância da reunião com os professores do CTUR amanhã?

Berbara - louva a posição do CTUR na participação da greve. Coloca que a responsabilidade é do Rector e coloca que não se deve expor os professores do CTUR a cobranças de estudantes do CTUR que contam com a reposição de aulas.

1 / 1
Ricardo - coloca que foi representante 2 vezes no CNIG participando de discussões. Tem a mesma preocupação de Rosane. Porque se vai nessa reunião com as públicas com essa posição firmada?

Valdô - acha o argumento de não se ter tempo para alterar o calendário, para não se alterar o distributivo, muito fraco. Porque o Maxwell não leva o calendário proposto na AG?

Maxwell - esta reunião era na 2ª f. e foi transferida para amanhã. Acha que a reunião amanhã vai ser só para balizamento e não se deve tomar nenhuma reunião. Não pode ter conflito de datas entre as universidades.

José Antônio - questão do Ricardo - coloca que o calendário proposto pela Graduação é igual a este proposto na AG. É favorável que não se altere por uma questão de um somatório de

prejuízos. Não existe uma questão de fundo.

- questão Rosane - respondida pelo Maxwell, acrescentando que existe uma forte tendência a ser alterado.

- questão Márcia - escreva histórias diferentes e quer escutar do próprio CTUR. Clarezza de posições, pois o documento é sintético e quer mais detalhes.

- questão Barbara - argumenta que em nenhum momento foi prometido que a reestruturação seria antes do vestibular (para o CTUR) e se alguém prometer ele não tem nada com isso.

- questão Rômulo - quando se muda ocorre um desmoronamento generalizado.

- questão Valdô - também coloca que os diretores não convocaram os chefes para se posicionarem sobre alterações e calendário.

hã - propõe um tempo para que se discuta nos Conselhos Departamentais.

Ana Dantas - informe da Nidia - acordo foi fechado depois um certo mal estar, pois queriam in-

V V
chir os professores de colégios multi-
tunes e arranjaram ~ R\$ 341 mi-
lhões para incorporar esses profes-
sores. Demais pontos foram a-
cordados com exceção da data de
referência para fevereiro. MPOG
estará referendo os cálculos até às
18:00 h. Não haverá novo en-
mão e possibilidade de ser
votado hoje.

Pedro - acha importante que se vote
as aulas para janeiro de preferên-
cia dia 07/01 (2ª f.)

Valdô - máximo esforço para se tra-
zer os colegas na próxima AG.
Acha importante que se vote
hoje alguma proposta para o COPE

Miguel - coloca como referência na pro-
posta a data do Vestibular.

Assis - complemento ao calendário - por
que entrar em aulas numa 4ª f.,
por que a greve começou numa
3ª f. Nunca deu nem nunca
vir ninguém dar ou ter au-
la no sábado, mas que gostaria
que os sábados fossem efetiva/
dois letivos.

11
Estudante - coloca que nas 3 primeiras
(Vitor) semanas não aconteceram e
que não deveriam estar sendo
contadas e começar tudo de
novo.

Laís - coloca que deveria se colocar
somente datas principais -
início 02/01, fevereiro, férias
e Vestibular, dando flexibili-
dade e adiamento para o
período de férias.

Anché - argumenta que a reposição do CTOR
estaria vinculada a data do
Vestibular.

Barbara - propõe que a rotação no CEPE
anual seja no sentido de
se adiar o Vestibular e não com
datas. Deixar as datas para a
AG de 6º f.

Maíra - complementa que são 45 dias que
estão faltando para fechar o
semestre.

Aírea - argumenta que é melhor se
garantir uma data para não
correr o risco de chocar com ou-
tro vestibular.

1 / 1
Valdô - propõe que a Comissão que preparou o calendário deve levar a proposta para o COPE. Incorporar ao calendário as dietizes do CNG.

André - questiona qual proposta vai ser votada com as 3 semanas ou sem as 3 semanas.

Áurea - coloca a proposta de calendário: início 02/01

termínio 17/05, contemplando as 3 semanas de agosto.

→ aprovada por unanimidade

Termínio: 17:15 h.

Murphy

11
ASSEMBLÉIA GERAL PERMANENTE DA ADUR-RS

DATA: 07/12/01

PAUTA: 1. Informes

2. Avaliação de saída da greve

3. Encaminhamentos

4. Assuntos gerais

Início: 10:40h.

Mundo

① Informes:

Profa. Âurea iniciou a AG com uma retrospectiva dos últimos acontecimentos dessa semana. O PL foi votado em caráter de urgência urgentíssima pelas lideranças dos partidos e deve ir a plenário na próxima 3ª f.

Em relação aos 3,5% que serão dados aos SPF's, o nosso ficou garantido, foi que o nosso reajuste pelo PL ficará para fevereiro.

Em relação aos condicionantes para o encaminhamento da greve:

- a) protocolização do PL
- b) encaminhamento do cálculo das tabelas
- c) aprovação em caráter de urgência.

Situação dos condicionantes atual/

- a) tramitação em caráter de urgência e será votado 3ª f - OK!
- b) sofreu alterações principalmente em relação a GID e finalmente foram resolvidas através de acordo feito pelo Relator já a nível do Congresso.

c) ok

Em virtude de todas essas condicionantes terem sido resolvidos satisfatoriamente, o CNG indica a AG para deliberar sobre o indicativo de saída de greve ainda hoje.

→ Informes locais:

Relator a AG de 4ª f. qdo houve a presença do Reitor em nossa AG.

Outem houve uma reunião do CTUR com o Reitor. Outem a tarde houve um CPE que aprovou o adiamento do Vestibular, porém o CPE não tem caráter deliberativo em relação a essa questão. Hoje a tarde haverá reunião do CONSUR para tratar desse assunto.

Prof. Anivaldo fez um relato sobre a reunião dos professores do CTUR com o Reitor, onde todos os professores presentes se colocaram favoráveis ao adiamento do Vestibular. Colocou ainda que houve um momento de tensão qdo o Prof. disse que achava aquela reunião como um início de retaliação por parte da Reitoria.

Prof. Nogueira colocou que considera as colocações do Prof. Anivaldo como uma provocação, pois a reunião tinha o objetivo de se ouvir os professores do CTUR sobre aquele assunto.

Em seguida Prof. Áurea enumerou os demais ganhos da greve em relação aos

YY
pontos não salariais. Devemos nos empenhar para que as mesas de negociação ocorram.

Importante ainda é que conseguimos barrar a GED que o governo queria reajustar ao invés dos vencimentos.

Nossa greve foi vitoriosa mas a luta continua.

2 Avaliação

Rômulo - greve vitoriosa. Falou da importância da união, da situação difícil que ficou o Paulo Renato e o FHC. Vencemos uma batalha.

Jaldô - comentou sobre as declarações do FHC sobre os professores. Essa greve fez as máscaras caírem. A greve dos servidores e a nossa conseguiram colocar mais de R\$500 milhões dentro do MEC.

Carlos - elogios ao movimento - Proposta de
(transferido da UFF) moção de louvor aos professores apo-
sentados que contribuiriam com o bônus durante a greve.

Ana Dantas - está falando por ela e pela Prof. Nidia. Colocou que os parlamentares ontem colocaram que o nosso movimento foi um exemplo de resistência e civilidade e de unidade da categoria. Proposta de moção de

1 / 1
aplausos do CNG em particular ao
Presidente da ANDES - Prof. Roberto
Leher. Quer ressaltar o trabalho do
nosso CLG em particular a nossa
presidente Profa. Aírea parabenizam-
do-a. Hora de aplauso para todos
os funcionários da ADUR.

Naqueria - elogios a condução da greve pelo
CNG e a Profa. Aírea. Comentou
sobre um editorial que foi pu-
blicado no Diário de Minas sobre
a situação da educação no país.

Rosane - não sabe se o conjunto dos alunos
tem idéia do que significa essa
greve. Para a chegada dos alunos
propõe que se prepare uma pan-
fletagem e uma grande festa
para colocar e esclarecer sobre a gre-
ve para os estudantes. Destaca a
importância de se ter um sindi-
cato forte como o nosso. Não deve-
mos nos distanciar do nosso sin-
dicato após o término da greve.

Joanes - pergunta a mesa sobre a questão
da reposição do quadro docente.
Considera que não fomos vitório-
sos totalmente, pois vamos conti-
nuar com carência de professores.

Chicão - leu uma poesia de sua autoria chamada "Outra lição". Foi cantado o hino da greve (ver última página).

Luciana - é uma pena que não manteremos essa união durante o período fora de greve. Gostaria que essa união fosse mantida durante todo o ano. Levanta preocupações sobre os cursos interiorizados que têm calendários diferentes.

Antônio José - quer se referir às palavras do Prof. Joanes. Fez uma análise da situação do governo brasileiro. Temos muito camoteio se preocupar e lutar.

Valdô - reflexão para as questões locais. Adiamos o nosso processo eleitoral, da ADUR, e agora acabamos de retomar esse processo. Proposta (da Margarete) da primeira intervenção do 1º Fórum para discussão da UFRJ.

Proposta da discussão da próxima eleição para ADUR.

É importante dizer que mesmo os fixa-greve recebem o bônus da greve.

Franisco - acha que se deve partir agora para a formação da chapa da Diretoria da ADUR. Propõe para

1 / 1
a próxima Diretoria que repense os valores da universidade.

③ Encaminhamentos

Atua ① propõe a saída de greve
→ unanimidade OK!

② propõe estado de mobilização
até a sanção presidencial.
→ unanimidade OK!

③ Indicação da Profa. Margarette
para a coordenação do Fórum
para discussão da Universidade
→ 2 abstenções - aprovada

④ Organização de uma festa a
ser realizada no início do período
para os estudantes serem es-
clarecidos e conquistados para se
engajar no movimento. Com a
elaboração de um documento
para distribuição.
→ 3 abstenções - aprovada.

⑤ Movês todas aprovadas por
aclamação.

⑥ Eleição de delegado^{2º} observador
para o CONAD para os dias 14 a 16/12
em Brasília - Rômulo (dele-

gardo) e Rosane (observadora)
→ 1 abstenção - aprovada.

Término: 12:15 h.

Final

(unpublished) ...
... ..

I. D.

... ..
... ..

... ..
... ..

... ..
... ..

... ..
... ..
... ..
... ..

... ..
... ..

... ..
... ..
... ..

ORDINÁRIA

V V

* Convocada para secretaria a ata a

ATA DA ASSEMBLEIA ~~GERAL~~ DA ADUR - S. Sind

DATA: 05/02/02

PAUTA: 1. Informe Geral

2. Eleição de Delegados p/ o 21º Congresso do Andes

3. Posse da Nova Diretoria p/ o biênio 2001-03

4. Assuntos Gerais

~~Às 15h, sob a presidência da profª Áurea, foi realizada a reunião com informes~~

~~gerais~~

De acordo com o Regimento ^{Interno} da ADUR - RJ, artigo ^{as 15h} foi aberta a Assembleia

Ordinária para posse da Diretoria

eleita nas eleições realizadas nos dias

sob a direção da ~~Presidência~~ ^{que deu} Áurea, ~~com~~

informes sobre o 21º Congresso do Andes - SN,

^{foi} ~~colocados~~ ^{em pauta} a eleição dos delegados.

* ^{plenário} ~~aprovou~~ ^{delegados} ~~a~~ ^{diretoria} ~~na~~ ^{presença} ~~de outros delegados~~ ^{passando a eleição de} tendo sido indicados Nidia, ^{por} ~~Rômulo~~ ^{delegado} Fred

(CTUR), Irlete, ~~Waldomiro~~ ^{Waldomiro} e

um delegado de Diretoria, aprovados pelo

plenário por maioria de votos com uma

abstenção. * Em seguida foi iniciada a posse

da diretoria para o Biênio 2001-03 com uma

fala da profª Áurea sobre ~~a~~ a característica

excepcional da diretoria que está encenando

o mandato, os acontecimentos ~~a~~ mais

importantes do período e em especial a

vitória greve ocorrida e os últimos aconteci-

mentos ~~a~~ internos como a aprovação ^{rele} de cursos

pago ~~de~~ ^{que} ~~continuar~~ ^{no} ~~no~~ CEPE, dentro de uma universidade pública

e gratuita. Em seguida ~~foi~~ ^{foi} expressou seus

lilibra

V V
agradecimentos aos professores Rosane (Mat)
& Orlando ~~e outros~~ pelo esforço nos eventos
de Universidade na Praça e em especial aos
trabalhadores do ^{university} sindicato, pela dedicação
e empenho, sendo inculcáveis, trabalhando
mesmo fora de seus horários normais.

Em seguida, ~~foi~~ ~~para~~ foram chamados
para compor a mesa os integrantes da nova Diretoria a saber:

Presidente - baélio Nunes de Lima ICHS/DLCS

1º Vice - " - Nídis Majerowicz IB/DOF

2º Vice - " - Adivaldo Henrique de Fonseca IV/DESP

1º Secretário - André Scarambone Zai IF/DCA

2º Secretário - Elenice Santos Amor Costa CTUR

1º Tesoureiro - Baélio da Cunha Azevedo ICE/DELOM

2º " - Marcos Bais Celdia IA/solos.

A seguir foi dada a palavra ao prof. baélio
que brevemente apresentou ~~os~~ ~~os~~ ~~os~~ ~~os~~ ~~os~~

~~os~~ ~~os~~ ~~os~~ ~~os~~ ~~os~~ os objetivos e plano de
luta da nova diretoria, ~~se~~ passando
pela ~~luta~~ da necessidade de ^{uma} ~~toda~~
e breve ^{lembraça} ~~mensagem~~ dos ^{homens} ~~fundadores~~ da
entidade, dos quais três faleceram,
outros estão aposentados e apenas o prof.
Waldomiro continua na luta. Em
seguida ~~foi~~ foi dado posse ao Conselho
de Representantes: ~~citado em seguida~~

50/40/80
Após a posse do Conselho de Representantes,
foi aberta a palavra aos presentes. Usaram da
palavra os professores Waldomiro, Orlando.
Ainda, o prof. Baélio mencionou ~~os~~ ^{presentes} nomes dos
ex-presidentes de ADOR, ^{Nogueira, Waldomiro, M. Peixoto} bragueando-lhes a
palavra. ~~no~~ Usaram da palavra o prof. Nogueira,
~~lembrou que a ADOR sempre esteve ligada~~
~~a ANDES AD cuja luta conduziu momentos~~
~~memoráveis e de vitória~~ prof. Marcos Peixoto,
A seguir usou da palavra o técnico-administrativo
Paulo do SINTUR.

Nada mais havendo a tratar e não havendo
que quizesse fazer uso da palavra foi
encerrada a Assembleia às 16h 15min
da qual lavei a presente ata que vai
assinada pelo presidente após sua aprovação.

13/06/02

Ata da Assembleia Geral Extraordinária.

13/06/2002

PAUTA: 1) Informes gerais.

2) ~~Professores~~ substitutos

* (a) Fidejussão à ADUR

(b) Atas Judicial GED/GIO.

(c) Caso prof. Pedro Muelis.

3) Eleições delegados ao CONAD - 21 a 23/06/02
Florianópolis - SC

4) Outros assuntos.

Item 1. Informes.

* Prof. Laelio propõe 1 minuto de silêncio em homenagem ao prof. Adoniram Moreira dos Santos, prof. aposentado do depto de matemática.

* Prestação de contas sobre os 4 meses de gestão desta diretoria: reuniões semanais de diretoria, Conselhos Superiores, rotina local e eventos nacionais do ANDES-Sp e CONED.

* Informes sobre a reunião do Setor Federal e GTPE e GT CARREIRA.
Prof. Frederico Falcao apresentou a ADUR e traz os informes:

1. Foto da vitória da CIPA 1 -

Unirio - 14/06 às 21h na Unirio.

2) ALCA - plebiscito abrangeu
três perguntas; lançamento de manifesto
contra a ~~versão~~ da base de Alcântara
aos EUA - Teatro Caetano 24/06 às
18:00h.

3) Inauguração da nova sede do
ANDES-SN: próximo ao Hotel das
Américas, setor sul em Brasília:
no último sábado

4) Coordenação Estadual dos SPF →
campanha salarial → 19/06 proposta de
paralisação nacional

Manifestação no centro do Rio
de Janeiro às 19h no Largo de
Carioca - Universidade na Praça
atividades culturais, panfletagem -
Sem

5) De terça a sexta ^{esta semana} - atividades sobre
os hospitais universitários (denúncia
sobre a situação dos HUs)

6) Reunião GTPE e GTCARRERA → Reitores
da ANDIFES encaminharam proposta de
autonomia universitária, que é similar
à de 1999 e mais detalhada. Dire-
ção da ANDIFES é Governista.

MEC propôs seminário para discutir
o projeto da ANDIFES. O projeto
propõe cobrança de taxas, projeto de
emprego público.

Discussão de se o ANDES-SN participaria

ou nas deste seminário, gerando uma grande polêmica. A plenária do Setor decidiu que o ANDS-SN não deveria participar.

Metas de negociações não estão sendo complementadas. A única meta que funcionou foi a de BID que gerou uma regulamentação considerada satisfatória.

7) Reforma do ensino técnico - projeto de decreto legislativo do deputado GILMAR MARCATTO para sustar o decreto 2208 17 de abril 1997.

Informe sobre a eleição do ANDS-SN no 1º turno - 162 docentes votaram, ~~na 1ª etapa~~ em pleno processo; a chapa 1 recebeu 151 votos; a chapa 2 obteve 10 votos e 1 voto ^{em branco}.

Item 2 da pauta.

Sindicalização dos professores substitutos.

Prof. Lucio faz uma exposição de motivos sobre a filiação dos professores substitutos. Uma iniciativa seria a conquista de BID / BCD aos substitutos.

Elisa - faz parte do movimento sindical a duração da vinculação variável

do trabalho. Urgente mostrar
que somos contrários a esta política de
fragmentação do quadro docente. Traçar
de modo substancial para a APOC, para o
debate e luta sindical.
Sumário de política agrária - em contra-
posição ao lugar de outras AOs que se
propõem a quotas do prod. agrícola -
Louro Mourão - com o de com Elza
e com o seguinte: além do substituto
prod. básico expõe a perdas de direito-
pela. Caso de prod. agrícola. de um
Indice de custo e/ou de produtividade
de um cargo em o prod. agrícola
porque isto impede de ultrapassar. APOC-SU
previdência com preocupações das ampa-
de ao professor.
Fico. e com a APOC-SU e contrária
a preocupações e mais contra o tra-
balho do contrário de modo preciso.
Apresenta a política e quotas campo-
mhi de política.
Elza. Além disso um modificação
em todo o âmbito. De modo para
políticas políticas. Com uma análise
conclusiva participando? Prod. agrícola
de um parâmetro antagônico de

1 / 1
todas as atividades do sindicato.
Consulte a plenária se está esclarecida. Votação unânime sobre a filiação dos prof. substitutos.
Realizar uma campanha de filiação e realizar debates sobre a situação dos professores substitutos.
Filiação dos prof. substitutos aprovada por unanimidade.
Prof. Ricardo Miranda questiona se esta decisão será extensiva a professores voluntários e gera uma grande polêmica.

Item 3 - Extensão da GID e GED aos professores substitutos e visitantes → Ação judicial proposta pelo assessor jurídico da ADUR → próxima AG deverá tratar de modo mais apropriado o assunto.

Item 4 - Solicitação dos professores do DLCS de apoio jurídico ao Prof. Pedro Muelis. Luiz de Cante solicitando este apoio.

Luiz. Mauro - mas tem dúvida de que o professor substituto deve ser representado pelo

ADUR, visto que ^{houve} a demissão de um professor que participou da greve.
Proq. Elise - Questionar se mas se poderia utilizar este fundo de solidariedade.

Ricardo Miranda -> estamos deliberando sobre a filiação dos substitutos e ao mesmo tempo aprovando a assistência jurídica a um professor que mas ~~era~~ é filiado.

Luiz Mauro - se representamos mas associados e descontamos algum % sobre os ganhos de greve visto significar de, também podemos representar mas filiados.

Elise - a AG reconhece que houve um erro de ADUR-FI em não ter filiado os professores substitutos. Temos que corrigir um erro neste AG. Mas existe

Inete - nós estamos descontentes a questão do proq. substituto.

Nós representamos a categoria.
Ricardo - acho necessário colocar-me até considerando sobre o que fundamenta a decisão de apoiar o proq. Fúnelis. Reunimo-nos de que o proq. mas se filiou porque a entidade que lhe deu ao não reconhecer o seu direito de filiação.

1 / 1
Fred - chocado com o legesime
e que come tempo uma injustiça.
Está profundamente chocado e
preocupado com este tipo de equi-
voco. Estamos tentando corrigir
falhas e injustiças que come-
tamos. Devíamos pedir desculpas
ao professor Nivaldo por este erro.
Propõe um pedido de desculpas
ao professor Nivaldo.

Inlito - esclarecer o equívoco.
e que houve desinformação.
Luiz Mauro informou que
já houve relações de prof. subs-
tituto

Votação unânime: aprovação da
prestação de assessoria jurídica
ao professor Nivaldo.

Carta de com pedido de desculpas
ao professor Nivaldo pelo equívoco
de substituição.

→ Eleição de delegado ao CONAD em
Florianópolis - 21 a 23/06/02
Prof. Fred coloca a sua candidatura
e justifica por razões políticas e
econômicas.
A professora Elise coloca-se

como candidato como suplente. 11
Tem interesse em participar do CONAD.
A proposta seria: prof. Fred como titular e prof. Eliza como suplente.
Aprovada por unanimidade a proposta de representação a nível.
Luiz Mauro questiona sobre o debate dos sobre os temas do CONAD. Próxima terça às 17:00hs na sede do ADUR-RJ. haverá um debate aberto a todos os sindicatizados.

Assunto Diversos → Prof. Luiz Mauro propõe o encaminhamento de cobrança de taxa assistencial sobre ganhos de greve e para recomposição do fundo de greve.
Assunto Diversos Prof. Irlete lembra que nota deve ser levado ao Conselho de representantes.
Prof. Eliza propõe que o diretório apresente um estudo sobre a situação financeira.
Prof. Fred propõe que o estudo e a posição do diretório sobre os pontos de pauta.
Mauro Pires - sugere que faça a apresentação da situação e fazer um levantamento nacional sobre como é feita a descentralização em outras ADs.

1 / 1
Luiz Mauro - o sindicato hoje
tem uma força política ~~bastante~~
maior por conta de greve. Precisa
muito bancar o sindicato.

Caetano - pede esclarecimento
sobre como é o desconto em
outras ADs.

Inlête propõe debates sobre
a questão da autonomia.

Fred esclarece que o plano de
Andres estará sendo este semana.

Informar aos docentes o que
está acontecendo.

Levantar a situação deste projeto na
UFRRJ.

→ ADUR INFORMA ESPECIAL SOBRE AUTO
NOMIA.

→ Participação no dia 19/06 - Como a
ADUR participará? → Reunião de
diretoria.

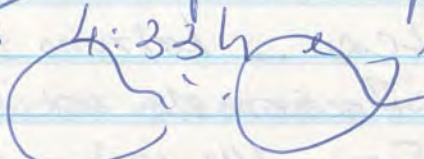
→ Fred propõe doar R\$ 50 a 100,00
para o ADU de 19/06.

→ Atividade gestiva p/ a posse
de atual Secretário Regional
do ANDEASN - convite feito.

→ Elese - GT de Política Aqui
Esse grupo amplia o par, articulando
este GT - inter-institucional
este sendo proposto.

- ~~Caro Robert~~ Can Robert
expõe sobre a vida de Eduardo
Sevilhe. sobre agroecologia.

Nesta AG está havendo a rearti-
culação do GT de agrárias, com
reunião para a ~~pró~~ a última
quinta-feira do mês, dia 27/06
às 16h no quiosque de ADUF-RJ.

A AG aprova a indicação das
professoras Elise, Caetano, Can Robert
e Marcus Pires no GT de PA.
Nada mais havendo a tratar, eu
Vidie Majewicz informo que a
AG terminou às 4:33h e laço
a presente ata. 

AG. realizada em 24/10/02
às 14:00h no Gustavo.

13/02/03

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

13 FEVEREIRO 2003

PAUTA 1) INFORMES (PROF. LAELIO)

a) BREVE BALANÇO SOBRE A DIRETORIA NO 1º ANO.

- PROMOÇÃO DE EVENTOS DIVERSOS.

- MANUTENÇÃO DA SEDE: DESCUPIMIZAÇÃO, ENVERNIZAMENTO, MEDIDAS DE SEGURANÇA, COMPUTADOR, NOBILITAX, ETC.

- PARTICIPAÇÃO NO CEPE E CONSU.

b) PARTICIPAÇÃO EM ATO CONTRA A GUERRA NO IRAQUE
SÁBADO DIA 15/02 (SÁBADO) EM FRENTE DO HOTEL
MERIDIEN NO LEMB ÀS 15:00H.

c) ALCA - LEITURA DE DOCUMENTO ENCAMINHADO
PELA SECRETARIA DO ANDBS.

PROF. FRED. UM ASSINADO PASSARÁ NO ATO DO 15/02
NO LEMB.

PROF. NÍDIA. A CARTA SERÁ COLOCADA NA HOME-PAGE.

EM VOTAÇÃO FOI APROVADO POR UNANIMIDADE O ENVIO
DA CARTA NOS MOLDES ENCAMINHADOS PELO ANDBS.

d) I CONSINTUR. CONVITE PARA PARTICIPAR EM
MESES DE DEBATES NO DIA

e) PAUTA DO CEPE HOJE ÀS 15:00H

- CALENDÁRIO. PROF. LUCIANO INFORMA QUE EM
TRÊS DIAS NÃO HÁ O PAGAMENTO DE BOLSAS NA 7ª MES.

- INDICADORES DE ALOCAÇÃO DE VAGAS.

- OUTROS PONTOS BREVEMENTE COMENTADOS.

f) INFORME DO REPRESENTANTE DA REGIÃO NORDESTE DO

ANDES (PROF. FREDERICO): VERJ EM GREVE POR
NÃO PAGAMENTO DE SALÁRIO. SINCUT. A REUNIAO
PASSARÁ O CALENDÁRIO.

g) INFORME DO DCE (ALUNO OLAVO BRUNDO)
PLEBISCITO SOBRE AUMENTO DO CUSTO PARA
USO DO BANDEJÃO.
ELEIÇÕES UNE,

II) ELEIÇÃO DE DELEGADO DO SETOR DAS FEDERAIS.
APROVADOS POR UNANIMIDADE OS NOMES DA
PROF. ANADANTAS (TITULAR) E PROF. FREDERICO
(SUPLENTE)

III) ELEIÇÃO DE DELEGADOS PARA O CONGRESSO. 8.13/03.
DIRETORIA. PROF. NÍDIA

TITULARES DE BASE: PROF. LUÍS MAURO

VALDOMIRO

ANDRÉ

RICARDO MIRANDA

LUCIANA

RÔMULO

SUPLENTE :

LIA

FREDERICO

IV) GRUPOS DE TRABALHO: ATUALIZAÇÃO DE NOMES.
LISTA COMPLETA EM ANEXO.

V) REFORMA DA PREVIDÊNCIA ^{Análise prof. Laércio}
^{divulgar no debate}
DIRETORIA, PROF. FREDERICO, PROF. GENÉROSO, PROF. ALBERTO,
PROF. LUÍS MAURO. DIVERSAS COLAÇÕES E INFORMAÇÕES

1 / 1
Propostas: ENCARTE BSEBCHZ
Luis MURRO VISITAS aos Locais, (INSTITUTOS)

André fala sobre as diferentes fontes de informações sobre a previdência: CUT, ANDES,

Valdomiro fala das preocupações que as ameaças de perda de direitos têm sobre a universidade com a presente dor das precárias de docentes, porque da pressão em se reformar a previdência, se o próprio Ministro colocou que tais reformas só se percutirão a longo prazo.

V V

ATA DA AG. EXTRAORDINÁRIA DA ADUR-RJ
19/03/2003

Início 2:15h → Início com INFORMES.

1. Informes sobre a Campanha Salariel dos SPF (ofício circular 050/2003 do ANDES-SN - 25.02.2003)
Prof. Nidic

2. Informes sobre o 22º Congresso do ANDES-SN.

Prof. Ricardo Miranda, relatou a polémica em torno da aprovação do Indicativo de greve ~~aprovado~~ no Congresso, de ~~aproximadamente~~ participações de CUT no CODES (Conselho de Desenv. Econômico e Social), ato público em Teresina, junto com o MST - passeata contra a reforma de previdência; Prof. Nidic - debate sobre a privatização dentro das IES públicas.

3) VOTAÇÃO DE INVERSAS DE PAUTA.
Itens 3 e 4 passam a ser 2 e 3.

4) Delegado ao plenário dos SPFs - Prof. Ricardo Miranda.

→ A AG. delega a diretoria a indicação do suplente do prof. Ricardo (proposto do prof. Marcus) unanimidade.

1 / 1

5) Eleição de delegados ao CECOT.
Plenário, Nidre,
unanimidade, unanimidade.
votações separadas.

6) Debate sobre a presidência.

Luiz Mauro - indiciativo de greve porque? Foi indicado antes do congresso no plenário dos SPs; devido à agitação que o governo está fazendo para implementar o PL 09/99 indiciativo só está colocado para dar força ao ambiente contra a tramitação do PL 09/99. *previdência*
Prof. Nidre - o que significa o PL 09/99? *previdência*
Prof. Valdomiro - caráter especial do congresso → participação dos quadros do ANDES-SN; encontro de antigos militantes, análise da circunstância política em que se dá este debate importante tranquilizar aqueles que têm direito de representar e de lutar contra injustiças.
Prof. Marcos Felixto - fala sobre o déficit de previdência - artigo do economista Cid Benfamin, jogo de números. Seguridade

11
é diferente de previdência, se há
algum desequilíbrio nas contas de
previdência isto se deve a de
previdência devido ao desaquecimento
de economia; gde parte dos trabalhadores
estão no mercado informal.

Ricardo Miranda - temos que enfren-
tar o governo em alguns momentos
pelas entidades organizadas; este-
na hora de cobrar clareza, direito
adquirido - parte do ministério aos
servidores públicos: o que é direito
e o que é expectativa de direito?
Temos que tomar uma posição forte
em relação a esta situação.

Questionamento: ao governo: o que
significa direito e expectativa de
direito. Tirar posição de assembleia
questionando o governo sobre:
esclarecimento sobre questões de
princípios: direito de aposentadoria
e expectativa de direito.

Romulo: o sindicato precisa ser
independente e de fora da categoria.
mas podemos aceitar ~~serviços~~ ~~serviços~~ ~~serviços~~
como ~~poderes~~ ~~expressões~~ ~~expressões~~ ~~expressões~~

Camrobert: temos razão para lutar,
mas a mobilização ainda é baixa,
o que preocupa é que a relação
de forças se alterou contra o interesse
no Congresso

1 / 1

dos servidores. o plano será aprovado de forma inelutável. O que acontecer se estivermos em greve e o PL for aprovado? Levamos a nossa proposta para dentro do Congresso Nacional, proposta parlamentar. Tem o isolamento do movimento. Neste encontro tem que sair uma proposta para o interesse dos trabalhadores. Critica a CUT quanto ao seu atual mandato. Profc: Me Luiz ^{Paul} 44 anos de magistrado. Não está gostando de se aposentar agora. O seu país está condenando-a a aposentar-se. Ninguém disse que ele está com seus direitos garantidos. Muitos auditores fiscais de previdência estão se aposentando. Ao país deveria interessar que ele não tem idade para previdência complementar. Seus pais pagaram previdência complementar durante anos e depois não receberam pela falência de empresa. Não adiantará fazer nada e isto tudo será aprovado. Luiz Mauro - do que fazer alguns sindicatos. Proposta que o nosso setor mantenha um diálogo com o governo para responder

a dívidas colocadas. Relatos de reuniões
já ocorridas - mas existe clareza
de nada, a conjuntura é complicada.
Reforçar a ideia ao Congresso para sensibilizar
os parlamentares. a categoria
tem de estar mobilizada. Já conseguimos
também coisa importante de momentos
muito mais difíceis. importância
do movimento de resistência que
já fizemos.

Nidia - ~~proposta~~ - os professores individuais
devem procurar parlamentares da
esquerda para colocar a posição
do funcionalismo. (1) Aproveitar
que a ADOR-S. Sind. atue junto
aos partidos à base parlamentar
do no estado e no federação
para levar a posição dos servidores
públicos.

Ricardo - questione a ação sobre
parlamentares no movimento.

Mamilo - precisamos saber com
clareza se há ou não déficit
na presidência. É preciso abrir
a caixa preta. Estou preocupado
com a posição do sindicato -
autonomia. Queremos que o governo
acerte e por isso temos que
debatê-lo e reagir para que o
governo vá no rumo certo. tilibra

Encaminhamento de propostas

→ Votar: 1º o indicativo de greve.
sem debate e vinculado à transmissão
unanimidade. Ao PL.

→ Que o setor das Federações e SPFs,
criem um canal permanente de
interlocução para esclarecer as
dúvidas surgidas em catego-
ria sobre a apresentação dos
servidores públicos.

1. O que é direito adquirido.
2. O que é expectativa de
direito?

Solicitar uma

Audiência pública para com a
participação de representantes do
governo, categorias organizadas
e imprensa, para esclarecer
as dúvidas sobre a apresentação
dos servidores públicos.

→ a aprovar por unanimidade.

Minha proposta: aprovar por
unanimidade, → escrever,

Valdomiro quer as Ag pl o
reformas?

Ricardo - formar comando de
mobilização?

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA ADUR-RT 10/04/2003.

Início: 14:15 h

PAUTA: INFORMES

ELICIAS DE DELEGADO AO CECUT (11º)
REFORMA DA PREVIDÊNCIA E INDI-
CATIVO.

ASSUNTOS GERAIS.

1) Informes:

- Prof. Laelio destaca o trabalho que a diretoria vem desenvolvendo:
- Participação na realização de 8/04 divulgação na universidade, panfletagem, delegação a paracetamol
 - Presença do prof. Laelio na palestra do professor italiano: Ricardo Bello Fiori na UFRT.
 - ADUR presente, no Congresso do SINTUR em JASSOURAS → presidente de ADUR participou da mesa de abertura com Reitor, DCE FRASUBRA
 - CEPE e CONSU - a ADUR tem participado. Hoje está agendada o debate sobre distribuição de vagas - Existe 86 vagas a serem alocadas.
 - Assessoria jurídica: SB-40 - Audiências

1 / 1
já estas ocorrendo.

A prof. Ednei Maria Gomes teve sua sentença considerada procedente em primeira instância.

→ Prof. Ricardo Miranda esteve em Brasília nos dias 23 e 24/03 representando a ADUR. Foi solicitado a dar um breve relato. Setor Tederal: 24 Sels sindicais

→ Prof. Frederico foi solicitado a dar informes sobre a Vice-Regional do ANDOS-SN: Sde atividade pós-Congresso. Reunião no dia 1/1 - na ADUR. Muitos debates têm sido realizados sobre a reforma de previdência. Fórum unificado de trabalhadores públicos - Intaduais municipais, estaduais e federais - ligados à CUT. outro fórum no Distrito Fb está se mobilizando. está havendo um grande esforço de articulação de todas as entidades. Regional do ANDOS-SN está muito ativo neste mobilização. O SINTUR tem estado presente.

1 / 1

→ IX ENCONTRO NACIONAL DO ANDÉS SOBRE ASSUNTOS DE APOSENTADORIA - 21 a 23 de maio de 2003 - ANFITEATRO Nereu Ramos - Câmara Federal.

2) Eleição de delegado ao 11º CECUT.

Prof. Laelio propõe que esta AG prefira os nomes já indicados na Assembleia anterior: Prof. Romulo e prof. Nidia.

→ Prof. Nidia lê o ponto do CECUT e sugere a discussão dos seguintes itens: Papel do Central frente ao Gov. Bula, Reformas tribut., prev. e agrícola, papel do Estado; Agenda e Plano de Lutas.

→ Prof. Fred protesta ~~peça~~ pela ausência do representante de CUT na nossa AG. Considera este fato uma falta de respeito à nossa ~~unidade~~ ~~AG~~. Sugere que a AG se pronuncie com um protesto formal em relação a esta ausência.

→ Prof. Ricardo lembra de decisões do Congresso sobre a participação de CUT no CODES. Nas participações do CODES.

→ Prof. Fred quer acrescentar à fala do prof. Ricardo o seguinte:

V V

1. Que a nossa delegação esteja articulada aos companheiros do ANDES e SPF.

2. CONCUT. No CECOT, os delegados das pequenas entidades se reuniram para retirar os delegados ao CONCUT. Devemos estar articulados.

Foram homologados os nomes dos professores Rômulo e Nidie e as duas propostas do prof Fred.
→ por unanimidade.

Prof. Laclio pôs em votação a proposta do prof. Nidie: que os itens destacados anterior/ sejam post. colocados na ata conforme as deliberações do Congresso do ANDES-SU, e da última plenária do SPF.
Aprovado por unanimidade.

3) Reforma da presidência e indicativo de greve.

Prof. Laclio lê panfleto da ADUFRI sobre a reforma da presidência, destacando alguns itens importantes constantes de

reforma:

O que é o PL 09/99?

Quais são seus efeitos sobre os trabalhadores de elite?

Quais são os pontos de reforma da previdência propostos pelo governo?

Qual a situação do PL 1070?

Quais são as consequências imediatas do PL 09/99?

Prof. Fred: destaca que o principal ganho da última greve foi banar o emprego público. Destaca o perigo de aprovação do PL 09.

Ricardo: Porque o governo adotou o PL 09? Compromisso do governo com o FMI.

Prof. Nidia: destaca a falta de déficit da previdência e sobre o perigo de previdência complementar.

Prof. Fred: desmente a pergunta, ^{apelo} do PL 09, feita pelo prof. Ricardo.

Prof. Luelio: Leu texto do reitor da UNICAMP sobre a presente deriva sua massa de docentes nas universidades (dic 30/03/2003 - Folha de S. Paulo).

1 / 1
Prof. Ricardo Miranda: com caracterizar o momento atual, sua gravidade, e com mobilizar nossos colegas. Envia ao ANDIS-SN propostas para aumentar a mobilização.

Mantido o indicativo de greve votado na AG anterior. Plenário foi consultado e com suas honre sugestões em contrário foi mantida a decisão da AG anterior.

Prof. Waelio agradece a presença de todos e se diz muito satisfeito com a qualidade do discurso.

8/05/2003
Assembleia GERAL EXTRAORDINÁRIA.

1. INFORMES:

- Renovação de entulhos ~~anter~~ burocráticos das IFES.

- Direção de ANDIS: renovação

- FGT'S - 2ª instância

- Comissão do Reg. Universitário.

- Atualizar Home-Page.

- I Congresso dos Estudantes da UFRJ.

1 / 1

- Reunião com os estudantes de Física sobre a Prudência. dia 12/05/03.

- Violência no Campus de Furd. Controvérsias em relação às informações sobre os acontecimentos. Prof. Ricardo ~~é~~ ^{quer} verificar se o IB informou corretamente a posição da Vice-Reitoria.

- Reunião sobre Violência dia 13/05 - 20:00h. Com autoridades de segurança de polícia. Auditorio Hilton Sallés.

- Prof. Orlando solicitou audiência com a Vice-Reitoria para informar o ocorrido no assalto ao Bco Real. Ele estava no caixa do banco no momento do assalto.

Não existe controle sobre os moradores dos alojamentos, ambulantes, não há segurança alguma no Campus. Fim-de-semana o campus é deserto. Sugeria mudar o Bco Real para o P1. Saque aos Institutos e prédios.

SUGERE AMPLIAR SEGURANÇA CERCA DO ALGUNS PRÉDIOS E MELHORANDO AS CONDIÇÕES DO GUARDA.

A COMUNIDADE TEM QUE TOMAR INICIATIVA E PRESSIONAR A ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE.

- DISCENTE LUIS CLAUDIO.

RENOTOS DIVERSOS ABAIXO:

1 / 1
Reunião do Diretório do PT. Empresa "Essensis"
Francisca no Bairro de São Miguel. Lixo Tóxico
"Essensis Resíduos Ambientais".

4º feira 19h?

Documentos: abaixo assinado da CUT? Contra
a Reforma da Previdência

Moção de Apoio aos Partidários que estão
sendo ameaçados de expulsão.

2º F 17h SINTUR - Organização do Núcleo do
PT do Rural.

Prof. Fernando Curvelo.

Muitas pessoas que vêm para o lado do
IT e outros portes da Universidade e que
mesmo comunicando, guarda não tem
obtido sucesso.

Prof. Ricardo O Ginásio também tem sido palco
de pessoas externas à Univ. Já falou
com o chefe da Guarda por três vezes.

Prof. Orlando: Sobre acordo com Prefeitura
de São João.

Prof. Ricardo: O Banco Real é uma instituição que
deve permanecer na Univ.?

Prof. Edmundo: Tornar os atos que se
sucederem em atos políticos para
a faculdade e administração univ. l.
Fazer uma conjuntura de entidades
do Brasil e assunto.

2) Calendário de lutas do SPES

LEITURA DO DOCUMENTO "RENTÓRIO DO CNESF"
DE 10 DE ABRIL DE 2003. CIRCULAR Nº 126/03
DO ANDES.

1
PROF. RICARDO MIRANDA RETIRA SEU NOME PARA
AIDA EM FUNÇÃO DE COMPROMISSOS ACADÊMICOS.
SUGERE QUE A ADUR MONTE UM REPRESENTANTE
PARA A COMISSÃO DE MOBILIZAÇÃO.

PROF. NÍDIA O ENCOMINHAMENTO DA PEC
SERÁ MAIS LENTO QUE A ESPERADA PELA O
PLQ.

Qual DEVE SER NOSSO POSICIONAMENTO.
INDICATIVO? SIM, NÃO?
Paralisação 14, 15? SIM, NÃO? COMO? DOIS DIAS
UM DIA? COM PROGRAMA

PROF. MANOEL MOTA SUGERE QUE, ISSO HÁJA PARALIZAÇÕES,
QUE SEJA COM ATIVIDADES.

O TRÂMITES NO CONGRESSO EM GERAL É LENTO.
Porém, O GOVERNO DEVERIA ACCELERAR SEU TRÂMITES

PROF. NÍDIA INFORMA QUE O SINTUR JÁ
ELEGEU DELEGADOS - A PLATAFORMA DA FASUBRA
E SPES, APROVOU PARALIZAÇÃO NOS DIAS
14 e 15/05 e propôs indicativo de
paralisação por tempo indeterminado.

PROF. ROBERTO - ~~DE~~ PROPOZ ESPEROS SEMANAIS

1 / 1
DE MOBILIZAÇÃO. SUGERE QUE OS PROFESSORES USEM 10% DE SUAS AULAS P/ DISCUSSÃO. DEBES CRIAR ESPAÇOS NA UNIVERSIDADE.

PROF. Rômulo → O PARLAMENTO ESTÁ SE MOVIMENTANDO, PORÉM TEMOS QUE SABER QUAL O NÍVEL DE ENVOLVIMENTO QUE OS PROFESSORES TÊM?

TALVEZ PROPOR UMA ATIVIDADE PARA O DIA 14/03.

INSERIRMO-~~NO~~ NO MOVIMENTO COLETIVO

- ④ PROF. Rômulo ENCOMINHA PELA PARALISAÇÃO DIAS 14 E 15. 14 COM PARTICIPAÇÃO NA RUA E 15 NO RIO

PROF. VALDOMIRO → O BAIXO ENVOLVIMENTO INDICA QUE AINDA NÃO TEMOS SITUAÇÃO ADEQUADA P/ PARALISAÇÃO OU GREVE. ACREDITO QUE A TRANSMISSÃO DO CONGRESSO SEJA MAIS DEMORADA. O PSB ENCOMINHA UM NOVO PROJETO, OUTROS PARTIDOS ENCOMINHA TAMBÉM. QUESTIONSOS OS DIAS 14 E 15 E ACREDITO

- ⑤ QUE PODE-SE TER UMA ATIVIDADE NA RUA DIA 14 E SE FOR POSITIVA PARALISAR DIA 15.

PROF. RICARDO MIRANDA,

A MOBILIZAÇÃO INTERNA É FUNDAMENTAL. A FORÇA REAL É PROPORCIONALMENTE PEQUENA E NÃO APROPRIADA. A GREVE NUNCA MOMENTO NÃO É UMA SAÍDA INTELIGENTE.

- ⑥ SUGERE TRABALHO INTERNO DE MOBILIZAÇÃO.

PREPÔE FAIXAS, CARTAZES, ETC

PROF. EDMUNDO → COM QUEM ~~NÓS~~ NÓS VAMOS PODER
"FALAR" NO CONGRESSO P/ ~~CONSEGUIR~~ CONSEGUIR
ESPAÇO DE PRESSÃO.

* DEFENDE A PARALISAÇÃO DOS DIAS 14 E 15
SUGERE QUE A ADUR TRABALHE COM MÁIS
FAIXAS E TB NA FRONTE DO PÓRTICO.

PROF. NÍDIA → A MANIFESTAÇÃO TEM QUE SER
POR PARTE DOS INTERESSADOS. A AÇÃO
NO CONGRESSO SERÁ FUNDAMENTAL.

* DEFENDE A PARALISAÇÃO NA SEMANA QUE VEM
EM UM DIA (15). A COMUNIDADE TEM
QUE SENTIR QUE OS PROFESSORES ESTÃO
MUITO PREOCUPADOS COM A REFORMA DA
PROVIDÊNCIAS.

TEMAS D/ PARALISAÇÃO ATIVA: REFORMAS, ALOCAÇÃO
DE VAGAS E SEGURANÇA NA RUA.

PROF. MANOEL → TRABALHAR COM OS PARLAMENTA-
RES QUE PUDER D/ MOBILIZAR O CONGRESSO.
A UNIVERSIDADE TEM UM ECO IDEOLÓGICO
QUE ULTRAPASSA ...

PROF. FERNANDO CURVELO → APOIAR D/ UM MODO
SENSIBILIZAÇÃO DA OPINIÃO PÚBLICA
PORÉM NÃO FAZER ANTES POR MEIO DE CARTAS
E ANÚNCIOS PAGOS.

André: Tem dúvidas sobre a mobiliz.
de L. de paralização de próxima semana.

Sugere deixar justificando e
no paralização por falta de
participação dos docentes.

Valdomiro: O TRABALHO DA DIARISTA SOBRE PESADO
DENTRO DO CAMPUS. OS BOLETINS SÓ INSU-
FICIENTES. A DIARISTA TEM QUE FAZER NAS VÍAS
PARALISADAS NOS UM MOVIMENTO PARA PARAR
DIA 15.

Lista do 70 maiores devedores
de previdência.

(*) DIA 14 FAZER UMA MESA COM BOM DISCUSSÃO.

(*) LISTA DOS DOCENTES QUE SE APOSENTARAM
DESDE 1995 E EM ESPECIAL DE JUN. 2003 ATÉ
HOJE.

* DIA 14 (DEBATE AO INVÉS DE PARALISADA)

PREF. RAMIARINA - MARCAR PONTOS DE REINDICAÇÃO
- LIMITE DE TEMPO / REDUÇÃO DE TEMPO / PRECURIOSI-
DADE E INSALUBRIDADE.

DEFINIÇÃO DAS PROPOSTAS:

1) PARAR SIM 18 OU 0 NÃO 0 ABSTENÇÃO
2) DIA 14/15 6 15 12 4 GANHOU
3) como

PROPOSTAS DE "COMO" PARAR.

PREF. CELSO PROPOSTA DE COMO PARAR. FOLHETO
DE UMA PÁGINA P/ DIVULGAR OBRAL.

ALDO SUGERE BRIZOLA /
LUIS CLAUDIO SUGERE SÉRGIO GULLAR
- VALDOMIRO II CHICO ALENCAR

CELSO - BDO, LUCIANO
GEMO
HELENA
COMISSÃO
ANA LUIS (IT)
- CELSO (QUÍMICO)
- HEITOR (QUÍMICO)
- RICARDO (COLEÇÃO TÉCNICA)

• Prof. Rômulo (candidato) E INDICADO POR UNANIMIDADE p/ REUNIR SDFs.

• Prof. Luis Mauro → MANUTENÇÃO DO INDICATIVO DE GRAVE CASO O GOVERNO TRAMITE ESTA PROPOSTA.

• Prof. Ricardo Miranda → ENCOMINHAR PELA NÃO VOTAÇÃO DO INDICATIVO

• Prof. Luis Mauro → ENCOMINHAR O INDICATIVO

* Votação INDICATIVO DE GRAVE UNANIMIDADE.

Encerrado às 12:45 h

29/05/03

Assembleia Extraordinária.

PRUTA: 1. Informes
2. Eleição de delegados p/
setor Federal e SPF dias
2 e 3/06 em S. Paulo - SP.

Iniciando com o informe Prof. Laelio destaca o grande empenho da diretoria em promover atividades de mobilização e informativas sobre a presidência, destacando o conteúdo do Boletim lançado nos dias de hoje. A seguir distribuiu a todos presentes o parecer jurídico do AND-SN sobre a reforma da presidência prossequindo o prof. Laelio ler o calendário dos SPFs.

14 e 15/05 - paralizações

2 e 3/06 - plenária setor Federal

e SPFs, 9 e 10 - caravanas a BSB,

13 junho - ~~Caravanas~~ Caravanas a Brasília
(marcha sobre Brasília).

13 junho - Plenárias setoriais.

14 junho - Plenária nacional.

Prof. Laelio destaca que a diretoria gostaria de promover a ida de docentes, mas aponta dificuldades de finanças. Prof. Ricardo Miranda

Sugere que a ADUR-RS entre em
contato com outras entidades de
servidores, para viabilizar a ida de
representantes de ADUR. Em outras
ocasiões, várias entidades se uniram
para dividir as despesas. Prof. Nidia
chama a atenção para a importân-
cia de fortalecimento de marçha
sobre BSB para pressionar os próprios
parlamentares do PT e demais fre-
quentes partidos. Prof. Romulo apoia a proposi-
ção do prof. Ricardo e também destá-
ca a importância política de marçha
sobre BSB. Prof. Romulo também coloca
uma dúvida que tem surgido entre os
colegas quanto ao direito de apo-
sentar-se com proporcional, solicitando
do Sindicato de ADUR um esclareci-
mento público sobre o tema.

Prof. Lucio pergunta à plenária
se existiriam pessoas com disponi-
bilidade para participar do CONAN
DO NACIONAL DE MOBILIZAÇÕES DO
ANDES-SV. O prof. Romulo infor-
ma que poderá participar em sema-
na ainda a ser definida.

Prof. Lucio descreve o quadro nacio-
nal de mobilizações no ANDES-SV.
(Federação e estaduais) e informa
que deveremos eleger um representa-
nte conforme indicado no parêntese.

Prof. Lucio informa a candidatura de
prof. Nidia aos membros dos dias 2 e 3/06.

Prof. Laclio coloca em votação o delegado a nomear do Setor Federal e o nome do prof. Nidia foi aprovado por unanimidade. A seguir submete o nome do prof. Romulo para apresentar a ADAR no CMM, o que é aprovado por unanimidade.

A seguir o prof. Laclio lê e comenta o parecer jurídico do ANDS-SN Sobre o regime de presidência. Prof. Ricardo coloca a sua situação específica - adivisor em 1975. Segundo a PCC ele deverá ter cálculos sobre 15 anos de Regime Geral e o restante no Regime Próprio. e questiona como ficará a sua situação e de outros que estão no limite para se aposentar? Cita a polêmica de que para os militares que é considerada direito adquirido a queles que ainda têm 1 ano para aposentar e um pedágio para aqueles que têm até 5 anos para aposentar. Como ficaram os vícios nesta situação questiona. A Prof. Edna comenta sobre

as pessoas que têm previdência complementar. Cite um caso que desde 1980 contribui p/ a previdência geral.
Prof. Nidia sugere que a ADUR promove um encontro dos docentes com o assessor jurídico da ADUR para discutir a P-C-40 e suas consequências para as diferentes situações dos docentes.

Prof. Luelio informa sobre a reforma estatutária proposta pelo reitor para compatibilizar a LDB. A prof. Nidia acrescenta que está sendo proposta uma mudança na composição do CCE. Nada mais havendo a tratar às 15:40h o Ag foi encerrado.

18/06/03

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

PAUTA:

1. INFORMES.
2. AVALIAÇÃO DA CONJUNTURA
3. APROVAÇÃO DO INDICATIVO DE GREVE DOS SP's (08/07/03)
- * 4. FINANÇAS DA ADUR-RJ - INCLUSÃO DA GED E DA GID PARA DESCONTO DE 1%.
5. ELEIÇÃO DE DELEGADO AO 46º CONAD - 27 a 29/06/03 - VITÓRIA (ES)
6. ASSUNTOS GERAIS.

Última chamada 10:00h (41 PRESENTES)

Absorves PROP. LAELIO

1. INFORMES (Prof. Nidia)

EM JUNHO HOUVE A REPRESENTAÇÃO DA ADUR NA REUNIÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS. NESTA SEMANA HOUVE O CONCURTO COM POSIÇÃO CONTRÁRIA À REFORMA DA PREVIDÊNCIA. HAVIA CONFRONTO IDEOLÓGICO SETOR PÚBLICO X PRIVADO. A CUT TIROU A POSIÇÃO DE EMENDADOR A PECADO E NÃO DE "RETIRADA" DA PAUTA.

DA SEMANA PASSADA: 10/06 - ATO DA USP c/ INTELLECTUAIS DAS 03 UNIVERSIDADES DOS ESTADOS PAULISTAS. 11/06 - MARCHA À BRASÍLIA ± 30.000.

15/06 - DEBATE PT SÃO PAULO -

16/06 - CONSELHO FEDERAL DE ECONOMISTAS

17/06 - PRECATORIOS E JUÍZOS

Fim de semana: Plenária **SPF's** data p/ o dia 08/07

Postura do Governo: o diálogo deve ser no Congresso.

O Movimento vai p/ o confronto p/ uma luta dura defendendo o Serviço Público e o País.

33 com indicativo.

2. AVALIAÇÃO DA CONJUNTURA:

• Prof. Lenício ^{de C/FF}: A data de 8/7 ~~é adequada para o calendário das universidades?~~ É apropriada para o calendário das universidades?

• Prof. Nidia: O calendário das Univs é muito variável.

Prof. Fred: O setor levou p/ CNESE a data de 25/06 na CNESE a data negociada foi p/ 08/07.

• Prof. Lenício: Precisa de uma posição do movimento nacional p/ como andar o greve. Andar junto com a reforma? Curta, longa?

• Prof. Nidia: Difícil precisar. O trabalho será grande. A sociedade está sendo muito mal informada. O eixo principal da reforma é a "disponibilidade do dinheiro p/ o mercado financeiro (670 bilhões).
Porque a reforma é prejudicial.

• Pensões até 30% → ~~Não~~ interessa o quanto ganha.

• O

O sindicato nacional está tentando mobilizar as bases.

• Prof. Anrobert: O governo elevou como obstáculos ^{a implementação da reforma} docentes dos IFES. Essa data de 08/07 ~~na~~ não é adequada p/ o movimento. Alguns vão acelerar e outros acabar o semestre. Outros ~~vão não~~

A greve vai ser p/ ir p/ o Centro da Cidade.

O PT por 32 a 22 fechou questão sobre a manutenção da emenda PEC-90.

(PROVIDÊNCIAS)

- PROF. SÉRGIO: SERÁ QUE A GREVE É O ÚNICO CAMINHO? NÃO DARIA P/ ATRASAR O MOMENTO DE ENTRADA?
- PROF. FRED. ^{REF. ADUR. NA REGIONAL.} NÃO EXISTE NEGOCIAÇÃO APESAR DE ESTARMOS SENDO RECEBIDOS, ATO DO DIA 26/06 MOBILIZAÇÃO!

LEITURA DO COMUNICADO DO ANDES

CIRCULAR 009/03.
DE 16/06/03.

PARAR DIA 08/07.

DIA 26/06. ATOS NOS ESTADOS.

- PROF. TOKITIKA ^(DPF/IF) → ① O AUMENTO DA ESPERATIVA DE VIDA AUMENTOU E O TEMPO DE TRABALHO DEVE AUMENTAR 60 ANOS É CORRETO.

② O SISTEMA DE PREVIDÊNCIA FUNCIONA COM O TRABALHO DOS ATIVOS SUSTENTANDO OS INATIVOS. POR ISSO É JUSTO QUE OS "NOVOS" PAGUEM UM % MAIOR 30-40% DE SEUS SALÁRIOS. PRECISAMOS GERAR TECNOLOGIA P/ EMPREGO E NÃO P/ O DESEMPREGO.

INFORME LABLID: CERCA DE 100 PROFESSORES DA ATIVA (±400) TÊM A POSSIBILIDADE DE SE APOSENTAR.

- PROF. NÍDIA: O PONTO CENTRAL DA REFORMA É A PRIVATIZAÇÃO. QUEBRA UM PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL. O DINHEIRO NÃO VAI P/ FINANCIAR A PREVIDÊNCIA "DOS POBRES". VAI P/ O MERCADO FINANCEIRO. A APOSENTADORIA INTEGRAL É AINDA UM ATRATIVO P/ CARRERA.

- PROF. CÉSAR (DEP. ECONOMIA) → NÃO PODEMOS NÓS ESCONDER AS MAZELAS DO SERVIÇO PÚBLICO. PORÉM O PT PARÇA TANTO "CASA DO FERREIRO" E/ ES-
PERO DO PUV. ^{NA EUROPA} A DIREITA USA UM DISCURSO DO "PRIVILÉGIO" P/ UNS E TRABALHO SUJO P/ OS

ESTRANGEIROS. (1) Lula foi tido como um "privilegiado" por ter cartões assinados e uma "casa" enquanto no Nordeste não tinham nada. Mas com a greve não seria derrotado moralmente devemos não fechar a discussão sobre "nossos" modelos. (1) Brasil só tem o tamanho que tem porque se institucionalizou uma "elite" política, forças armadas e funcionários públicos que mantiveram a estrutura. (1) Estado e a Universidade são "bons administradores" o saldo é positivo. Temos que ter uma negociação verdadeira. Porém, apesar das anomalias a reforma não pode ser aprovada da forma proposta.

Prof. Aloisio. Expõe a dinâmica. 2 Falas + 2 contra 2 a favor

GRUPO 1
08/07

Prof. Aloisio (DTPE/IE) - Disputa as angústias corporativas OK porém sem perder o horizonte. A CUT pode enfrentar na rua o movimento. As divergências da esquerda foram p/ a mídia.

- 1 - massa
 - 2 - CUT ^(dentro dos sindicatos)
 - 3 - Partido ^(dentro do congresso) (PT)
- Articular nossos três segmentos.

Os autores do governo são formados no movimento sindical. Conhecem as formas de confronto.

(1) Movimento sindical forme autores políticos
Prof. Martin ^(substituto) - Greve na Ruroc não é uma boa ideia porque
Prof. Rodrigo
Prof. Miguel

1 1
ESVAZIADO. METADE DOS PROFESSORES VAI CONTINUAR TRABALHANDO (NA INICIATIVA PRIVADA) OUTROS VÃO CONTINUAR NOS EXPERIMENTOS. DEVERÍAMOS DEBUTAR O ORDEM DA UNIV., O DESEQUILÍBRIO SOCIAL E A FOME, VAMOS SEPARAR 7 DISCUSSÃO 1º - FALHAS DO GOVERNO

2º - PAPER E QUALIDADE DA UNIVERSIDADE. NÓS NÃO TEMOS QUALIDADE. OS ALUNOS NÃO CONSEGUEM PERCEBER AS NUANÇAS, OS MOTIVOS DA GREVE. A ADUR IGNORA OS SUBSTITUTOS. A ADUR É A RELAC. COM OS SUBSTITUTOS.

• RODRIGO (ALUNO DE ENG. QUÍMICA - MONITOR) → INCLUIR OS ALUNOS NO "MOVIMENTO". ELABORAR AS RAZÕES DA GREVE

• PROF. MIGUEL → A GREVE NESTE CASO PARCELA NÃO SER UM MOVIMENTO EFICIENTE. A GREVE SÓ FUNCIONA SE O II Atingir a sociedade. O SERVIDOR FOI COMPLETAMENTE DESVALORIZADO NOS ÚLTIMOS 10-12 ANOS. A UNIV. AINDA TEM UM CARÁTER DE POSITIVIDADE NA SOCIEDADE. ESTAMOS SEM O APOIO DA CUT. AVALIAÇÃO DO PT. O PROJETO DE REFORMA É COLATIVO E GOSTADO PELOS PARTIDOS QUE APOIAM O ATUAL GOVERNO.

DISCUTE O DIA 08/07. NÃO EXISTE FORMA DE NEGOCIAÇÃO A PROPOSTA. ELA TEM QUE SER INVÍZIVELIZADA. A REFERÊNCIA DE 2013 PASSARÁ A SER O TROMBETE NA COMISSÃO DE MÉRITO, PORISSO DEFENDE APÓS O DIA 08/07

INDICATIVO:

FAVOR

CONTRA

DIA 08

SEM
DATA



Após a votação devemos discutir, com greve ou não, a nossa mobilização.

Falando:

- Prof. Tokitaka (DPF/IF) → CONTRA A GREVE E O INDICATIVO PORQUE NÓS NÃO ESTAMOS A FUND O PROBLEMA PREVIDENCIÁRIO
- Prof. Fred. A PROPOSTA NÃO É DA ADUR, NÃO É DA RURAL NÃO É DO ANDES E DO SPT, SE NÃO TIVER RESPOSTA VAI PASSAR PELO APOIO QUE O PRESIDENTE, OS FUNDOS ETC TÊM, A PROPOSTA VAI PASSAR. A mobilização só vem mais efetivamente após a greve

- Prof. EDMUNDO () → DEFENDE A GREVE.

EM REGIME DE VOTAÇÃO

Votação: 43 A FAVOR

SOBRE O INDICATIVO 09 CONTRÁRIOS

DE GREVE 04 ABSTENÇÕES

p/o DIA 08/07 56 VOTANTES

COMISSÃO DE MOBILIZAÇÃO, COM ROBERT

CONAD → Prof. Nidia (ELEITA)

05/07 BRASÍLIA → SETOR DOS SERV. PÚBLICOS FEDERAIS → 2 dias

SAB. DOM.

Por unanimidade a diretoria terá a atribuição de definir quem vai p/ BSB.

FINANÇAS DA ADUR-RS

2. PRIMEIROS COMENTÁRIOS

+ DE 50% DOS UNIVERSITÁRIOS DESONTA SOBRE O GED. A GED FAZ PARTE DO SALÁRIO.

A UFF INCLUI A GED.

Ricardo PEREIRA → SUGERE + DISSERDO B
ANO O REAJUSTE SEJA SOBRE O ANO O
PERMITIDO DA ADUR.

PREF. FRED → SUGERE UM INFORMATIVO
DA ADUR SOBRE A POSIÇÃO DA
DIRETORIA SOBRE O REAJUSTE.

PREF. LUIS MAURO → A CRESCIMENTO POLÍTICO DA
ADUR ESTÁ ATININDO O SEU QUOTIENTE FINAL
CÓPIAS. ENFRENTO A SITUAÇÃO SEJA TAXADO
GED OU AUMENTANDO CONTRIBUIÇÕES ALÍQUAS.

O FUNDO DE ORÇAMENTO ESTÁ SENDO UTILIZADO
EVENTUALMENTE O GASTOS DO DIA A DIA.

UELLO: HAVERÁ UM DEBATE SOBRE OS PREÇOS SUBSTITUÍDOS.
ENCERRADO ÀS 12:20h.

ADUR-RJ S.Sindical CONVOCAÇÃO

A Diretoria da ADUR-RJ S.Sind. convoca todos os seus filiados para Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se na **quinta-feira – 03/072003 – às 09:00 horas** em primeira convocação, na **sala 16 do P1**, para tratar da seguinte pauta:

- 1 – Informes do 46º. CONAD;
- 2- Análise da conjuntura;
- 3 – Discussão sobre deflagração da greve;
- 4 – Finanças da ADUR – desconto sobre da GED/GID;
- 5 – Comando de Mobilização;
- 6 – Assuntos Gerais.

A Diretoria
01/07/2003

COMPAREÇA! PARTICIPE!

VAMOS BARRAR A REFORMA DA PREVIDÊNCIA !

Docente, o momento é muito grave. O governo não ouve nossas reivindicações. Estamos com indicativo de greve para o dia 08/07, terça-feira. A deflagração, porém, será discutida hoje.

Compareça à Assembléia. Seu voto é muito importante. A decisão é do coletivo. A responsabilidade é de todos nós e o desafio é enorme.

Não se omita, discuta, participe. A ADUR somos todos nós.

A união é a nossa força. Nossa unidade é fundamental!

**Assembléia: 03/07/2003 – Quinta-feira –
Horário: 09:00 horas - Local: Sala 16 do P1
Participantes: Todos nós !**

ADUR-RJ S.Sind.

03/07/03

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

9:00h

9:30h

10:00h

PRUTA:

SALA 16 P.1

- 1) INFORMES DO 46º CONAD;
- 2) ANÁLISE DA CONJUNTURA;
- 3) DISCUSSÃO SOBRE A DEFLAÇÃO DA GRUB;
- 4) FINANÇAS DA ADUR - DESCONTO SOBRE GED/GID;
- 5) COMANDO DE MOBILIZAÇÃO;
- 6) ASSUNTOS GERAIS.

10:00h ABERTURA - Prof. Lúcio.

1) INFORMES DO 46º CONAD:

PROF. NÍDIA - HONRA DE SER REPRESENTANTE DA ADUR NO 46º CONGRESSO ANUAL E DEIS CONSELHAS 1 POR SEMESTRE (1 REORBS. DE CADA SEMESTRE)
51 DELEGADOS (51 UNIVERSIDADES) + 60 OBSERVADORES.

CIADA DE VITÓRIA NO SITE DA ~~ANEXA~~ ADUR.

SÍNTESE: A REFORMA É PREJUDICIAL AO BRASIL, AO SERVIÇO PÚBLICO E PERVERSA AOS SERVIDORES, COM UMA INVENÇÃO: O DÉFICIT. AO MD

libra

11
DISSO ESTÁ A PRIVATIZAÇÃO DA PREVIDÊNCIA.

ACORDO DO TETO (R\$ 2.400) VAI NECESSI-
TAR IR P/ A PREVIDÊNCIA PRIVADA.

OS 670 BILHÕES PÃO P/ O MERCADO.

APRESENTADOS "MISERABILIZADOS" EM FUNÇÃO
DE UMA MENTIRA.

EXISTE UMA MOBILIZAÇÃO NACIONAL E OS
SERVIDORES PÚBLICOS ESTÃO COM "PONTA
DE LANC" "REFERÊNCIA" DAS NA MOBILIZAÇÃO.

CONCLUSÃO DO 46º CONAD - SE RESTA
MUITA. DEBATE SOBRE A PARTIR DO
DIA 08/ JULHO. O SINDICATO É DEMO-
CRÁTICO E REMETE SUAS INDICAÇÕES P/
AS BASES. VÁRIAS UNIV. ESTÃO REALIZAN-
DO ASSEMBLEIAS GERAIS.

NÃO ESTAMOS SENDO CORPORATIVISTAS
NEM DEFENDENDO PRIVILÉGIOS. DEFEN-
DEMOS RECONHECIMENTO DE AUTONOMIA DO
SERVIDOR PÚBLICO.

NO 46º CONAD FOI APROVADA A ATUALIZA-
ÇÃO DAS PROPOSTAS DO ANDEB P/ A UNIV.
BRASILEIRA.

• REVISTA A PARCELA "DESMONTA O DESLUSO"

• CONAD ACABOU ÀS 24.00H DO DOMINGO
APÓS O TÉRMINO HAVIA UMA REUNIÃO DOS
PETISTAS DO SINDICATO NACIONAL REUNI-
RAM-SE E REDIGIRAM UM MANIFESTO QUE
SERÁ COMPLEMENTADO ~~PO~~ ASSINADO
POR DOCENTES PETISTAS DE TODAS IES.

16
→ Prof. Lúcio.

INFORME CIRCULAR 220/2003

REUNIAO DOS TRÊS SETORES

SUGESTÃO

REUNIAO 4 E 5 EM BRASÍLIA COM O TEMA: DE-
FLORAÇÃO DO GREVE.

→ Prof. Nidia.

Ausência do CORPORATIVISMO E DA DEFESA DE
PRIVILEGIOS - PRECISAMOS DESMISTIFICAR ISSO.

QUADRO INFORMATIVO DIVULGADO "EXPOSTO" EM
SALA (QUADRO NEGRO).

MUITOS PROFESSORES VÊM P/ UNIV. POR CAUSA
DA APOSENTADORIA INTEGRAL.

AS CONSEQUÊNCIAS DA REFORMA SÃO MUITO
GRAVES. PRECISAMOS FAZER UMA DISCUSSÃO SOBRE
COMO TRAVAR ESSA LUTA. PRECISAMOS DE UM
ESTRATÉGIA COLETIVO.

Prof. Nogueira - CONCERNA E A ANÁLISE DE
PROF. NIDIA. ALCA É UM PROBLEMA
ABSURDO. SE O BRASIL ENTRAR DA FORMA
COMO ESTÁ SENDO ^{SEJA UM} ~~É UMA~~ GRANDE PERDA

REFORMA - BRINDO O CAPITAL FINANCEIRO
INTERNACIONAL, RETIRANDO DA POSSIBILIDADE
DOS MELHORES QUADROS DA UNIV.

OS PARTIDARIOS DO PT ESTÃO SENDO
DE MANEIRA CORRETA CONFRONTANDO OS
PRÁTICOS STALINISTAS DA DIREÇÃO DO
PARTIDO. A CARTA DE VITÓRIA É
RELEVANTE E PRECISAMOS VALORIZAR

11

As mobilizações de grande porte. Porém,
a greve é desmobilizante e inade-
quado é um mal instrumento
nessa forma de pressão no contexto
do movimento e sensível às mobi-
lizações de massa. Porém, insensível
às greves esporádicas. (proposta)
→ Realização em dias alternados.

Prof. Rômulo → Artigo do Del. Paulo
Bernardo do PT do Paraná: "Esanquear
o sindicalismo do passado, ~~os~~ vários
acertos e os privilégios e ~~os~~ os
recursos extremos do confronto (greve)

As greves para a rural são problemá-
ticas, por ex. aulas em janeiro (situação inadequada)

① MST foi recebido por causa das
pressões (ocupação).

Por isso acredita que a pressão
é importante.

Possibilidades: 1ª ocupação da universidade
porém, a greve não deve ser tida
de horizonte. As declarações do pro-
fessor e do ministro da Educação não
deixam outra possibilidade a não ser a
greve.

Prof. Leão Jacob → Necessário levantar o
passado e compreender o presente
com os eixos as bases. Avanços

11
e que o PT era a melhor opção. "Entramos
pele cano". Os cortes das diárias
e passagens são irresponsabilidades e
deviam vir "cobrindo" que está destruin-
do os esportes. Certa salvação,
diminuir a taxa de juros, criar-se
200 universidades, destruíram o
sistema. Por que não avaliemos a
situação com quem estamos tratando.
Qual sindicato, quais pessoas. A
UNIV. sofreu um corte violento. Um
corte no corpo, um corte na produção
de conhecimento. Quem são os
"empunhaes"? O presidente do
SNES foi sucedido verbalmente
por dirigentes da CNT. A UNIV.
forma pessoas críticas. Cita a
revista do USP pág. 80. A UNIV.
não é elitista. No ~~grupo~~ ^{sua} ~~grupo~~ ^{se a} ~~grupo~~ ^{se a} é apropriado
devemos avaliar muito bem.

Prof. Volodimiro. Cita o ano de 1995 quando
um prof. UNIV. estava na presidência.
Cita que na época foi inventada a
possibilidade de ~~improvisar~~ ^{trabalhar} ~~trabalhar~~ ^{trabalhar}.

Após isso tivemos golpes fortes,
e um fatal foi a rebelião das UNIV.

A análise de conjuntura deve ser
mais profunda do que tem sido feita.
Todas temos dúvidas sobre as estratégias

11
HOJE, TEMOS QUE AVALIAR A ESTRATÉGIA N/ RBERGUBR O ESTADO, O NAÇÃO.

→ Prof. WENHO → INFORMAR SEGUNDO REUNIAO DOS PROF. SUBSTITUTOS 22 F. 14:00 h ANUANDO DO ADUOL.

→ Prof. RÔMULO → ANUNCIAR O DEBATE E LEVAR PROPOSTAS P/ O OBJETIVO DOS SERVIDORES NO FIM DO SEMANA EM BSB.

A POLÍTICA APLICADA À PÉV O/ INDICA O QUE ESTÁ SENDO PROPOSTO PELA GOVERNO.

O MINISTRO FAZ MUITO DE ENSINO E DISTÂNCIA BTC.

ACREDITA QUE NÃO "VACE A PÉV" ESPECIFICAR P/ VER. "ENBODAR A PBC 40" NESTE CASO NÃO VACE A BUBA. "OU SE PÉV O TOURO PÉV CHIFRE OU NÃO SE ENTÃO NO ARBNO.

A PROPOSTA NO PARLAMENTO OCORRE PELA PROPOSTA E PELA FORÇA QUE A SECIEDADE E ~~MAIS~~ QUE OS MOV. SOCIAIS VÃO FAZER. O QUE PODAMOS FAZER?

PARTICIPAR, ASSEMBLEIAS, MOBILIZAÇÕES E COM VÓZ MAIS COLOCAR XOB.

* → NÃO VÊ OUTRA POSSIBILIDADE QUE NÃO SEJA A ORBVB! INDICO A BREVB FORTB!

→ Prof. ~~WENHO~~ NIDIA → "O GOVERNO DESSA QUE OS 'INTERESSADOS' NÃO SE MANIFESTAM. OS DEPUTADOS ESTÃO

AVANÇANDO ANTES AS BASTAS COBRAM DAS
DEBUTADOS COMO NO CASO DO DEP. DO PCDOB.
JANDIRO FOGALI. A MÍDIA NÃO MOSTROU
ANTES O CONAD APONTOU QUE O
PARTIR DO DIA 08. É UMA
CONSTÂNCIA COM PONTO DE VISTA D/
OS SERVIDORES ESTADUAIS E MUNICIPAIS.
AS OBRAS SÃO FORTES INSTRUMENTOS
P.Q. ~~AS~~ AS OUTRAS AÇÕES NÃO
TÊM SURTIDO EFEITO (PASSAGENS, MÓDAS).
PRECISAMOS CRIAR UM PACTO POLÍTICO
DE REALIDADE, CONCRETO. COBE A NÓS
A LUTA! INDICA, APONTA QUE O PARTIR
DO DIA 8 (COM MOBILIZAÇÃO).
SÓ A DINAMISMA NÃO DARÁ CONTO DESSA
GRANDE BATALHA.

o Prof. Luis Moura, REAFIRMA A NECESSI-
DADA DE AVALIAÇÃO DAS FORMAS ANTES
ESTÁ SE PROCESSANDO A DESTRUIÇÃO DO
SERVIÇO PÚBLICO.

① INSTRUMENTO DE TRABALHO: AVALIAR A
HISTÓRIA. SEMPRE ANTES DA OBRAS EXISTEM
OUTROS FENÔMENOS (MÓDAS, PROPOSTAS PORCARIAS,
MÍDIA, DEBATES). QUAL EFEITO? PLANOS.
ENQUANTO O MOVIMENTO NÃO PARA TUDO É
DEIXADO COMO ESTÁ PELO GOVERNO! LOMBOS
SOMOS, COLLOR, FHC, SÓ FORAM BARREDO
ALGUNS PROJETOS C/ AS OBRAS. A
OBRAS FOI A ÚNICA FORMA EFICAZ.

temos as propostas como "saída"
de parte. Se não de parte "tudo"
ser novamente colocado de lado.

Não existe outra alternativa
concreta a não ser a greve.

Prof. DOLSON: O "sonho" de se conseguir
alguma coisa com nossa precária
reacção não se concretiza. A
falta do LM foi muito mais. O
GOVERNO ESTÁ FAZENDO O PAPEL DE
DE ACORDO COM OS PRESSÕES DA SEGRE.
NÃO HÁ OUTRA OPÇÃO EFETIVA. PRECISAMOS
DA SE SIBA A INDICAÇÃO DO ANDRÉS-SN.

Prof. Luis FARIAS: O início da ADUR foi
muito mais. Em plano REFORMA MILITAR.
~~DEBATE~~ Ao longo do tempo se transformou
destinar a parte destino do servidor
público. O FHE foi muito danoso
P.Q. TINHA UM PREF. NA PRES. E UM MIN.
da EDUC. SAÍDO DE UMA GRANDE UNIV. (ARBITOR)
Acha que só um movimento forte,
UNISSOPO PODER CONTRAPOR. COMO PODEMOS
DOBRAR AS VAGAS DAS UNIV. SEM PROFESSORES
SEM CONCURSOS, SEM ESTRUTURAS. O
DESEMINO DOS ALUNOS É MEREANTO. A CONTRI-
BUIÇÃO DESTA UNIV. É MEREANTO NOS CONGRESSOS
NACIONAIS. Porém, a estrutura nossa
é muito precária! Ou se faz uma

MOBILIZAÇÃO FORTB EU SE ENTREGOU DB VBR
A NAEP A ALCA em 2005. INDICA GRUBV!

Prof. Valdomiro. Trêça GM 95. Avalia como
NEGATIVA. Não há alternativa and não se
o FORTB CENTROPONTO, ^{marcante} marcante and a
GRUBV PROMOV. A TRÊÇA AGORA NÃO
PODE EXISTIR. A SÓL TBM and SPR
TB LOCAL DB CRÍTICA. O INSTRUMENTO
RADICAL DA GRUBV TBM and DIZ RESULTADO
RÁPIDO. ACREDITA and É NECESSÁRIO UMA
PASSADA DB GRANDE PORTE. 50.000.
É MUITO POUCO PRODUTIVO ~~50~~ PESSOAS
FECHAREM A ALCA.

(*) ~~PROPOB~~ VMO GRUBV NACIONAL DB UM DIA (*)
08/07 p/ SE RESOLVER A SITUAÇÃO EM
24h. PELA O CASO DO FRONÇA.
UM MILHÃO DB PESSOAS NA RUA.
PREPOB VMO GRUBV DB 24h ou 48h.

Prof. Jorge Jacob → Não tem nada a ver
o cenário passado (FHC) com o
atual. As forças são contrárias. Estão
propondo calar a boca DB Senadores
A ADUR surgiu após 7 GRUBVS DB
BENEFICIÁRIOS. PRECISAMOS TOCAR OS
ALUNOS, INFORMAR... "ELES" GOVERNO ANTERIO
ACORDA com o CONCEITO DB UNIVERSIDADES B
NÃO SÓ com a UNIV. PÚBLICA. O MOVIMENTO
DOCENTE NÃO DEVE INCOMINAR DB FORMA

11
COM QUE POSSA DEIXAR AINDA (+) PROOTLIZADA.

PREF. GILSON - A BASE DE SUSTENTAÇÃO DO GOV. É DIFERENTE DA DO FHC. ESTÁ NUMO ARRUMADÃO FINANCEIRO. A PREVIDÊNCIA É UM COMPROMISSO DO GOV. ~~ATUAL~~ COM O MERCADO FINANCEIRO. A GRUB É UM INSTRUMENTO DE PRESSÃO, MAS NO SETOR PÚBLICO ~~É~~ A UNIFORMIDADE É POLÍTICA. SE A SOCIEDADE NÃO SE SENTE ATINGIDA NÃO TEM EFEITO. A GRUB NA UNIV. SÓ AFETA A GRADUAÇÃO. ISSO NUNCA FOI UMA GRUB OU A GRUB PARA TUDO OU NÃO É UMA GRUB. ESTAMOS A 30 DIAS DO ~~GRUB~~ COLOCARMOS NO MERCADO. NÃO PODEMOS FAZER UMA GRUB DO BRINCADEIRO

→ PREF. MARTIN - DÚVIDA DO QUE VÓS ESTÃO FAZENDO AQUI. ~~GRUB~~

QUANTOS PROFESSORES DIAM DE ALGUM EM UNIV. PARTICULARES. QUANTOS TÊM SALÁRIOS INCORPORADOS (DE CHEFE, MAIORES BTE). NAS SITUAÇÕES DO GRUB ACREDITAMOS A PRIMEIRA MARGEM. A SITUAÇÃO MUNDIAL É QUE TEMOS UM PROBLEMA MUITO NOSSO EST. UNID. E OS ALUNOS NÃO SABEM P.Q. VAMOS ENTRAR EM GRUB. PRECISAMOS DEIXAR CLARO ISSO!

OS ALUNOS TÊM QUE SER "SACRIFICADOS" PORQUE NÃO SE MERTIZAM. ~~GRUB~~ É CONTRA A GRUB P.Q. ACHA QUE NÃO FUNCIONA.

50 É PARA DEFENDER A IMPROBIDADE, A PREGUIÇA
A INÉRCIA ACABOU MAS NÃO CONSEGUIU DEFENDER
OS ALUNOS.

Prof. Luciano →

A GRADUAÇÃO ESTÁ PREJUDICADA
55 / Por isso o substituto vale / Graduação
NÃO HÁ DIFERENÇAS ENTRE A PARTICIPAÇÃO
DO "PASSADO" (DE 10 ANOS) E A NOSSA
ATUAL. A UNIV. É MUITO BEM POBRA
PELOS NOSSOS IMPOSTOS. O NOSSO
PAÍS É A SOCIEDADE. NÃO O GOVERNO
A SOCIEDADE PRECISA SABER QUE A
AMOLITUDE ESTÁ SENDO COLOCADA
EM CHUVA.

ALGUNS SETORES DA GRADUAÇÃO TÃO
NÃO PODEM. É A FAVOR DA GREVE
MAS UM GRUPO COM AMOR E COM
FÉ (E PARTICIPANDO).

Prof. Nidia → NINGUÉM QUER FAZER GREVE /
ENTÃO A UNIV. SE NÃO VIROU PO
POR CAUSA DOS MOVIMENTOS PORBIDISTAS
QUE FORAM FEITOS EM 80 E 90.

TODAS AS GREVES FORAM EFETIVAS.
BARRANDO O EMPREGO PÚBLICO, MUDANDO
A FORMA DO GED. GED P/ TODOS. INCLUSIVE
P/ OS APOSENTADOS. É MUITO RUIM FAZER
GREVES. PORÉM, TEMOS QUE FAZER UM
UM MOVIMENTO FORTE. ISSO VEM SENDO
CONSTRUÍDO DESDE FEVEREIRO. NAS

11

GRUPOS TEMOS CONSEGUIDO PROVAS,
DEFONDE O INDICATIVO NACIONAL
(DA 8/8). TEMOS QUE SE AGENTES DA
HISTÓRIA FAZENDO UMA GRUPO FORTÉ,
VAMOS A LUTA.

o Prof. Lúcio - INFORMA UNAFISCO sobre
~~se~~ DOBRO da GRUPO.

NOSSO LIVRO CONSTA DE 82 ASSINA-
TURAS. É REPRESENTATIVO.

o Prof. Luis Mauro - A EFETIVIDADE DO
INSTAUMENTO DE GRUPO FOI CONDENADO
A AVANÇO DO ANÁLISE SEMPRE FOI
UM DOS PROBLEMAS DO SINDICATO.

FAZEMOS DOUÇA NOS NOSSOS DEPARTA-
MENTOS NOS COMEÇOS SOBRE ATITUDES
ANTI-ÉTICAS NA INSTITUIÇÃO (DEPORTA-
MOS, CONSELHOS, ETC).

NÃO PODEMOS, NO SINDICATO, DESANULIFI-
CAR NOSSA LUTA COM OS PROBLEMAS
QUE EXISTEM NOS NÓS E
PROBLEMAS INSTITUCIONAIS.

O SINDICATO NÃO OBRIGA O GOVERNAMENTO,
NÃO TEMOS OBRIGATORIEDADE DE ENTRAR
EM GRUPO. AS NOSSAS GRUPOS NÃO
PODEM SER DESANULIFICADAS POR
PESSOAS QUE NÃO PARTICIPAM DAS
GRUPOS. A GRUPO ~~está~~ NÃO

É só da graduação. Ninguém entra
obrigado numa greve.

Quais as alternativas sem
luta? Como o Congresso
vai se comportar? O Bloco ainda
tem uma certa força. Mas não
temos votos. Tem um monte
de parlamentares que não apoiam
a re-forma do município proposto.

Como o movimento está?

Isso será discutido aqui em
BIB no fim de semana. A

correlação de forças está
destinada - GOVERNO CONTRA

- SOCIEDADE DESINFORMADA

- DESMOBILIZADA.

Prof. Rômulo →

CONJUNTURA NACIONAL

Visão do Gov. sobre a greve (possibilidade)

① movimento grevista não só dos
professores pode ser efetivo.

A crítica está começando a atingir o
GOVERNO (ALCA, QUALIDADE, ASPECTOS SOCIAIS)

Brasil não é o França, Lula não é o Chirac

DEFENDE A ENTRADA EM GREVE PORQUE
O GOVERNO NOS ELEGEU COM O ALTO DO
V2. Nós somos os PETROLEIRAS DE HOJE.

II) DISCUSSÃO SOBRE A DETERMINAÇÃO DA GRUPO.

Prof. BARBOSA → AINDA ESTAMOS DISTANTES DE UMA ANÁLISE DE CONJUNTURA EFICIENTE E CLARA. DEVEMOS REFLETIR E SUBSTITUIR UM OUTRO ASSEMBLEIA DIA 7 (SEG. FEIRA) P/ ANALISAR ~~AS~~ E DELIBERAR SOBRE A GRUPO.

Prof. NÍDIA → A PAUTA DE GRUPO VEM SENDO DISCUTIDA NA ASSOCIAÇÃO E NO ANDRÉS.

O GOVERNO NÃO DEVE MÃO DA ^{NÃO} DISCUSSÃO DO PCL 40. POR ISSO A NOSSA PAUTA

NÃO É ESTABELECIDO PORQUEMOS QUESTIONSAMOS MÚLTIPLOS PONTOS ~~CRUCIAIS~~ DA PCL.

A CATEGORIA DA BSB LEVAR A POSIÇÃO. - GRUPO 01 DIA 8

AGUARDANDO O INDICATIVO.

- NÃO P/ GRUPO.

Prof. LUIS MAURO → PROPOSTA CONCORDA O BARBOSA. SUBSTITUIR O MOVIMENTO DO SINDICATO

→ PROPOSTA: O QUE VAMOS ENCOMINHAR P/ O MOV. NAERONIA
1ª AFIRMAÇÃO INDICATIVO DE GRUPO P/ DIA 8
2ª ASSEMBLEIA PERMANENTE P/ 2º DIA 7
DELIBERAR/DEFLORAR GRUPO

Prof. NOGUEIRA

PROPOSTA

Participar de todas as atividades universitárias uma vez por semana, sendo a primeira no dia 8 JUL. com amplo manifestação em todas as capitais, buscando unir forças com outros SP's, estaduais e municipais.

Prof. VALDOMIRO

* PROPOB parar dia 8/7 com ocupação nos postos de trabalho.

Parar dia 8/7 e

ASSEMBLEIA à tarde no dia 8/7 o/

Prof. RÔMULO

* ÍAMOS ENTRAR EM GRUPO DIVERSO.

Prof. MARTIN

A reunião dos substitutos deve ser antes do dia 8.

Prof. NÍDIA

Devemos dizer ao movimento Nacional o que devemos fazer.

PROPOSTA

- PROPOSTA NOVUBIM
- PROPOSTA PAROURA
- PROPOSTA ASSEMBLEIA DIA 8

Prof. EDMUNDO → A ASSEMBLEIA DEVE SE FAZER SEM A DESERÇÃO DA ASSEMBLEIA.

1 / 1
Prof. Orlando → A construção da greve já
vem sendo feita a 2 meses. O

Governo atual não difere do anterior.

O Governo decide as coisas num tempo do
nosso. Não podemos desprezíveis as
obscuro envolvidos. Transições / educação.

→ O momento de deflagrar a greve é
agora! Greve a partir do dia 8/7.

Prof. Rafi → É contra o teto da
reforma. Crítica a falta de reajustes.

Crítica a aposentadoria aos 55 anos

Crítica a ADUR sobre as disparidades
salariais. Concluindo não sabe o que fazer.
Indica uma crítica sobre a reforma.

Prof. Gilson → Prefere paralisar 48h.

Prof. Luis Moura → 1ª Vota Deflagrar SIM ☐
NÃO ☐

2ª Vota Indicativo por tempo ind. SIM ☐
A PARTIR DO 8/7 NÃO ☐

3ª Caso não aprovada DISUTG-SE OUTRAS
FORMAS 48h? ☐
TEMPO? ☐

Prof. Canrobert → Impass. Vamos nos incor-
porar ao movimento nacional ou não?

O movimento nacional está correto p.q. a
retirada da PEC 40 continuará sua tramitação.
As bancadas vão fechar discussão em bloco

CENTRADA A TUDO O QUE ESTAMOS DISPOSTOS A
DISCUTIR. O PT JÁ FEZOU QUESTÃO. RETIRAR A
PEC PODE ABRIR A POSSIBILIDADE DE DISCUSSÃO E
CONSTITUIÇÃO DE UMA REFORMA. TEMOS QUE
COBRAR DO GOVERNO O PROCESSO DEMOCRÁTICO.

PROF. FREIRE → A DURAÇÃO LONGA DA GRUPO
É UMA CONSEQUÊNCIA DA FALTA DE ACERTO

A ADUR SEMPRE SE PAUTOU PELA DEFESA
DOS INTERESSES DOS PROFESSORES E O PROF.

* FAZ QUESTÃO DE REGISTRAR EM ATA QUE
NÃO DEVEMOS ATACAR A ADUR

A DIFERENÇA ENTRE A UNIV. PÚBLICA
É A PESQUISA E ISSO NÃO PODE PARAR P.Q
É SUICÍDIO. ISSO NÃO PREJUDICA A
GRADUAÇÃO ISSO É A QUALIDADE QUE SEMPRE

PROF. RAFI → PROPOE PERÍODO DETERMINADO
UMA SEMANA.

REUNIÃO		VOTAÇÃO	
DECISÃO SOBRE A OBLIGATORIEDADE		HOJE	
FAVORÁVEIS	47		
CONTRÁRIOS	13		
ABSTENÇÕES	02		

24
18
52

Prof. EDUARDO
Prof. RICARDO

PAROLISADO

~~PAROLISADO~~

SIM	52
NÃO	03
ABSTENÇÕES	01

Tipo : ~~INDICATIVO NACIONAL DIA 8/7~~ ~~OUTRA ALTERNATIVA~~ ☒

TEMPO INDETERMINADO

SIM	40
NÃO	16
ABS	01

A PARTIR DO DIA 08/07

SIM	46
NÃO	01
ABS	06

ASSEMBLEIA PERMANENTE

UNANIMIDADE SIM ☒
NÃO ☐
ABS ☐

~~REUNIAO DA ASSEMBLEIA PERMANENTE~~
OK! DIA 08/07 ~~14:00h~~ ☐

PRÓXIMA ASSEMBLEIA *****

1º PONTO DE ORDEM DA PRÓXIMA REUNIAO
FINANÇAS DA ADUR *****

Próximo

COMANDO DE MOBILIZACAO [CONVOCAO]

ORLANDO / LENIELO / CONSELHO REPRESENTA
MAREDES / MARTIN / ANROBERT / BEJO / MORENO
REUNIAO 2º FEIR 10:00h. FRAGA

6) ASSUNTOS GERAIS

DCAE (JOAO)

ASSEMBLEIA GERAL DOS ESTUDANTES 3º F.

às 14:00h. CONVITE A ADUR ^{SOBRE/PARA} ~~DE~~ ~~REPRESENTANTES~~ PARTICIPAR DE UM REPRESENTANTE NA ASSEMBLEIA.

Prof. MOATIN : chamou a atenção para o comportamento do prof. Radi. Sentiu-se incomodado com o tom feroz do professor ~~com~~ com que o professor se comportou. Sentiu-se mal porque o fato não é esse por parte do aluno. Solicitou que a escola busque combater este tipo de comportamento inadequado.

20/08/03

ASSEMBLEIA :

1) INFORMES :

Locais $\begin{cases} \text{UNIMBD} \\ \text{CTUR} \\ \text{ELG} \end{cases}$
Regionais $\rightarrow$ ATO NO BUREAU DO LUMEN
Nacionais $\rightarrow$ COMUNICADO ANDBS N° 20 //

2) AVALIAÇÃO DE CONJUNTURA

3) INDICAÇÃO DE DELEGADO AO CNG DELEGADO NO SPF.

4) CONVOCAÇÃO DE ELIGÍVEIS p/ ADUR (OUTUBRO) DIRETORIA E CONSELHO DE REPRESENTANTES (TIRAR COMISSÃO)

5) ASSUNTOS GERAIS

I) INFORMES :

APROVAR A Pauta por UNANIMIDADE FORAM DADOS OS INFORMES LOCAIS: a) REUNIÃO QUE RENEGOCIOU O RBAJUSTE e/ a UNIMBD.
b) REUNIÃO NO CTUR (PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES LEBLLO E NÍDIO EM REUNIÃO COM OS DOCENTES E DISCENTES NA QUAL FORAM ABORDADOS TEMAS DE FORMAÇÃO CLASSIFI COMO ALCA.

PROF. RÔMULO $\rightarrow$ FEZ BREVE RELATO SOBRE SUA SEMANA COMO DELEGADO (EXPLICADO

COM MAIS DETALHE NA REUNIÃO DO CLG
DE HOJE DE MANHÃ (20/08/03).

II) AVALIAÇÃO DA CONJUNTURA:

Prof. Rômulo: A GREVE É CONJUNTA COM OUTROS
SERVIDORES, PORÉM ALGUMAS AD'S SAÍRAM DO
MOVIMENTO (UF RJ e UF RJ). DEVEMOS FORTALE-
CER A UNIDADE DO MOVIMENTO. A UNB ENTROU
EM GREVE, AS ESTADUAIS PAULISTAS ENTROARAM
EM GREVE (TODOS ESTAVAM EM "FÉRIAS" POR ISSO
NÃO ESTAVAM NO MOVIMENTO NO MESMO TEMPO).

AINDA TEMOS O 2º TURNO ~~EM~~ NA CÂMARA E
OS ~~DOIS~~ TURNOS NO SENADO. PODAMOS ATÉ
OPITAR OU INDICAR, PARA O FUTURO, UMA SAÍDA
UNIFICADA PARA O CNG E P/ O CNUG
MOS SEMPRE UNIFICADAMENTE.

Prof. Nídia: PARA MANTERMOS A FORÇA DO
MOVIMENTO DEVEMOS PLANEJAR UMA SAÍDA
UNIFICADA DA GREVE. OS CONGRESSISTAS ESTÃO IMPE-
RIOSOS A MUDANÇAS.

Prof. Orlando:

^{SEMPRE} SAÍDA E ENTRADA P/ AS AD'S
"CONSCIENTES" É UNIFICADA. A SAÍDA PLANEJADA
MINIMIZA OS GASTOS POLÍTICOS DA GREVE.

O GOVERNO PODE TER REVÊS NAS REFORMAS
P.Q. ALGUNS LÍDERES TÊM ARGUMENTADO QUE
SE A REFORMA TRIBUTÁRIA FOR IMPOSTA ASSIM
A REFORMA DA PREVIDÊNCIA PODE SOFRER MAIS
MUDANÇAS. ACREDITO QUE NÃO É O MOMENTO

1 1
PARA PROPOR UMA SAÍDA UNIFICADA. NÃO
TEREMOS AINDA TEMOS O 2º TURNO E DUAS
VOTAÇÕES NO SENADO. O SENADO É MAIS RES-
TITO ~~■~~ E DEVEMOS APOSTAR MAIS NA BSPB-
RANG.

Prof. Nogueira: A data de votação na Câmara
é um momento "limite". Quando os senadores
são suspensos alguns militantes ficam mais
aferrados, mas a maioria fica muito abala-
da negativamente. Acredita que esse
momento (a partir da 2ª votação na Câmara)
é o "adequado para saída unificada". Após
o possível corte do pagamento o sindicato
pode ficar muito

Prof. Nidia: O corte não passou pela aná-
lise de conjuntura do CLG. O que
está em pauta é o "fôlego" e as "perspectivas"
da greve. Ainda vêm outros embates:
as reformas trabalhistas, ^{partidária, sindical} universitárias etc.

A terciarização agora é ~~uma~~ a pauta
do governo e da greve. Temos outro
problema: agora a proposta dos reitores
para a universidade. A reforma da
obediência é necessária para a nação e não
só para os SPFs. O serviço público vai
piorar muito. Não tem ninguém desanimado
mas temos que nos organizar e os próximos

→ proposta embates. Proposta: "O ^{movimento dos SPFs} ~~deve~~ manter-se unificado
e para tal deve construir uma saída unificada da greve,
encomendar ao CNUG a avaliação da saída unificada da
greve.

PROF. VALDOMIRO:

Quadro atual complicado no movimento docente. Tivemos cinco assembleias para avaliar e decidir entrar em greve. Fomos derrotados porque a pauta era retirada da PEC 40. Mas essa organização é fundamental para os embates que se apresentam. A organização deve ser clara e objetiva. A greve dos SPF's está mais enfraquecida. No próprio MD não alcançamos o ideal de mobilização e tivemos algumas baixas. Devemos investir na unificação.

→ **Colocar no CNG para construção de uma saída unificada.**

PROF. CARROBERT: Tem certeza que o movimento não se encerrou. Desde 1985 esse é o movimento mais "lutador" mais aterrorizado. Retirar 80.000 em Brasília e depois mais 20.000 na Esplanada dos Ministérios. Adiantar na saída agora é um risco muito perigoso por causa dos outros embates. Temos que esperar os dias 3, 4 (no pagamento). Será que agora eles vão cumprir a ameaça? Estamos com ganhos políticos e devemos confrontar o governo setorial. Devemos esperar a virada do mês porque ainda temos o retorno na Câmara. 34 universidades + as estaduais paulistas é um dado significativo. Não devemos adiantar "saída unificada" no momento com o risco da "combustiva" andar fragilizar o movimento.

V V
→ LEITURA DO DOCUMENTO "COLUNA DO SERVIDOR DO O DIA" SOBRE A REFORMA NO SENADO. (POSSÍVEIS MUDANÇAS).

→ PROF. VALDOMIRO → VIV "DERRETA TOTAL" NO TEXTO APROVADO PARA A CONSTITUIÇÃO, ACORDOS COM A UNIFICAÇÃO PASSA TAMBÉM ^{POR DEVO} PELA INCLUSÃO DAS AD'S COM ^{POSSÍVEIS} MUDANÇAS.

ESCLARECIMENTO DO PROF. NÍDIA - NEM A INTEGRALIDADE NEM A PARIDADE ESTÃO GARANTIDAS PARA OS ATUAIS SERVIDORES. O MIN. BERZONI FALOU QUE O CENTRO DA REFORMA "FOI MONTADO": QUEBRA DA PARIDADE, QUEBRA DA INTEGRALIDADE E FUNDOS DE PENSÃO.

PROF. ORLANDO: O CORTE DE PAGAMENTO É UMA FORMA ABSURDA DE ACABAR O JOGO ANTES DO 2º TEMPO. ESSA É O MOMENTO MAIS OPORTUNO PARA QUE HAJA QUALQUER MUDANÇ. CASO CONTRÁRIO O SERVIÇO PÚBLICO VAI ACABAR.

PROPOSTAS:

ORLANDO: CONTINUIDADE ATÉ POSTERIOR AVALIAÇÃO. CONTINUIDADE DA GREVE POR TEMPO INDETERMINADO. ✓

VALDOMIRO: TENTAR UNIFICAR O MOVIMENTO TRAZENDO UNIVERSIDADES QUE AINDA NÃO ADERIRAM. APÓS SEMANA COM VBM, AVALIAR SOBRE O ENCOMENDAMENTO DA SAÍDA UNIFICADA DA GREVE.

PROF. RICARDO MIRANDA:

Saídas e Entradas são muito complicadas. A questão da unidade é muito importante. Síntese:

~~MANA~~ A) MANUTENÇÃO DA GREVE.

2º/ Avaliação, após o 2º turno da Câmara da UNIO SATEL UNIFICADA E INDICANDO AO CNG/ANDES O MOVIMENTO NAS AD'S QUE NÃO DEBATERAM ~~2º/ CÂMARAS DO CNG/ANDES~~

B) INDICAÇÕES AO CNG/ANDES: 1. BUSCAR AMPLIAR A UNIDADE DO MOVIMENTO ENVIDANDO ESFORÇOS PARA QUE AS SEÇÕES SINDICAIS QUE NÃO APERCEBAM AO MOVIMENTO DE GREVE, PROMOVAM AG'S PARA FORTALECER O MOVIMENTO ATÉ A VOTAÇÃO EM 2º TURNO. 2. PROPOR RODÍZIS DE AG'S APÓS A VOTAÇÃO EM 2º TURNO NA CÂMARA PARA REVOLUÇÃO.

3) DEFENDER ESTE ENCAMINHAMENTO JUNTO AO CNUB. (APROVADO POR UNANIMIDADE)

3) ELEIÇÃO DO DELEGADO CNG

Prof. RICARDO MIRANDA (PRÓXIMO SEMANA 25...

E PROF. CANROBERT (APÓS O PROF. RICARDO MIRANDA).

ADENDO: SENDO TAMBÉM OS DELEGADOS NAS RESPECTIVAS REUNIÕES DOS SPF'S.

ELEIÇÃO DO DELEGADO PLENÁRIA SPF'S.

APROVADA A PARTICIPAÇÃO DO PROF. MARTIN COMO DELEGADO NA PLENÁRIA DOS SPF'S (FIM DO SEMANA)

4) ELEIÇÃO DIRETORIA DA ADUR

LEITURA E CONVOCAÇÃO DOS ASSOCIADOS PARA ~~VOTAÇÃO~~ VOTAÇÃO. INDICAÇÃO DE NOMES E COMISSÃO ELEITORAL: PROF. VALDOMIRO, PROF. MARILIA.

5) ASSUNTOS GERAIS: PROPOSTAS PARA

1 1
COMISSÃO DE DISCUSSÃO DO REFORMA UNIVERSITÁRIA.

INDICAÇÕES: PREFE CÉLIA (AP. POR UNANIMIDADE)

INDICAÇÕES DO DCE: DISCENTES LOBO E JUVENAL.

PARA O DISCENTE LOBO: PARTICIPANDO DO SEMINÁRIO (AVALIAÇÃO "MUITO NEGATIVA") DO MEC (ÚLTIMO)

ASSUNTOS GERAIS: (CONTINUADA)

- APÓS ^{NOIS DE} ~~40~~ 40 DIAS DE GREVE A ASSEMBLÉIA TBM ADE EXIGIR DO CONSU UM POSICIONAMENTO SOBRE A REFORMA DA PREVIDÊNCIA. (PEDIR COMPLEMENTO)
- REFERÊNCIA TEXTO DO CONSU DO UNIFESP. (APROVADO POR UNANIMIDADE)

- SOLICITA AS ASSOCIADOR A ADIANTAMENTO DAS INSCRIÇÕES DAS CHARGES.

PRÓXIMA ASSEMBLÉIA.

QUINTA-FEIRA 28/08 (13:30h)

(APROVADO POR UNANIMIDADE)

ENCERRADA ÀS 16:30h.

11

Hino da greve 2001

O povo unido
é o povo forte
não teme a luta
~~nenhuma~~ teme a morte

(cantada na AG de
07/12/01 sob a regên-
cia do Prof. Chicão)

A frente companheiros
que essa luta é nossa e sua
unidos venceremos e
a luta continua

ENCAMINHAMENTO

A) MANUTENÇÃO DA GREVE.

B) Indicações do CNUG Andes:

2 - Propor TODAS DE AGS após a votação em 2º turno na CPMAN para reavaliação;

1 - BUSCAR ampliar a UNIDADE DO MOVIMENTO ENVIANDO ESFORÇOS PARA QUE AS SEÇÕES SINDICAIS que NÃO ADERIAM À GREVE PRO-
MOVAN AGS para fortalecer o movimento até a votação em 2º turno;

3 - DEFENDER ESTE ENCAMINHAMENTO NO CNUG.





96 FOLHAS - 4 MATÉRIAS



7 891027 112455

203 x 280 mm - 31 PAUTAS
CAPA/CONTRACAPA: CARTÃO DUPLEX 300 g/m²
FOLHAS INTERNAS: PAPEL OFF-SET 56 m²

Verão[®]

Foto: Martin Barraud/Keystone
Foto: Fotograma/Japack



MADE
IN
BRAZIL